

ACUSADA A RUSSIA DE VIOLAR A CARTA DA O.N.U.

Não pretendem empenhar-se numa corrida armamentista

Fala o senador Scott Lucas sobre a política externa dos Estados Unidos - Bomba atômica

ATENTADO CONTRA TITO

TRIESTE, 1 (R.) — O jornal direitista independente "Giornale del Trieste", declarou, hoje, que houve um atentado contra a vida do marechal Tito, da Jugoslávia, sendo encontrada uma bomba em sua lancha particular. Acrescenta a notícia que o atentado falhou por pouco minutos.

Citando informantes jugoslavos, diz o jornal que a polícia secreta conheceu da conspiração quando revistava a lancha do "premier", em Fazzena, na costa do Adriático, descobrindo então uma bomba relógio. O petardo deveria explodir 5 minutos depois. Na ocasião em que foi descoberta a bomba, Tito ia chegando de automóvel aos seus 2 comunistas jugoslavos foram detidos como responsáveis pelo atentado.

TENTARAM OS COMUNISTAS DESEMBARCAR EM AMOY

Bloqueio dos portos - Festas de proclamação da República Popular

CANTÃO, 1 (U. P.) — Despachos oficiais de Amoy confirmaram a tentativa de desembarcar comunista em Kulangau, quinta-feira, à noite. Os aludidos despachos dizem que a maioria de embarcações foi destruída pela artilharia, não se referindo, todavia, aos resultados da ação.

AMEAÇARAM METRALHAR

CHANGAI, 1 (U. P.) — O comandante de um dos cargueiros norte-americanos detidos por belonaves nacionalistas, ao largo de Suangai, informou que os nacionalistas ameaçaram metralhar os passageiros e tripulação do seu navio.

NEGOCIAÇÕES

CHANGAI, 1 (R.) — Notícias de Cantão dizem que o sr. Hill, chefe da missão diplomática norte-americana na China, iniciou negociações com o governo nacionalista para libertar os navios lanques detidos por belonaves governistas ao largo deste porto.

CHEGA O "GENERAL GORDON"

YOKOAMA, 1 (R.) — O navio General Gordon chegou à esta cidade, procedente de Changai, com 918 passageiros de 12 nacionalidades diferentes. Muitos viajantes declararam que não observaram uma "situação muito má" naquela cidade ocupada pelos comunistas.

EXAMINARA

CHANGAI, 1 (U. P.) — O governo comunista anuncia que examinará todos os tratados e pactos internacionais assinados pela China nacionalista e decidirá se os denunciara ou reconhece-os. Acrescenta que o regime comunista chinês tratará de reatar relações com todos os países do mundo e se compromete a proteger os interesses legais dos estrangeiros na China e no exterior.

PROCLAMAÇÃO

CHANGAI, 1 (R.) — O líder comunista Mao Tse Tung proclamou a criação da República Popular da China e estabeleceu o nome de um governo central. A 15.30 de hoje, Mao Tse Tung foi lido por Mao Tse Tung num grande comício em Pequim, que foi irradiado para toda a nação.

PREÇOS CERCA DE 300 SACERDOTES TCHECOS

ADIADA A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO DE PRAGA

Reunir-se-á no fim deste mês, para aprovação da lei de controle da Igreja Católica pelos comunistas - Crise

PRAGA, 1 (R.) — O governo resolveu adiar a convocação do Parlamento cujos membros deverão considerar a legislação vital sobre o conflito entre a Igreja e o Estado, ao que se informou oficialmente hoje, nesta capital.

A Assembleia Nacional reunir-se-á em fins de outubro e não mais no começo do mês, como se esperava. O clero, aqui, espera que suas relações com o Estado entrem em crise tão cedo quanto o governo dominado pelos comunistas aprove o novo projeto para o controle da Igreja, inclusive salários e nomeações. A passagem do projeto de lei pela Assembleia estava planejada para a próxima semana.

Os observadores são de opinião que o governo se mostra ainda incerto sobre as possíveis repercussões de sua política para com a Igreja.

Por essa razão, a reunião do Parlamento e a aprovação do projeto de lei foram adiadas, enquanto o governo resolve qual seja o melhor meio de levar a cabo seus planos.

Cerca de 300 sacerdotes foram presos até hoje, segundo fontes autorizadas da Igreja. Muitos deles são homens de capital importância administrativa das dioceses. Devem ter a responsabilidade de manter o sistema administrativo da Igreja, a despeito da instalação de agentes do governo nos consistórios.

Os próprios bispos, que não tinham sido presos, estão sem ação em razão da atitude do Ministério da Educação de controlar os recursos financeiros e prerrogativas dos chefes religiosos. Quase diariamente são acusados pela imprensa em declarações oficiais de serem representantes da "reação ocidental".

PRISÕES DE COMUNISTAS

BOMBALIM, 1 (R.) — Foram detidos 14 comunistas e confiscados cartazes e folhetos com títulos, atacando o "premier" Nehru, o presidente Truman e o primeiro ministro britânico Attlee. Entre os folhetos confiscados havia um com o seguinte título: "Glória à Nova China".

"DIA DA PAZ"

FRANKFURT, 1 (R.) — Milhares de alemães da zona soviética penetraram na zona britânica para participar das comemorações do Dia da Paz promovidas pelos comunistas. Uma grande multidão veio se reunir desde ontem, antecipando-se ao anunciado plano russo de abrir a fronteira como parte das comemorações.

A polícia da zona britânica declarou que os guardas da zona soviética tentaram deter o avanço, mas os alemães empurraram-nos e entraram na zona britânica.

DESMENTIDO

DUSSELDORF, 1 (U. P.) — As autoridades britânicas na Alemanha desmentiram as declarações de industriais alemães segundo as quais o desmantelamento de fábricas está sendo levado a cabo porque os Estados Unidos, Inglaterra e França temem a concorrência econômica germanica.

SUSPENSÃO A "PONTE AEREA"

FRANKFURT, 1 (R.) — Formações de Skymasters e Thunderbolts fizeram brilhantes evoluções sobre a cidade, esta noite, enquanto o último avião da ponte aérea de Berlim decolava.



NEW YORK — O ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Andrei Vishinsky, à esquerda, quando tomava seu café, ao deixar a reunião secreta entre os quatro grandes, no Waldorf-Astoria Hotel. Da conferência participaram o secretário de Estado, Dean Acheson, o ministro inglês, Bevin, e o ministro francês, Schuman. A conferência durou três horas e meia.

DESVALORIZADO PARCIALMENTE O PESO ARGENTINO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Círculos financeiros locais consideram que a desvalorização parcial do peso argentino, em relação ao dólar e à libra, criará boas perspectivas quanto ao aumento do comércio da Argentina, tanto com a Europa quanto com os Estados Unidos. Os mesmos círculos consideram que a atitude da Argentina obrigará a uma revalorização das moedas nos países vizinhos, particularmente o Uruguai e Paraguai.

Não se antecipa nenhum efeito imediato na desvalorização do peso argentino sobre a economia brasileira, apesar de a Argentina ser produtora de produtos agrícolas, talvez obrigando a adoção de algumas medidas no Rio de Janeiro.

TAXAS

BUENOS AIRES, 1 (R.) — Um comunicado a respeito da desvalorização da libra foi anunciado hoje, aqui, com a criação de uma nova estrutura de câmbio que permitirá manter a paridade entre o peso e o dólar para uma parte de seu comércio com o exterior. No que se refere à carne, certos carnes e ao óleo de linhaça — os principais produtos que interessam ao Reino Unido — a paridade não foi alterada com relação ao dólar. Contra a taxa anterior de 13.53 para a libra, a nova taxa será 9.40.

Logo resultará certamente no considerável aumento do preço pago em esterlinas pela carne argentina. Essas alterações na taxa de exportação para a área da libra têm efeito de deixar o dólar mais ou menos com a taxa anterior de 3.382 pesos. Por outro lado, o Banco Central criou duas taxas preferenciais de exportação, ao invés de uma única taxa anterior de 16.04 pesos para a libra. As taxas correspondentes em dólar serão de 4.832 e 5.726, em comparação com a taxa anterior de 3.382. A taxa especial de exportação continua a ser de 20.15 pesos por libra com o resultado de que contra o dólar o aumento será de 5.00 para 7.164. As taxas de importação também foram alteradas. A taxa básica continua inalterada contra a libra, isto é, 17.04, porém contra o dólar subiu de 4.289 para 6.067. A taxa preferencial "A" de importação é de 10.45 pesos e a preferencial "B" é de 15.04 para a libra. Com relação ao dólar, a taxa antiga de 3.713 passou a ser 5.734 para a "A" e 5.374 para a "B". As novas taxas estarão em vigor segunda-feira.

O comunicado do Banco Central não faz nenhuma referência às chamadas taxas livres para as remessas e transferências.

QUEUILLE OBTEM A PRIMEIRA VITÓRIA

PARIS, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Queuille conseguiu, nesta noite, aos membros de seu gabinete, concordar com o seu plano a respeito da manutenção dos salários atuais dos trabalhadores e reduzir em 10 por cento o preço dos artigos de primeira necessidade. Ao mesmo tempo, o sr. Queuille decidiu convocar uma conferência econômica europeia, a fim de resolver os problemas econômicos e monetários da Europa, surgidos após a desvalorização de numerosas moedas.

AVISO AO SR. MORRISON

LONDRES, 1 (U. P.) — O sr. Herbert Morrison, o mais destacado estrategista político do Partido Trabalhista, exortou, hoje, os nove britânicos a prepararem-se para uma luta eleitoral sem quartel. Ao mesmo tempo, o sr. Morrison rejeitou os conservadores e, em particular, ao sr. Winston Churchill, que revêem ao povo britânico como conseqüência os fundos para suas despesas.

A VOLTA DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 1 (R.) — E agora certo que a "questão real" belga, que durante cinco anos dividindo o país em dois campos hostis, será resolvida no

Apelo de Sforza sobre o destino das colônias

Pedida a independência da Cirenaica, Tripolitania e Fezzan - União Federal da Líbia - Propostas

LAKE SUCCESS, 1 (R.) — O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, propôs ao Comitê Político das Nações Unidas a concessão da independência à Cirenaica, Tripolitania e Fezzan e apresentou, ao mesmo tempo, a seguinte proposta sobre o destino das antigas colônias italianas na África: 1.º - Leilões para uma assembleia constituinte na Tripolitania dentro de 10 meses; 2.º - uma comissão de controle para a Tripolitania, incluindo um membro italiano; 3.º - Independência para todo o território da Eritreia; 4.º - nenhuma interrupção do desenvolvimento da Somália Italiana.

"Acontecimentos da guerra" declarou o conde Sforza - ligaram duas das três seções do território da Líbia ao Reino Unido e à França. A Itália compreende perfeitamente as conseqüências desse fato e a necessidade de que aquelas duas potências seja confiada a tarefa de guiar esses povos para a independência. O governo italiano apoiou plenamente as intenções reveladas por aquelas potências e está disposto a examinar e aceitar suas propostas, mas pretende que as instituições que estão sendo preparadas para as referidas regiões sejam dentro da estrutura de uma união federal da Líbia e a Tripolitania seja concedida plena liberdade para decidir sobre seu futuro.

Em conseqüência, a Itália pede a imediata independência da Tripolitania dentro de arcabouço daquela futura união que o Conselho de Segurança da ONU deve recomendar desde este momento e que deve ser

17.04, porém contra o dólar subiu de 4.289 para 6.067. A taxa preferencial "A" de importação é de 10.45 pesos e a preferencial "B" é de 15.04 para a libra. Com relação ao dólar, a taxa antiga de 3.713 passou a ser 5.734 para a "A" e 5.374 para a "B". As novas taxas estarão em vigor segunda-feira.

O comunicado do Banco Central não faz nenhuma referência às chamadas taxas livres para as remessas e transferências.

QUEUILLE OBTEM A PRIMEIRA VITÓRIA

PARIS, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Queuille conseguiu, nesta noite, aos membros de seu gabinete, concordar com o seu plano a respeito da manutenção dos salários atuais dos trabalhadores e reduzir em 10 por cento o preço dos artigos de primeira necessidade. Ao mesmo tempo, o sr. Queuille decidiu convocar uma conferência econômica europeia, a fim de resolver os problemas econômicos e monetários da Europa, surgidos após a desvalorização de numerosas moedas.

AVISO AO SR. MORRISON

LONDRES, 1 (U. P.) — O sr. Herbert Morrison, o mais destacado estrategista político do Partido Trabalhista, exortou, hoje, os nove britânicos a prepararem-se para uma luta eleitoral sem quartel. Ao mesmo tempo, o sr. Morrison rejeitou os conservadores e, em particular, ao sr. Winston Churchill, que revêem ao povo britânico como conseqüência os fundos para suas despesas.

A VOLTA DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 1 (R.) — E agora certo que a "questão real" belga, que durante cinco anos dividindo o país em dois campos hostis, será resolvida no

Veemente a nota do governo de Belgrado

Tentativa do "Cominform" de organizar um "complot" no Exército iugoslavo - O que a União Soviética fez na vigência do Pacto agora denunciado - Falsas declarações de Stalin - Ameaça militar

BELGRADO, 1 (R.) — A Iugoslávia acusou, hoje, a União Soviética de violar "os princípios internacionais contidos na carta das Nações Unidas". Essa acusação foi feita em uma nota diplomática entregue ao embaixador dos negócios da Rússia nesta capital, protestando contra a recente denúncia, por parte da União Soviética, do tratado de amizade com a Iugoslávia, válido por 20 anos. A nota qualifica a hostilidade soviética para com a Iugoslávia como violação dos princípios de política externa estabelecida pelo marechal Stalin. Cita o marechal Stalin como tendo declarado em 1941 que a Rússia nunca interferiria nos negócios internos de um pequeno país.

"As responsabilidades das conseqüências que podem resultar das atitudes contrárias à paz, por parte da União Soviética para com a Iugoslávia, devem ficar exclusivamente com o governo soviético" — acentua a nota. Entretanto, aduz a verdade prevalecer. E bem sabido que o governo soviético tentou organizar um complot no exército da Iugoslávia, a fim de derrubar o governo legal do país. Tentou também induzir o povo da Iugoslávia a revoltar-se contra o próprio país.

do isso estava sendo feito no período de vigência do tratado de amizade e muito antes de sua denúncia formal".

A nota alega que o rompimento do pacto de amizade "so poder beneficiar os mais reacionários países, em sua campanha de fomentar a guerra e um sério golpe contra a cooperação e a paz internacionais". "O rompimento unilateral e arbitrário do tratado de amizade — acrescenta a nota — é uma conseqüência da atitude da Iugoslávia de encontrar uma solução para sua disputa por meio de negociações".

Referindo-se ao recente julgamento do ex-ministro do Exterior, Dr. Ljiljan Rajk, a nota o qualifica de "crime de mentiras, visando imputar à Iugoslávia planos tenebrosos, os quais certos líderes da União Soviética e de outros países estão levando a efeito contra um país socialista". Diz que a denúncia russa "não causou nenhuma surpresa ao governo e ao povo da Iugoslávia, desde que vários atos hostis da União Soviética já haviam tornado esse pacto 'terra morta'".

"O objetivo do rompimento foi um meio de chantagem e pressão contra o povo da Iugoslávia. As práticas anti-democráticas do governo soviético constituem as maiores contradições com os princípios da política externa proclamados pelo governo russo, durante a guerra mundial e depois dela".

"O povo da Iugoslávia — segundo assevera a nota — nunca esperou que fosse precisamente o governo soviético que violaria os princípios da luta contra o imperialismo e da luta contra a Rússia à Iugoslávia nestes últimos 12 meses desde os pontos desse modo: 1.º — As tentativas soviéticas e de seus agentes para derrubar o governo do país; 2.º — A utilização do Cominform como uma máscara para aplicação dos princípios da política externa; 3.º — O bloqueio econômico; 4.º — O auxílio compreensivo e moral aos traidores, a fim de que os mesmos desertassem da Iugoslávia; 5.º — As notas diplomáticas cheias de insultos e ameaças acompanhadas de demonstrações de força com movimentos de tropas soviéticas nos países limítrofes da Iugoslávia. Isso tudo constitui uma tentativa de amedrontar o povo iugoslavo e exercer pressão sobre ele para a realização dos interesses anti-democráticos e anti-socialistas.

As declarações feitas por líderes soviéticos sobre a não intervenção nos negócios internos dos países são hoje palavras vazias de sentido, quando comparadas com as práticas anti-democráticas do governo russo para com a Iugoslávia, que sempre seguiu uma política sincera de amizade e cooperação para com a União Soviética".

ADVERTÊNCIA DE TITO

BELGRADO, 1 (U. P.) — O marechal Tito advertiu ao governo da Rússia de que este deve assumir total responsabilidade pelas conseqüências que resultarão da denúncia do tratado de amizade e da ruptura das relações de amizade com a Iugoslávia. A nota oficial do governo iugoslavo destaca também que a Rússia deve preparar-se igualmente para assumir a responsabilidade pelas demonstrações de força da Iugoslávia. Diz ainda que essas demonstrações constituem uma ameaça agressiva sobre a Iugoslávia e, conseqüentemente, põem em perigo a paz mundial.

SIGILO

PRAGA, 1 (R.) — Os círculos oficiais na Tchecoslováquia afirmam que a atitude da Rússia, Hungria e Polónia, denunciando o tratado de amizade com a Iugoslávia, bem como a Tchecoslováquia ainda não tomaram nenhuma atitude naquela sentença. Talvez, contudo, seja significativo que os jornais controlados pelo governo de Praga e Sofia publicaram hoje longos ataques contra Tito.

Em Sofia, o jornal do Partido Comunista Rodopche de Delo disse que a atitude russa foi "recebida com profunda satisfação. Os provocadores de Belgrado receberam mais um pesado golpe. Os patriotas iugoslavos levarão a luta sem tréguas para derrubar a ditadura sangrenta do bando de Tito".

NOVAS CÉDULAS

TIRANA, 1 (R.) — A Albânia deverá brevemente emitir novas cédulas em virtude de possuir o governo nacionalista de Enver Hoxha. As cédulas antigas serão recolhidas. O fato de estarem as cédulas em poder de "criminosos" iugoslavos de Belgrado constitui uma ameaça a uma nova declaração de uma nota oficial e respectiva.

NENHUM PLANO

WASHINGTON, 1 (R.) — O secretário de Imprensa da Casa Branca declarou, aqui, que o presidente Truman não tinha nenhum plano de intervenção na crise iugoslava, nem de enviar tropas americanas para a Iugoslávia. A declaração foi feita após a publicação de uma notícia de que o governo soviético tentava organizar um complot no exército da Iugoslávia, a fim de derrubar o governo legal do país.

HOMENS, COISAS E LETRAS

Um pedaço de Araruama

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Encontro Cabo Frio com um nordeste afilado e rebelde. A manhã de céu enevoado não permite que a lagoa se mostre nas suas melhores cores. Mas o vento trabalha para os salinheiros com a constância de negro cativo. As tuilhas brancas de de sal espelham ao sol. Os esta-ventos rodam, e a pobre e triste água-mãe corre devagar, suja, na terra apodrecida. Mas, enquanto o nordeste se desdobra na sua fabricação infatigável, os pastos estão estufados, a lavoura morre. As capoeiras desnudas se mexem, com os seus gravetos, ao soprar da ventania irritante. Mesmo na praça principal da cidade, às cinco e meia da manhã, vejo dois magros, de cabeça baixa. Disse-me o encarregado da estação de ônibus: "Há tanta falta d'água, que os animais atrombam os cercados e correm para aqui".

Quando a caminhonete chega em S. Pedro de Aldeia, a lagoa se descobre com uma mulher que quisesse mostrar o corpo bonito. E' que o céu se limpou e o azul das águas nos maravilha. A secura dos campos não me interessa mais. Ali está a minha Araruama, no pleno fulgor da sua formatura. Que morram todos os bois, que queimem todas as árvores. Basta aquela nega de mar mediterrâneo para me consolar de todas as feiuras da terra.

A GLR.: DO GR.: ARO.: DO UNIV.: BENEM.: LOJ.: CAP.: "CAVALEIROS DA CRUZ"

De ordem do Resp.: Ven.: tenho o prazer de convidar todos os MMAs, RRos.: deste e dos demais OOs.: de obediência ao Gr.: Ord.: do Brasil, para abrihantarem com suas presenças a sess.: MAG.: de INIC.: convocada por esta Of.: para a primeira quarta-feira, 5 de corrente, às 19.30 horas, em seu Templo, no Val.: da Aurora n. 277.

TRAJE DO RITUAL.

D.: M.: W.: Secr.: (6496)

A' GL.: DO GR.: ARO.: DO UNIV.: GR.: BEN.: AUG.: RESP.: E SUBL.: LOJ.: CAP.: "SEGREDO E AMOR DA ORDEM"

De ordem do Ven.: Mestr.: convindo os DDims.: MMag.: VVen.: LLuz.: Offi.: e todos os IIR.: da obediência, deste e de outros OOs.: para abrihantarem com suas presenças, a sess.: MAG.: de INIC.: convocada por esta Of.: para a primeira quarta-feira, 5 de corrente, às 19.30 horas, em seu Templo, no Val.: da Aurora n. 277.

TRAJE DO RITUAL.

D.: M.: W.: Secr.: (6496)

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DC REGULARADOR D' MARINHA

Foram sorteados ontem, os seguintes

números 03 — 72 — 41 e 04:

SERIE 175 — Prof. Hermes Jo-

venim — Av. Marquês de Olinda,

191.

SERIE 176 — Sr. José Poncia-

no — Rua Augusta, 443.

SERIE 177 — Sr. Paulo Gomes

de Mattos — Rua do Brum, 303.

SERIE 178 — Sr. Waldyr A.

Ferreira — Av. Marquês de Olinda,

173.

SERIE 179 — Sra. Doris de

Souza.

SERIE 180 — Sr. Edgar Fran-

co de Sá — Rua Imperial, 123.

SERIE 181 — Prof. Hermes Jo-

Ferreira — Av. Marquês de Olinda,

175.

SERIE 182 — Sr. Rossine Rosa-

no — Rua Imperial, 131.

SERIE 183 — Sr. Alano Alves

de Araújo — Av. Marquês de Olinda,

104.

SERIE 184 — Sr. Rostand Pa-

raizo — Edif. Arnaldo Bastos, 5.º

andar.

SERIE 185 — Sra. Yolanda

Marques de Almeida — Assem-

bléia Legislativa.

SERIE 186 — Dr. Diogo Cabral

de Melo.

SERIE 187 — Sr. Fernando P.

de Mello — Rua Imperial, 123.

SERIE 188 — Dr. Alfredo da

Oliveira — Rua Gervásio Pires,

131.

SERIE 189 — Sr. Paulo Melra

Lins — Fabrica Pilar.

SERIE 190 — Sr. Joaquim Ro-

cha — Banco do Brasil.

SERIE 191 — Sra. Maria A. Be-

rardo.

SERIE 192 — Sr. José Fontes

— Edif. Almar.

SERIE 193 — Sr. Silva Motta

— Rua Direita, 53.

SERIE 194 — Sr. Adriano Sales

de A. Mello — Rua Fernandes

Vieira, 600.

SERIE 195 — Dr. Arthur Ne-

res — Rua Imperador, 382.

SERIE 196 — Sr. Adriano Sales

de A. Mello — Rua Fernandes

Vieira, 600.

SERIE 197 — Sr. Rodolfo Cha-

res — Rua Diário de Pernambu-

co, 80.

SERIE 198 — Sr. Ricardo Es-

tigar — Rua Venezuela, 181.

Repartições Federais

L. R. DE ESTATISTICA DE PERNAMBUCO

A Inspetoria Regional de Estatística

de Pernambuco, está envi-

ando as firmas abaixo relaciona-

das que devem entregar, com

urgência, os questionários dos In-

tervenientes Econômicos, sob pena de

serem multadas, de acordo com a

lei: Fernando Campos, Casa

Santo Antonio Ltda., Gilvan Ma-

chado Guimarães, V. Porto Cor-

reia & Cia., Vainer & Valsen-

cher, José Paulino do Nasimen-

to, Representações Recife Ltda.,

Sabão e Oleo Lubosa S.A., José

Jacó de Carvalho, Adauto Melo,

Paparia Modelo Ltda., A. Brito

Miguel, W. Pires & Cia. Ltda. e

Amargal e Irmãos.

— A Inspetoria Regional de

Estatística despachou a petição

que lhe foi encaminhada pela

firma E. Rapella, favoravelmente

ao peticionário.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para

as crianças em idade

escolar

OLINDA, BOA VIAGEM...

A sua casa está localizada em zona

não saneada da ci-

dade, fuja dos pro-

cessos sanitários an-

tiguados, da fumaça

comum. Empregue a

sua própria OMS, que

nunca se obstrói e

nem exala mau chei-

ro.

As fossas OMS têm

uso mundial e res-

olvem todos os pro-

blemas de esgoto e

de água servida e

dejeção, modernizan-

do a sua casa.

Custo, para uma

fossa OMS para

casas de 10 pessoas

Cr\$ 840,00

abundantes em vá-

rias capacidades

Para maiores informações:

L. U. BORBA & CIA. LTDA.

RUA DA AURORA, 463 — TEL. 2354

RECIFE

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisam-se de representantes e comerciantes para ven-

da exclusiva de novidades em fantasia e bijuterias (tipo fran-

cês), para todo o interior e a Capital de Pernambuco —

Fornecemos mostruários contra reembolso postal. Pedidos a

BARTIRA IRMÃOS, Rua Marquês de Paranaguá, 190 — S. PAULO.

DESFILE POPULAR DA PRIMAVERA

RIO, 1 (Meridional) — Real-

iza-se, hoje, o desfile popular

da primavera promovido pela

Associação dos Cronistas Car-

nales em colaboração com a

Prefeitura. A avenida Rio Bran-

co se acha ornamentada, bem

como a Praça 11, tentando re-

viver os tradicionais festejos de

20 anos atrás.

PROTEÇÃO AO CINEMA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) —

Foi convertido em lei o projeto

tendendo a proteger a produ-

ção do cinematográfico da Ar-

gentina.

ADVOGADO CRIMINAL

MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residência: Rua Carlos

Porto Carreiro n. 229 —

(Derby)

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

PROCESSOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 1 (Meridional) — Du-

rante a última audiência de dis-

tribuição realizada no Supremo

Tribunal Federal, foram distri-

buídos ao ministro Barros Bar-

reto recursos extraordinários

procedentes do Rio Grande do

Norte, sendo recorrente Fran-

cisco Brasil Góes e recorrida a

Prefeitura Municipal de Arica

Brancas, e recorrente Partido

Social Democrático e recorrida

a Aliança da UDN e PSP; ao

ministro Macedo Ludolf, res-

curso procedente do mesmo Es-

tado, sendo recorrente Maria da

Conceição e recorrida a Cia.

Força e Luz Nordeste do Bra-

sil, e recorrente José Linhares,

recorso da Paraíba, sendo re-

corrente o dr. Dionísio de Fa-

rias Mala e recorrida o Banco

do Brasil S.A.; ao ministro A-

nibal Freire, recurso do mesmo

Estado, sendo recorrentes Fer-

nando Florêncio de Carvalho e

sua mulher e recorridos Paulo

Pereira Fernandes e outros; e

ao ministro Grombino Nenato,

recurso procedente de Alagoas,

sendo recorrente Linaldo Go-

mes de Freitas e recorrido o

Banco do Brasil S.A.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 1 (Meridional) — No

Tribunal Federal de Recursos,

foi concluso ao ministro Hen-

rique D'Ávila embargo em res-

curso de mandado de segurança

procedente de Pernambuco, sen-

do embargante a Sociedade Al-

redoeira do Nordeste Brasileiro

S.A., e embargante a Fazenda

Nacional (Inspetoria de Alfân-

daga de Pernambuco).

Na mesma Corte, baixou a

Sentença julgando impropon-

ível recurso de apelação para

recurso de apelação civil pro-

cedente do Juiz dos Feitos da

Fazenda Nacional ex-officio, ap-

elante a Fabricadora de Blocos

Ltda., e apelado Albino Ferrei-

ra da Silva Bessa.

CAMPANHA DA CRIANÇA



— Até que enfim deixaram um pedaço de muro p'ra nós!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

CONDENADOS PELA JUSTIÇA CARIOCA

RIO, 1 (Meridional) — O

Diário da Justiça do dia 30 pu-

blicou editais do Juízo de Di-

reito da Quinta Vara Criminal

intimando Antonio Soares de

Oliveira, natural do Rio Grande

do Norte, a comparecer aque-

le Juízo no dia 10 de novem-

bro, às 13 horas, a fim de res-

ponder ao processo contra ele

instaurado como acusado de ser

incurso no art. 129 do Código

Penal; e do Juízo da Décima

Quinta Vara Criminal intiman-

do Mario Tavares da Costa, de

Pernambuco, a comparecer na-

quele Juízo para apelar da sen-

tença e condenou a 5 anos e

6 meses de prisão e multa de

duzentos e cinquenta cru-

zeiros.

PROJETO DO DEPUTADO JARBAS MARANHÃO

RIO, 1 (Meridional) — O de-

putado Jarbas Maranhão apre-

sentou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — E' o Poder Execu-

tivo autorizando a conceder len-

iência do imposto de importação e

taxas aduaneiras aos derivados

do ácido P — amino-salicílico

(Paracyl, PAS, PASACID e ou-

tros empregados no tratamento

da tuberculose.

Art. 2.º — O Governo Federal,

pelos seus órgãos de fiscaliza-

ção, verificado o preço de cus-

tos dos aludidos produtos adqui-

ridos por firmas importadoras,

computadas as despesas de

transporte e outras estritamente

necessárias, fixará o preço de

venda a ser cobrado pelo re-

vendedor varejista, e este será

obrigado a colocar em cada tu-

bo daqueles remédios a etique-

ta com o preço determinado pa-

ra o consumidor.

Parágrafo único — As ins-

tituições de previdência e as de

assistência a filantropia, po-

derão importar diretamente os

produtos quimioterápicos cita-

dos, com direito à isenção con-

cedida, desde que para uso ex-

clusivo dos doentes por elas re-

corridos.

Art. 3.º — Esta lei entrará em

vigor na data de sua publica-

ção.

Art. 4.º — Revogam-se as dis-

posições em contrário."

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 158

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PREVIA

IMPORTAÇÕES EM MOEDAS ARBITRAVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessa-

dos que já iniciou o estudo dos "pedidos" para as im-

portações em moedas conversíveis, de que trata o Aviso

n.º 153, de 9 de julho próximo passado.

DECLARAÇÕES

A administração geral das

obras públicas, por autorização

do Exmo. Sr. presidente da pro-

víncia, contrata a venda do fer-

ro da grade velha da ponte da

Boa-Vista, sendo a despeza do

peso e arrumação por conta do

comprador. Quem o quiser com-

prar, dirija-se à mesma reparti-

ção a qualquer hora do expedi-

ente.

VENDAS

Chá brasileiro

Vende-se chá brasileiro, no ar-

O I.P.S.E.P. CONSTRÓE PARA O FUNCIONALISMO DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS

177 RESIDÊNCIAS ENTREGUES AOS SERVIDORES PÚBLICOS, DURANTE O CORRENTE ANO — MAIS 156 CONSTRUÇÕES, NO PRÓXIMO ANO — NOVOS LOTES DE TERRENOS COMPRADOS POR AQUELA INSTITUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA



Casas para os servidores públicos, em vias de construção, numa das transversais da Avenida Caxangá. O material usado é o melhor possível. E o pagamento é a longo prazo, com juros mínimos

O Instituto de Previdência dos servidores do Estado de Pernambuco, durante o corrente ano, deu relevo especial ao seu setor imobiliário, embora sem esquecer as outras importantes finalidades a que se destina.

Tal orientação derivou de estudos realizados, em torno da situação diante da qual teria a entidade previdenciária dos funcionários de desenvolver as suas atividades.

Depois de observar as condições locais e atuais da capital pernambucana, bem como os problemas essenciais da classe a que assiste, a previdência daquela instituição constatou, sem dificuldade, que a casa própria vinha sendo uma reivindicação das mais justas dos associados.

Orientou, então, naquele sentido, todos os seus melhores esforços.

Deu seus resultados o trabalho empreendido. Ao ser concluído o mesmo, dentro em breve, nota-se que cento e setenta e sete casas foram doadas em vias de ser entregues a servidores públicos de todas as categorias, o que vem não somente melhorando, de modo substancial, o "standard" de vida dos que trabalham para o Estado e os Municípios, bem como contribuir valiosamente para a solução do problema residencial do Recife.

OS PLANOS

Do número total das casas entregues ao funcionalismo, pelo IPSEP, apenas trinta e um foram adquiridas de terceiros. As restantes foram de construção do próprio Instituto, de acordo com os seus planos imobiliários.

Vinte e seis das últimas estão subordinadas ao processo de financiamento.

As cento e doze restantes estão em construção ou já foram construídas pelo Departamento de Engenharia da Instituição previdenciária, nos seguintes locais: Areias, Hipódromo, Caxangá, Cruz Cabuga e Amboim.

Vale acrescentar, aliás, que, além dessas residências para o conforto de seus associados — conforto e segurança — o IPSEP levou para a frente mais duas construções, com o fim de solidificar o patrimônio da entidade: um conjunto com quatro apartamentos residenciais para aluguel e seis salões comerciais e um pequeno bar com mercearia, ambos em terrenos do grupo residencial de Areias.

QUADRO

O quadro das atividades imobiliárias, em 1949, é portanto, mais ou menos o seguinte:

PLANO AVULSO

Aquisições — pagas — 18 casas, no valor de Cr\$ 1.533.000,00.

— a pagar — 13 casas, no valor de Cr\$ 1.184.000,00.

Financiamento — em andamento — 26 processos, no valor de Cr\$ 2.815.879,00.

PLANO DE CONSTRUÇÕES

AREIAS	
Concluídas:	25 casas e um conjunto comercial, com 4 apartamentos, e seis salões comerciais.
A concluir:	5 casas e um pequeno bar com mercearia.
HIPODROMO	
Concluídas:	5 casas.
A concluir:	8 casas.
CAXANGÁ	
Concluídas:	9 casas.
CRUZ CABUGA	
Concluídas:	1 casa.
A concluir:	3 casas.
AMBOLE	
A concluir:	34 casas.
VALOR APROXIMADO TOTAL	Cr\$ 7.600.000,00.

NO PRÓXIMO ANO

Ainda em conclusão, como se vê, muitas das casas do plano deste ano, já pensou o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

CORDEIRO	— 20 casas	— até Cr\$ 100.000,00
PRADO	— 36 casas	— até Cr\$ 120.000,00
IBURA	— 100 casas	— até Cr\$ 30.000,00

Entre as medidas tomadas, consta a compra de várias extensões de terreno, naqueles arrabaldes, assim

CORDEIRO	— 20 lotes
PRADO	— 36 lotes
IBURA	— cerca de 323 lotes.

PREVIDENCIA

Poder-se-á perguntar, então, porque o IPSEP começa a preocupar-se com futuras construções, quando há tantos pedidos, no momento que devem ser satisfeitos. A coisa se explica facilmente. Primeiro, porque já se estava sem terrenos para novas construções. Depois, por uma medida de economia que virá, no futuro, beneficiar os próprios associados. Senão, vejamos: o Instituto adquire terrenos, agora, desvalorizados. Passamos meses, os mesmos se valorizam e, neste caso, a instituição vai oferecer aos interessados lotes muito baratos que os são comprados a particular.

Esta orientação prevaleceu sobretudo no caso dos terrenos do Ibura. O Instituto aproveitará, mesmo em 1950, apenas 100 lotes. Os restantes ficarão para futuros planos.

CORDEIRO — a vista	Cr\$ 500.000,00
PRADO — a vista	Cr\$ 600.000,00
IBURA — durante o ano	Cr\$ 500.000,00
Total —	Cr\$ 20.000.000,00

Quando ao terreno do Ibura, ainda no próximo exercício o Instituto pagará prestações que somarão, com as pagas durante o exercício em curso, Cr\$ 2.112.192,00.

VALOR POR UNIDADE	Conforme já se fez ver, os lotes
CORDEIRO	— Srz. Celina
PRADO	— Srz. Alcindo
IBURA	— Srz. Leão Dini

Os lotes do Cordeiro saem a vinte e cinco mil cruzeiros por unidade e são situados de um dos lados da Avenida Caxangá. Os lotes do Prado estão situados também em ótimo local e, um pelo outro, sa-

ram, para o IPSEP, a razão de dezessete mil e oitocentos cruzeiros. Os terrenos do Ibura medem cento e setenta e três mil e dezessete metros quadrados e saem para a entidade se mantido o atual lo-

O professor Josué de Castro na Organização Mundial de Saúde

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, acaba de receber do dr. Brock Chisholm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde, a seguinte carta: "Senhor ministro: Durante a primeira Assembleia Mundial de Saúde que se reuniu em Genebra em julho de 1948, o Conselho Executivo recebeu o encargo de colaborar no estabelecimento de um Comitê de Especialistas em Alimentação e Nutrição — Comitê incumbido de atuar como órgão consultivo junto à Organização Mundial de Saúde e à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas no que concerne particularmente à coordenação das atividades das diversas referidas organizações no terreno da alimentação. Foi aprovado, ademais, que esse Comitê será composto no máximo de dez membros, designando cada um dos dois organismos, respectivamente, cinco membros, para sua reunião que se realizará em Genebra em outubro próximo. No que diz respeito à escolha dos componentes desse Comitê, a Organização Mundial de Saúde acentua particularmente que os membros devem possuir sua nacionalidade de representante de um determinado país ou Estado. E' de toda evidência que as personalidades

Indicadas deverão gozar de uma reputação eminente em sua especialidade. Nestas condições, cumpra-me consultar o ponto de vista de v. excia. sobre a nomeação, para esse Comitê especializado, do prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Considerando que está marcada para outubro próximo a reunião desse Comitê, muito agradecerá a v. excia. uma resposta com a possível brevidade.

Pego a v. excia. aceitar os protestos de minha mais alta consideração. (a) — Brock Chisholm, diretor geral".

Tendo o governo brasileiro aprovado a indicação da Organização Mundial de Saúde, indicação que constitui, inevitavelmente, honrosa distinção à ciência brasileira, já foi confirmada a escolha do nome do prof. Josué de Castro para integrar o Comitê de Nutrição daquele organismo internacional. Além de participar da projetada reunião, que terá início a 24 de outubro próximo, deverá partir dentro de poucos dias para Genebra o diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IGREJA DO ESPINHEIRO

A igreja do Espinheiro, há 10 anos, se acha em construção, com enorme esforço e dedicação, de pessoas generosas de nossa cidade, almas esforçadas e desprendidas, além que de ser uma Matriz, relembra com todo o esplendor de fé o 3.º Congresso Eucarístico Nacional, em que Pernambuco "O Leão do Norte" se ergueu de pé, para receber debaixo de honra o Rei do Universo o "Coração Eucarístico de Jesus".

Por isso, nós, católicos, não podemos cruzar os braços e deixarmos que este monumento fique entregue ao esquecimento. Prossigamos na construção do mesmo, com confiança. Conhecedoras mais uma vez da generosidade pernambucana, organizamos, com a valiosa cooperação de senhoras da nossa sociedade, ofertando-nos preciosos presentes, um fino e elegante bingó, a se realizar, hoje, às 20 horas, no CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE.

E' a seguinte a relação dos prêmios: BINGO HORIZONTAL — 1 ferro elétrico; BINGO VERTICAL — 1 bateria de alarmino; BINGO em U — 1 fino congolador mexicano; BINGO em H — 1 fino corte de seda; BINGO em cruz — 1 jogo de pires; BINGO pesado — 1 linda ponteira com bandeja; BINGO janel — 1 baixela de prata; BINGO em L — 1 finíssimo pano para mesa; BINGO em 4 cantos — 1 artístico jogo de facas mex.; BINGO Mosca — 1 refrigerador Frigidaire.

Prêmio de consolidação: Uma surpresa para as senhoras e senhorinhas presentes.

Reservas de mesas pelos telefones: 28158 e 28138.

VENDEDORES-INTERIOR

Precisamos de vendedores locais, em todas as cidades do País, menos capitais dos Estados, para vendas de sedas, casemiras, linhos e tropicais, joias e relógios, ternos, roupas prontas, calças, calçados, gravatas, artigos eletrônicos, rádios e vitrolas, utensílios de cozinha, faqueiros, instrumentos musicais, artigos religiosos, canetas, pastas para corretores, objetos de material plástico e muitos e variados artigos de uso diário, para a venda pelo sistema de REEMBOLSO POS-TAL.

Bons elementos, candidatem-se!!!

Ótima comissão, há, pois, boa oportunidade de lucro. Escrevam-nos, para maiores detalhes, para a Caixa P-5321 — S. PAULO.

DECLARAÇÃO A PRAÇA

A CIA. FARMACÊUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A, produtora e distribuidora de preparados químicos-farmacêuticos, com sede na Capital do Estado de São Paulo e Filial nesta Cidade, localizada no Pátio do Paraíso n.º 306 — 1.ª, COMUNICA ao comércio, aos bancos em geral e a todos os estabelecimentos comerciais e farmacêuticos, que deixaram de fazer parte do seu quadro de funcionários, os Srs. JOSE EDUARDO CABRAL e CLODOMIR JOSE DA SILVA CRUZ, que exerciam respectivamente as funções de gerente e vendedor da mencionada Filial.

Recife, 30 de Setembro de 1949.

p.p. CIA. FARMACÊUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A.

L. Alfrêdo Junior. (6495)

toamento, feito de acordo com as normas legais à razão de quatro mil cruzeiros por lote.

Vale acrescentar ainda que, no que diz respeito a este negócio, foi feito cabendo aos proprietários

todos os serviços de retificação do terreno por ventura necessários para o aproveitamento dos mesmos em arruamento. Além disso, apesar do pagamento já sendo feito a prazo, o Instituto não pagará juros sobre o capital devido.

Surubim e a importância de suas famosas vaquejadas

Quando se decretam dias santos e feriados por causa de uma corrida de bois — O poder dos vaccuns na união dos homens — O "vaqueiro" Antonio Heracleio e as vacas "embriagadas" — O "big" Severino Farias e seu prestígio no município

Notas de Julio BARBOSA

Em minha reportagem de ontem, neste "Diário", ilustrada com fotografias de Beraldo de Lucena e Mela, não pude abordar tudo quanto se passou em Surubim, ao ensejo proporcionado pela grande vaquejada ali levada a efeito nos dias 28 e 29 de setembro último.

Em primeiro lugar, os pessimos trechos rodoviários de Limoeiro a Bom Jardim e desse burgo à sede do município onde teve lugar o famoso certame regional, atuaram em meu fisiológico, sobretudo na longa viagem de volta; em bora Afrânio Novais não poder testar em nome dos amotetecidos de seu "jeep" aerodinâmico; e também o deputado Antonio Heracleio e o anfitrião Severino Farias protestem igualmente contra a minha pena, ou melhor contra o tambor da "Roda desta redação, no encontro do qual expremo as impressões que recolho.

Entretanto, a verdade é que mal pude alinhar os fatos preponderantes, do grande acontecimento, que foi a vaquejada de Surubim.

Surubim é um grande município. Desmembrado em 1929 de Bom Jardim, muito progrediu no terreno material, constituindo, hoje, uma das principais células do organismo do Estado, graças ao amor de seus filhos à gleba, onde a cultura do cereal e a pecuária atingem índices animadores.

Somente, há dois problemas no momento: luz elétrica (em vias de ser solucionado) e a aquisição dos novos geradores) e aqui, este insolúvel, conforme informações colhidas em minha rápida visita ao município. O resto, no entanto, vai de vento em popa.

A FESTA POR DENTRO

Vou ocupar-me, nestas notas, do que foi a festa da vaquejada em seus aspectos interiores. Como disse ontem, há sete anos não havia vaquejada em Surubim. Logo, o interesse pela restauração da notável festa matura foi grande e, para lá, acorriam vaqueiros de todos os pontos de Pernambuco e de Estados vizinhos, além de várias pessoas ilustres do Recife e vindas do Rio de Janeiro especialmente para assistir ao grande certame.

Na quarta-feira, cheguei a Surubim, após uma estafante viagem numa "sopa" incipiente, talvez muito parecida com a barba de Caronte, como se me estivesse levando ao inferno mitológico. A fidelidade é que em Surubim o clima é um dos melhores e a gente que a povoada tem de semelhante com os habitantes do Hades.

Hospedado na residência do dentista Vailido, foi posta à disposição deste reporter e de Luciano Carneiro duas confortáveis camas. O desejo era cair logo em cima delas, para descansar o corpo molido da viagem. Mas havia os preparativos à vaquejada do dia seguinte, a que fomos assistir até à noite.

Às 18 horas, após um banho frio e agradável, um portador de Severino Farias, o "mandachuva" de Surubim, veio chamar-nos para o jantar suculento. E logo mais, às 21 horas, no Esporte Clube local, tinha início o baile em honra dos visitantes. Uma festa social, como poucas. Toda a sociedade surubimense estava presente. Políticos ilustres do Recife lá se achavam numa promiscuidade agradável: deputados do PSD, que é café pequeno ou misturados com deputados da UD, que detem a maioria, inclusive a Prefeitura.

Gostei de ver o deputado Nelson Barbosa, pessimista de quando costados, participando do baile, como se estivesse no Internacional; Nilo Coelho, "big shot" de Petrolina, onde decretou dias santos e feriados, de braço com Antonio Heracleio e Augusto Novais. Uma delícia, a vaquejada de Surubim. Pelo menos, verifica-se que os vaccuns têm poder para unir, a mena e aplinar arestas políticas; muito embora, na Assembleia, não se deem tão bem quanto numa festa matuta.

O "VAQUEIRO" ANTONIO HERACLEIO

Filho da região, acostumado a montar desde menino e a correr bois desde quando se entendeu de gente, o atual deputado Antonio Heracleio fez bonita figura na vaquejada: competiu em vários pares e, em todos eles, montando fogoso cavalo, levou ao chão algumas vezes.

E' verdade que o deputado Nilo Coelho, que não corre bois, protestou e fez "veneno" dizendo que se sentiu na Assembleia Legislativa mandou "embriagar" as vacas que ia derrubar. Entretanto, "embriagadas" ou não, as vacas corridas pelo deputado udenista foram ao chão e beijaram o pó, de onde vieram e para onde retornaram, como o resto dos mortais.

O "BIG" FARIAS

Severino Farias, segundo disse ontem, está para Surubim e seus distritos do mesmo modo que o coronel Chico Heracleio está em Limoeiro.

Quando o decreto de feriado em Surubim, pelo menos os dias 28 e 29 de setembro são exemplos típicos de sua força e seu prestígio: dias normais de trabalho em qualquer parte do mundo, Severino Farias "decretou" que a vaquejada (de comum acordo com Antonio Heracleio, é claro) seria realizada naqueles dias. Em consequência, não se fez outra coisa em Surubim senão participar das grandes festividades, com fechamento completo do comércio e de todas as atividades do burgo.

Mas acontece que Severino Farias, possuidor de quase todas as terras do município (diz-se que em Surubim não há latifundiários), domina toda aquela gente pelo coração, pela bondade que estimula a produção, a criação de gado, e a plantação de algodão.

Fala muito pouco; quase não se lhe ouve o articular das palavras; mas ninguém chega perto dele para pedir um favor, o financiamento de uma safra algodoeira, sem que saia com a pretensão satisfeita. E' o ídolo dos surubimenses a quem o município muito lhe deve de seu progresso e de sua independência.

ALMOÇO NA FAZENDA

Severino Farias possui seis fazendas de criação de gado e plantação de algodão e cereais. A menor delas (600 hectares) chama-se Ipocira e fica situada no município. Na casa de residência dessa fazenda foram hospedados muitos dos visitantes. Às 12 horas, o anfitrião brindou seus hóspedes com uma "big" buchada que a gente da capital degustou, sofregamente, pela porção das bandadas, à beira do mar, não se conhece coisa

igual. Luciano Carneiro comeu tanto que, a noite, não pôde ir ao baile.

O BAILE DO ENCERRAMENTO

Após a grande competição da tarde do dia 29, teve lugar, a noite, no Mercado Público, o baile de encerramento da vaquejada. Foi a nota social de destaque do certame, pois ali se reuniram os principais elementos da sociedade local, juntamente com as pessoas que foram do Recife, de João Pessoa, Campina Grande e as que vieram da capital do país.

Grandes "rapidos" foram ingeridos, principalmente por Zé Zito Cardoso, Antonio Heracleio e Augusto Novais, sem falarem no "euforismo" dominante entre os presentes, que esvaziaram tudo quanto de líquido havia nas redondezas.

E os surubimenses jamais sentiram tanta alegria quanto essa de ver restaurada em seu município uma tradição que faz parte da própria vida daquela prospera região.

Verdadeiras romarias de vaqueiros, de gente das redondezas, foi ter a Surubim, especialmente de Meca das vaquejadas do nordeste, para onde convergem os aficionados do desporto considerado maior e mais importante do que o futebol e as corridas hípias.

No próximo ano, haverá nova vaquejada, provavelmente com maior frequência e muito maior interesse.

III SEMANA ANTI-TUBERCULOSA DE PERNAMBUCO

Do dr. Aldo Vilas Boas, diretor da Divisão de Tuberculosos, recebemos o seguinte ofício:

"A Divisão de Tuberculosos do Departamento de Saúde Pública agradece a v. s. a valiosa colaboração emprestada por esse jornal à Terceira Semana Anti-Tuberculosa de Pernambuco.

Cumpra salientar que, devemos muito do êxito dessa jornada sanitária a contribuição que v. s. decidiu prestar aos nossos trabalhos."

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondência

Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital em todos os Estados e fora do próprio país.

RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

AMANHÃ

e durante toda a semana

SEMANA DA COSTURA

NA SINGER

Amanhã, e durante toda a semana, a SINGER está realizando a tradicional SEMANA DA COSTURA, para o que está convidando V. Sa., a visitar qualquer das lojas SINGER, onde encontrará, além de interessante exposição de todos os artigos indispensáveis a uma costura econômica e aprazível, algo de valor para quem efetuar qualquer compra.

NÃO DEIXE DE VISITAR

A SINGER!

(6491)



Os contínuos receberão, em breve, casas hígnicas como estas, para a moradia de suas famílias. Custam pouco e são localizadas em regiões salubres do arrabalde de Areias.



Também no Hipódromo as construções marcham, financiadas pelo I.P.S.E.P. não há mais terreno disponível, naquela zona da cidade. Por isso, novas lotes estão sendo adquiridas.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das Diárias Associadas
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANÍBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Escritório: Rua de Janeiro — Serviço de Impressão: Rua de
 Castello Vargas, 2 (Ed. Odeon) — Sala 303 — São Paulo —
 de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Co-
 mercio, 18 — 1.º and. Maceió, Paraíba — Av. João Machado,
 1075, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 87 — 1.º and. Campina
 Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dep. de Publicidade TELEFONOS: Direção e redação 9550
 Gerência 9027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre, Cr\$ 260,00.
 Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1949

AGRICULTURA E POLÍTICA

O secretário da Agricultura, de regresso do sul do país, deu aos jornais uma entrevista. Começou por tratar de assuntos agro-pastoris e acabou com a candidatura do sr. Nereu Ramos, de quem diz ser a que reúne maiores possibilidades.

Por aí se vê como veio a facção do referido titular. Em vez de escusar-se a entrar em assuntos delicados, vai logo formando na "torcida" do presidente do P.S.D. como se essa candidatura não fosse o fim do acordo inter-partidário e uma adaga dirigida contra o Presidente da República.

O único candidato, que poderia convir ao Brasil, seria um candidato saído do acordo, isto é, aceito por todos os partidos. Fora daí, se um candidato extra-partidário ou acima dos partidos. De contrário, irmãos caros, o candidato Nereu, o candidato Prado Kelly ou quem a U.D.N. indica, o candidato Bernardino ou quem o P.R. escolher, afiora os candidatos Ademar, Getúlio ou alguém por ele.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

De sorte que o sr. Barros Barreto, ainda bem não salta no Recife, já vem mexendo com a sua colher na panela da política partidária e batendo fogo no caldeirão. Não sabemos se isso interessa a Pernambuco, lançar-se numa campanha, para desagregar a política de ordenação e de moderação iniciada pelo presidente da República.

Mas a despeito de sua manifestação hostilidade ao governo federal, anuncia o sr. Barros Barreto que já providenciou o recebimento de mil contos para o Parque da Exposição Anual, assinada pelo Ministério da Agricultura um acordo para a aplicação da verba de 200 contos para a instalação do Parque Florestal na Serra Negra e acuriosas as bases da prorrogação do acordo visando o financiamento da Estação Experimental do Curado.

De mesmo modo se empenhou pela federalização da Escola de Agricultura, bem como pela exportação de abacaxi para a Argentina, e vinda a Pernambuco de técnicos em veterinária e em sericultura.

Também foram trocadas idéias para o levantamento de um mapa atualizado de Pernambuco, o que será realmente uma ótima idéia. Mas a preocupação maior do sr. Barros Barreto parece ter sido a candidatura do sr. Nereu, para a qual, por via das dúvidas, parece ter reservado o seu voto e o dos amigos, se outros ventos não soprarem.

O homem que substituiu o Estado em Paracatu

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARACATU, Minas, 25 — No banquete que a cidade de Paracatu ofereceu, domingo, ao Jockey Club aos srs. Melo Viana, João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e Assis Chateaubriand, o diretor dos "Diários Associados" disse, de improviso, as palavras abaixo, em resposta ao discurso de saudação que, em nome do Jockey Club, lhe dirigiu o deputado trabalhista dr. Candido Ulhôa:

Jorge Brandão escreveu certa vez que só onde termina o Estado, principia o homem. A realidade da sentença do misérisse crítico dinamarquês do século passado e quicá da primeira metade deste, comprovou o espetáculo do Paracatu. Aquele que diz ser o fim do mundo de Minas, onde o Estado e o Jockey Club esquecem as botas. O Estado que mais de perto conheceu a vossa cidade foi o da colônia portuguesa. Ela aqui apareceu para cobrar o dízimo do ouro, emergindo do ventre materno dos vossos correios e das vossas colinas.

Desapareceu o ouro e o seu cortejo de gais e grandes que enovavam Paracatu, também sumiu o Estado, o qual, só se comunicando convosco através do lombo do burro, vigamente, pela artéria fluvial do São Francisco, aqui vinha ter em busca do metal precioso.

Não valla a pena cortar a enorme distância, através de um deserto deserto maninho, que vem do Ouro Preto ou Uberlândia, a fim de perceber o tributo em ganho de uma galea pastoril pauperrima.

O horto aurífero do século dezoito passou a um burgo esquecido nos dois séculos subsequentes. Eminentes filhos vossos de rebentos de vossas gerações, não vos deu o Estado, Paracatu, ficaria à margem de deuses e da glória que conquistaram, como uma marginal da civilização do trilhão e da luz elétrica. E, sozinha, com o amor de si mesma, da sua dignidade cívica, de sua soberania, venceu uma batalha menor do que a ganharam os desbravadores que o espírito de aventura trouxe até esta colina, para levantar sobre ela os muros de uma cidade.

A estrela matinal do vosso destino era não sucumbir, quando os ventos submergidos pelo pó que o fechamento de um ciclo econômico lança sobre uma cidade ou um povo. Paracatu não quis morrer, recusou-se a se deixar enterrar viva. Não duvidou um momento de sua estrela. Quantos se mostravam derrotados, partiram. Terra sem senhores, esta delibou travar o combate pela sua ressurreição, quando a civilização nela entrou, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Dom das estúpeas nobres é não deserdar da sua civitas, quando a civilização nela entra, em premonição. O homem senhal de Paracatu resolveu trocar o que o progresso lhe acenava de tentador pela missão a cumprir aqui dentro. Era um luminoso sentido de dever e de justiça que levava vossos melhores valores morais a nós emigrados.

Produziu-se, então, o milagre da aparição dos homens livres, dos homens apaixonados pela sua cidade, deliberados a dar o que a fortuna lhes proporcionava em iniciativa e inventiva, para que ela não desapercesse do mapa político e econômico de Minas Gerais. Assim, a medida que o Estado se esvaíava, do vosso horizonte, se alteava o perfil do homem disposto a correr à aventura da sobrevivência sobre os destroços da catástrofe do fim do ouro.

Eis o que Paracatu, carregado, implicitamente, na sua fisionomia de distrito urbano, com Jockey Club, campo de aviação, Aero Clube, teatro com shows rivando com o que de melhor podemos oferecer nos auditórios das Tupis de São Paulo e do Rio.

Capitalizastes em 150 anos de encerramento das bateias, a vossa riqueza espiritual e cívica. A prosperidade do ouro opulentes a vitalidade da alma. O poder do Estado substituiu-se pela pujança da vontade do homem. Os resultados da fanfania temo-las diante dos olhos esgazados. Os governos governaram menos. Mas os homens governaram mais, neste século e meio, em Paracatu. Que fabulosos saques de dinamismo e de perseverança.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

Encontramos e senador Melo Viana, o presidente João Borges, Marcos Carneiro de Mendonça e suas famílias, aqui, o estilo de uma hospitalidade desconhecida no sul. Recebe-se em Paracatu como se recebesse em Pernambuco, as próprias casas residenciais. Nenhum de nós desceu em hotéis. Somos cada um o hospede de uma família paracatuense. Em Recife usamos chegar, nós outros dos Diários Associados, acompanhados de comitivas de 40 e 50 pessoas. O chile está em ninguém descer em hotéis. Cada pernambucano recebe um, dois e três convidados do seio de sua família. Paracatu se cembra em fazer como se faz em Pernambuco. E não fosse esta cidade uma antiga frequência do bispado de Olinda. Fostes eclesiasticamente nossa, e aqui temos enterrado em vossa igreja.

O Momento Internacional

A Rússia continua a conduzir a sua política agressiva e desleal contra a Jugoslávia, num verdadeiro desafio à paz mundial. Não há exemplo de um comportamento de tal natureza. E diz-se, entre os comunistas, que nos países democráticos se pratica uma política belicista ou de ameaça à paz!

Toda a imprensa de Praga, vassala de Moscou, encheu-se ontem de ataques contra a Jugoslávia e o marechal Tito, dando a impressão que o governo tcheco não tardará a denunciar o seu tratado de amizade e de ajuda mútua com Belgrado, espantando-se que a Bulgária adote a mesma medida. É um procedimento desse de tal maneira insolito, que se poderia denunciar, perante a Assembleia das Nações Unidas, a todos esses governos, como provocadores da guerra, pois sem motivo nenhum plausível enveredaram por atitudes inamistosas e suscetíveis de precipitar as mais graves complicações. Em nota oficial, ontem endereçada ao governo soviético, o marechal Tito acusa a Rússia de estar tentando exercer pressão militar sobre a Jugoslávia; e de tal modo que o governo de Belgrado talvez se veja forçado a apresentar ante as Nações Unidas a sua disputa com o União Soviética.

Se a Rússia está se valendo de verdadeiras ameaças, segundo afirma Tito, afim de estimular a revolta na Jugoslávia e derrotar o regime atual.

Compare-se esse procedimento com a atitude nobre e cortez dos Estados Unidos, no caso da permanência das forças americanas no Panamá. No interesse da paz mundial e segurança do continente, os Estados Unidos mantiveram durante a guerra forças americanas, ocupando-se do resto do material, que ali fora deixado. O Parlamento do Panamá votou uma moção, reclamando a retirada do seu território das referidas forças. Os Estados Unidos, 48 horas depois, evacuaram todos os elementos militares, que ali se achavam.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode lançar o mundo numa crise irremediável.

A Rússia quer destruir o regime de Tito, porque este não mais lhe convém. Afim de o conseguir, está levando a efeito a mais ignóbil intimidação contra um país que se não poderá resistir por muito tempo a uma pressão militar de vizinho tão poderoso. Por isso ameaça, sem medir as consequências do seu gesto imprudente, o qual de um momento para outro pode

FATOS DIVERSOS

Certeiro tiro de espingarda na cabeça da doméstica

Verificou-se o fatal acidente quando o estudante fazia exercícios de tiro ao alvo, no quintal de sua casa — Outras ocorrências policiais

Aos 10 minutos da tarde de ontem, a rua Conde da Boa Vista, no quintal da casa n.º 1234, residência da família do dr. Meira de Alencar, verificou-se trágica ocorrência.

O estudante Eufrazio Ildefonso de Albuquerque, parente da família e ali domiciliado, dis-

trai-se no fundo do quintal em fazer exercícios de tiro ao alvo, com uma espingarda modelo Martin, calibre 22, quando a-
conteceu um dos projéteis atingir a doméstica Joana Maria da Conceição, solteira, de 18 anos, servicial da casa, a qual teve morte imediata.

Consumado o acidente, o criminoso evadiu-se, em ato pesado da família acorreu em auxílio da empregada, que já estava morta.

Estabeleceu-se a confusão dentro da casa e o caso foi, imediatamente, comunicado ao sr. Augusto Lucena, delegado de plantão na Segurança Pública, que compareceu ao local, tomando as necessárias providências.

Após o levantamento do corpo, este foi removido para o Necrotério, afim de ser procedido o exame cadavérico.

Ainda a autoridade determinou fossem arroladas as testemunhas para instauração de inquérito e comunicado o fato, por ofício, ao secretário da Segurança para os devidos fins.

A despeito das diligências mandadas empreender contra o involuntário causador da morte de Joana Maria da Conceição, esse ainda não foi preso, continuando as averiguações policiais para localização de seu paradeiro.

Cena de sangue no Usina Timbó, em Paulista

A's 20.30 de ontem, em condução particular que procedia da usina Timbó, no município de Paulista, chegou ferido no posto da Assistência o operário de nome Jeroncio de Souza Teixeira, casado, de 67 anos e ali residente.

Apresentava ferimento penetrante do abdômen, produzido por arma branca (faca) e, quando interrogado pelo cirurgião Hirszenburg Lemos, narrou que fora vítima de uma agressão, por parte de seu futuro genro, o lavrador José Batista dos Santos.

Este, por motivo qualquer, quando palestrava com a noiva, teve uma desinteligência com sua futura sogra e durante a discussão Jeroncio interveio para apaziguar os ânimos.

Os ânimos alteraram-se e, em dado instante, muito irritado, José Batista sacou de uma faca atirando-se contra o futuro sogro.

O agredido procurou livrar-se de qualquer modo, mas em certa ocasião seu contendor desferiu certeiro e violento golpe em seu abdômen, deixando-o com as vísceras a mostra.

Consumado o delito, o criminoso logrou evadir-se, enquanto eram tomadas providências sobre a remoção da vítima para esta cidade.

O delegado de polícia de Paulista determinou medidas sobre abertura de inquérito.

Depois de operado, Jeroncio de Souza ficou recolhido àquele hospital, considerando-se grave seu estado.

Casos de acidentes de veículos

A's 15.35 de ontem, por ocasião de passar pela avenida Vieira da Silva, no Pombal, o auto-socorro n.º 1095, dirigido sem precaução por seu motorista, atropelou e feriu ao escolar de nome Severino Batista, domiciliado na Vila Teófilo.

Consumado o atropelamento, o infrator abandonou sua vítima, que foi socorrida pelo chauffeur de um carro de passageiro, surgido logo depois do acidente e que o conduziu para o posto da Assistência.

Severino Batista sofreu contusões e escoriações generalizadas e ficou em observação no Pronto Socorro, depois de pensarem seus ferimentos.

Introduziu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n.º 11, que arrolou as testemunhas e deixou seus nomes notificados na permanência da delegacia do Trânsito, para abertura de inquérito.

A's 19.40, um carro Citroën de número não identificado, quando passava em velocidade pela estrada nova do Cal San Rita, capotou às imediações do Cabana Iate Clube, na ocasião em que seu motorista fazia uma manobra imprudente.

Do destruído, saiu ferido seu fiador danificado, cujo ferimento único passageiro, o estudante Americo de Almeida, solteiro, de 18 anos, domiciliado à rua do Benício, n.º 56, na Madalena.

Sofreu contusões da região frontal esquerda e escoriações dos dedos da mão direita, sendo transportado, posteriormente, para o posto da Assistência.

Esse acidente não foi notificado na permanência da delegacia do Trânsito, para abertura do respectivo inquérito.

O comerciante foi vítima de um agressão

A's 11.35 de ontem, foi atendido no posto da Assistência, como resultado de uma agressão que sofreu, o comerciante Francisco Ceilândia, casado, de 23 anos e residente à rua do Honório, n.º 300, no bairro da Boa Vista.

O fato ocorreu na mesma rua do Honório, depois de Francisco Ceilândia discutir com um antigo desafeto, que lhe vibrou golpes com um cano de ferro na cabeça e em várias partes do corpo.

Depois de convenientemente medicado, o agredido compareceu à presença do delegado de

DECOLINA

ROTARY - TEATRO - BINGO-DANSANTE - RELIGIÃO

Sob a presidência do dr. Silvano Mota, secretário pelo sr. Manoel Valença Filho, reuniu-se ante-ontem, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda.

Prestou-se uma homenagem ao "Jornal do Comércio", pela passagem de mais um aniversário da sua fundação e foi observado um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do rotariano Francisco Alves de Araújo, do clube de João Pessoa.

Estiveram presentes à sessão, como visitantes o rotariano Pedro Bezerra de Albuquerque, do clube de Campina Grande, e como convidado o jornalista Gastão Mangualho, bem como os seguintes rotarianos olindenses: Alcindo Pedroza, Edeio Gonçalves, Flavio Pacheco, Gerson Antunes, Heracleto Riquelme, Jaime Fontes, João Batista de Carvalho, José Neves, José Moreira, José Brasileiro, Luiz Gonzaga de Carvalho, Luiz Sabino Pinto, Manoel Valença Filho, Oscar Coutinho, Raimundo Diniz, Severino Mendonça, Silvano Mota e Marinho Barreto.

Hoje, às 8 horas, o Rotary de Olinda, a convite do prefeito Manoel Regueira, visitará as obras realizadas em Beberibe para ampliar o serviço de abastecimento de água.

Bingo dançante no Atlântico
Animado pela Madalena Jaz, realizou-se hoje no Atlântico um bingo dançante dedicado aos sócios do Rotary Clube de Olinda.

A festa terá início às 20 horas e entre os prêmios destacam-se um rádio que caberá ao vencedor no Bingo Acumulado (qualquer espécie de bingo com a chamada das 20 primeiras pedras).

Conjunto Infante-Juvenil
Entreará hoje, no Salão PloX, o conjunto infante-juvenil da Melpomene Pernambucana.

O espetáculo que terá início às 8 horas, será dirigido por Maria Luíza Costa.

Uma Graça Alcançada
Graças a Deus esteve completamente curada de hemorragia depois de muito remédio sem obter resultado, hoje graças a Deus e a M.ª Jaz, na data mais santa e está radicalmente curada sem uso de medicamentos. Minha residência: Morro do Arrial n.º 102, Casa Amarela — Recife — Maria Luíza Costa.

FINISSIMOS SERVIÇOS DE LOUÇA INGLESA PARA JANTAR, CHA E CAFE, COM 104 PEÇAS

J. CASTRO & CIA
Câmara do Carmo, 136 — Tel. 7311 — (6489)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TOURSERVICE
turismo — excursões — passagens

VENDE DE PASSAGENS AERÉAS E MARÍTIMAS PELOS PREÇOS ESTRITAMENTE OFICIAIS.
Atendemos a seu pedido pelo telefone 7429 - 6751

Ed. Arnaldo Bentes, sala 31, Rua Nova, 370 - Livraria Central
— Serviço regular de transporte entre Recife, João Pessoa e Campina Grande. (6487)

Transcorreu hoje a data na tábua da garota MARIA-LUCIA, estimável filha do sr. Abdon Santos, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, J.ª Judite Amorim Santos.
Os pais de Maria-Lucia, ofereceram recepção aos parentes e pessoas de sua amizade, em sua residência à Rua Imperial, 208. (6487)

Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Escreve o sr. José Jerônimo do Nascimento: "Não faltaram bandas musicais à Olinda, tanto no século passado como nos primeiros anos do atual. De memória citarei a 13 de Maio, fundada em 1888. Funcionava à rua do Comércio, 6, e foi o seu primeiro mestre o professor Horácio Policarpo da Silva, conhecido contra-mestre e que tocava saxofone al-bemol; João Cruz, prateleiro; Antônio Firmino, bombeiro; João Lourenço de Sousa, trompista, e outros.

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

18 horas, apresentará o seguinte programa:

1.ª parte — números de canto, desafios de capira, esquetes, concurso e perguntas de auditório com distribuição de prêmios aos vencedores;

2.ª parte — Representação da comédia "Casamento de Dona Baratinha", em 2 atos, extraída da história do mesmo nome;

3.ª parte — "Brasil Unido" (apoteose).

Os acompanhamentos estarão a cargo do Regional Mocidade do Ritmo (Juvenil) e do Conjunto São José (Infantil).

E a seguinte a distribuição de papéis na comédia "Casamento de Dona Baratinha": Dom Ratinho — Eraldo P. de Castro; Barão Boi — Fenila Cruz Costa; Professor Burro — Joaquim M. Cavalcanti; Leão Rei — Inaldo Peixoto de Castro; Policial — Ca-chorro — Daniel Fonseca A. Filho; Príncipe Gato — Jussel P. de Castro; Mortônio — Romildo Albuquerque de Andrade; Damas — Selma Serpa de Abreu; Claudete Fernandes da Cruz e Maria Lucia Cordeiro; Narradora — Maria Auxiliadora Gomes.

Show
No palco do Cine Duarte Coelho, hoje, a partir das 10 horas, um "show" em benefício da escola gratuita do Bezerra de Menezes, situada nos Milagres.

A festa contará com a cooperação do Comando da Alegria, Conjunto Universitário, Dêa Soares, Paulo Molim, Vocalistas Paraguassu, Dupla 2 de Ouro, Joel Barradas, Paulo Galvão, Otávio Santiago, Arlindo Silva e outros artistas de F.R.A.-S e P.R.L.-S.

Os ingressos para esse festival custam 4 cruzeiros.

Teatro em Olinda
Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Tenho acompanhado o trabalho de Temistocles de Andrade, do tenente Peixoto e de tantos outros que lideram o movimento teatral nesta cidade e ao encontro palavras de elogio e de exaltação, diante de provas tão evidentes de idealismo que nos têm dado a todo instante."

Agora mesmo, surge o Grupo Infante-Juvenil da Melpomene Pernambucana, que por aqui estreará hoje no Salão Plo X, que representa, como as demais realizações dessa organização, a resultante de muitas canseiras, de muita dedicação e de incomparável persistência.

Quando se falou aqui da construção de um teatro, não se dispunha a considerá-lo inútil, não dispunha a considerá-lo impossível, mas sobretudo porque tenho quase a convicção de que a nossa cidade não dispõe de recursos para a efetivação desse interessante projeto, e isso lhe daria um sentido essencialmente utópico. Mas a oposição à construção do teatro, por motivos que suponho justos, não implicaria de maneira alguma, numa oposição ao movimento teatral de Olinda.

Acho que devemos estimular todos aqueles que de há muito se entregam decididamente à difusão da arte cênica entre nós. E uma maneira de concretizar esse estímulo, seria a ampliação das instalações teatrais dos nossos cinemas, sob intervenção da prefeitura e depois de um entendimento com os seus proprietários, bem como a execução dos indispensáveis reparos no Salão Plo X."

Conjuntos musicais
Escreve o sr. José Jerônimo do Nascimento: "Não faltaram bandas musicais à Olinda, tanto no século passado como nos primeiros anos do atual. De memória citarei a 13 de Maio, fundada em 1888. Funcionava à rua do Comércio, 6, e foi o seu primeiro mestre o professor Horácio Policarpo da Silva, conhecido contra-mestre e que tocava saxofone al-bemol; João Cruz, prateleiro; Antônio Firmino, bombeiro; João Lourenço de Sousa, trompista, e outros.

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

Conjuntos musicais
Um ano depois fundava-se a 15 de Novembro cuja sede era o prédio n.º 5 à rua São Pedro Martir, filho do dr. Alfredo Ferreira Lopes, antigo prefeito de Olinda e de Paulista e proprietário desta cidade. Em sua residência à rua de S. Bento, o aniversário receberá o seu

ATENÇÃO CANDIDATOS A CONCURSO DO DASP
Conhecem o livro "PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL" de autoria de Eduardo PINTO PESSOA Sobrinho (Técnico de Adm.) Cr\$ 60,00 o exemplar. Procurar Pinto Pessoa ou Samuel Andrade na Delegacia Fiscal, telefone 9658 (6447)

Varas Noticias, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

Seguiu a MISSÃO LUSA AOS RE. UU.
LISBOA, 1 (U. P.) — Partiu, para Lisboa, para Washington, a missão militar portuguesa, chefiada pelo general Passos de Sousa, devendo reunir-se às autoridades de defesa do Pacto de Atlântico.

CAMPANHA ELEITORAL NA COLOMBIA
BOGOTÁ, 1 (R. P.) — Em assembleia do Partido Liberal, amanhã, 1.300 delegados de todo o país proclamaram, como único candidato desse partido à presidência da República, o sr. Dario Echeandia. Esta madrugada, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei pelo qual se nacionaliza a cédula de voto.

FESTA DE S. FRANCISCO
— Encerrou-se, amanhã, o aniversário da festa de S. Francisco, a ter lugar na próxima terça-feira.

A parte coral do novenário
que está sendo realizado diariamente, às 19 horas, acha-se a cargo da Escola Cantorum dos clérigos do convento franciscano desta cidade.

FESTA DAS DORES
— Na capela dos Milagres realizou-se hoje a festa de Nossa Senhora das Dores.

A solenidade constará de missa cantada, às 7 horas, com sermão ao evangelho por um monge beneditino; e, às 18 horas, sermão, ladainha e bênção sacramental.

CONFERENCIA VICENTINA
— Na matriz de São Pedro, reunem-se, hoje, às 8 horas, a conferência vicentina desta cidade. O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

MISSAS
— Haverá missas hoje, às 7 horas, no Bonfim; às 8 horas, na Sé; e às 8.30 na igreja do Carmo.

BATIZADOS
— Haverá batizados, na matriz de S. Pedro, hoje, às 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita
Para sua habitual sessão mediúnica, reunem-se, amanhã, às 19

Caras
OLINDA — Na matinee — "Forasteiro de Santa Fé", com Johnny Mack Brown, e 7.ª série de "A aranha negra".

Na soirée e amanhã — "Sinbad, o marujo", com Maureen Hara e Douglas Fairbanks Jr.

DUARTE COELHO
— Hoje e amanhã — "Quando os deuses amam", com Rita Hayworth.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Plantão de Farmacia
De plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, no Varadouro.

Radio

ONDE ESTA O BOLERO ?



Entre os chamados ritmos modernos, o boletim, ao lado do fox-trot, é dos mais populares no meio da mocidade, pela sua elegantes salões, onde os pares redoplam, ele está sempre presente, com sua nostalgia e suas histórias românticas. O boletim tem, realmente, o caráter de novo, e suas histórias inspira romances, a melodi, parece transportar nos a outras regiões, fora do globo, perdidas em alguma parte desconhecida do universo.

preferência do público, cantando histórias de amor e de guerra, de poesia. Seus títulos são sugestivos: "Frio em si Alma", "Perverdida", "Una Mujer", "Quixás", etc.

Ma nosas emissoras não têm acompanhado a evolução do ritmo da música popular brasileira. Fazem falta novas gravações, pois intérpretes novos não temos. Há inúmeros sambistas, canceioneiros, cantores, mas, no que se refere ao bolero, o Recife está atrasado. Até o Inalde Vilar, com o conjunto "Axex do Brasil", que já gravou boleros, não se dá ao trabalho de gravar um novo. O grupo de Bolero de Paulo de Almeida, da Rádio Tupi, também não se dá ao trabalho de gravar um novo. O grupo de Bolero de Paulo de Almeida, da Rádio Tupi, também não se dá ao trabalho de gravar um novo.

Outro dia, lido compôs um samba que dizia assim: "Mestre, toque um bolero..." aproveitando até um trecho de "Nossos". Agora, vive cantando: "Sal da bolero, acaba com esse lero-lero!"

Quando o diretor de programação da Rádio Recife perguntou que vemos, o diretor do conjunto trunfo de Recife quer é "movimento e nada mais".

Mas, estavam falando dos Interpretes do ritmo das terras do sul, e não de verdade, mas de Pôrto Alegre, apenas uns dois ou três rapazes que cantavam e criavam de Pôrto Alegre, que sempre, quando cantavam, que deturpavam a letra. Porém havia uma semelhança, na emissão

Pa de Cruz Cabuça, que conseguiu grande popularidade através da sua música, chegando a receber verdadeiras apoteoses no auditório de São Paulo, onde se apresentava com o seu grupo de músicos. Já, o Sr. Teresinha Carvalho, de quem eu era "fan", apesar de fazer-lhe algumas restrições, Teresinha afastou-se do rádio e nunca mais se ouviu falar dela, na cronica radiofonica.

Na festa realizada em homenagem ao aniversário de 100 anos da conversação não deu tempo de ouvir o rádio — "Meu Deus, quais, quais, quais". Pô: que sera que Teresinha não volta de uma vez? Creio que há muita gente ansiosa para ouvir aquela voz.

Bohna, interpretando as encantadoras melodias criadas por Elvino Lacerda. Por que não transformar esse "quizes" num "s4"?

L. M. F.

Pelas Emissoras
Recifenses

O produtor Wanderley Ferrel-
la apresentara, hoje, as 9.15.

ditacao: 18.05 - Cont. da novela
"Jerusalem", 18.20 - Bo-
pinquillo de tudo: 18.55 - Bo-
noite, ouvinte; 19.00 - Jorna-
lístico A-B; 19.15 - Jais mu-
sical para voce: 19.25 - Mensa-

Nesta última audição do programa "Aventuras de João Teimoso", dedicado aos estudantes de Pernambuco, apresentamos:

— x —

Aventuras de João Teimoso é o cartaz dos domingos pela manhã, das 10 às 12 horas, dedicado ao Recife, confiado a Carlos Bastos.

A partir das 10 horas, diretamente para o Rio de Janeiro, apresentamos:

Nacional de Rádio; 20.00 — Canções — Alaide Parisio; 20.30 — Prog. Serenata; 21.00 — Show de Colômbia — Carlos Bastos; 21.30 — Oração do Rímoto; 22.00 — Oração de Frévo; 21.30 — Música de opereta, pela Orq. de Testa; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "E agora, Sr. Juiz?"; 22.40 — Música; 23.00 — PRA-3; 23.00 — Despedida.

Cabuga. José Edson comandará a audição de auditorio de **Miscelânea Sonora**, até às 12 horas.

— x —

Revista Alegre. Cresça e Apareça serão oferecidos aos sintonizadores de **Marquês do Recife**, hoje, pela manhã, com artistas da emissora.

— x —

RADIO JORNAL DO COMÉRCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.00 — Melodias platinas; **8.30 —** Lembranças de Viena; **9.30 —** Mais uma valsa; **9.45 —** Colômbia; **10.00 —** Melodias platinas; **10.30 —** Você; **10.55 —** Cresça e apareça; **12.20 —** Audições Stratus; **10.30 —** Você.

Revista Alegre: 01:05 — **Jôdo**
Telejornal: 01:30 — **América**, **Dick Farney:** 12:00
Ritmo tropical: 12:30 — **Jornal**
do Comércio no ar: 12:45 — **Os**
filmes do dia: 12:55 — **Informa-**
ção: 13:00 — **Monumento**
social: 13:00 — **Porto Rico**
18:05 — Carnet social: 13:30
Vale tudo: 13:45 — **Programa**

**RADIO CLUBE DE PER-
NAMBUCO**

HOJE: 8.00 — Bom dia, ouvintes. 8.03 — Autores e intérpretes do Brasil; 9.00 — Hora Literária; 9.15 — Pro. Juventude em marcha; 9.45 — O cantor do dia; 10.00 — O cantor do dia; 10.15 — O cantor do dia; 10.30 — O cantor do dia; 10.45 — O cantor do dia; 11.00 — O cantor do dia; 11.15 — O cantor do dia; 11.30 — O cantor do dia; 11.45 — O cantor do dia; 12.00 — O cantor do dia; 12.15 — O cantor do dia; 12.30 — O cantor do dia; 12.45 — O cantor do dia; 13.00 — O cantor do dia; 13.15 — O cantor do dia; 13.30 — O cantor do dia; 13.45 — O cantor do dia; 14.00 — O cantor do dia; 14.15 — O cantor do dia; 14.30 — O cantor do dia; 14.45 — O cantor do dia; 15.00 — O cantor do dia; 15.15 — O cantor do dia; 15.30 — O cantor do dia; 15.45 — O cantor do dia; 16.00 — O cantor do dia; 16.15 — O cantor do dia; 16.30 — O cantor do dia; 16.45 — O cantor do dia; 17.00 — O cantor do dia; 17.15 — O cantor do dia; 17.30 — O cantor do dia; 17.45 — O cantor do dia; 18.00 — O cantor do dia; 18.15 — O cantor do dia; 18.30 — O cantor do dia; 18.45 — O cantor do dia; 19.00 — O cantor do dia; 19.15 — O cantor do dia; 19.30 — O cantor do dia; 19.45 — O cantor do dia; 20.00 — O cantor do dia; 20.15 — O cantor do dia; 20.30 — O cantor do dia; 20.45 — O cantor do dia; 21.00 — O cantor do dia; 21.15 — O cantor do dia; 21.30 — O cantor do dia; 21.45 — O cantor do dia; 22.00 — O cantor do dia; 22.15 — O cantor do dia; 22.30 — O cantor do dia; 22.45 — O cantor do dia; 23.00 — O cantor do dia; 23.15 — O cantor do dia; 23.30 — O cantor do dia; 23.45 — O cantor do dia; 24.00 — O cantor do dia.

[illegible]

de Luz; 17.45 – Três ritmos diferentes; 18.00 – Meditação e prog. da Comissão de Defesa Moral; 18.30 – Voz da Profecia; 19.00 – Céu ou Inferno; 20.00 – Cocktail dançante A-8; 20.55 – Boa noite, ouvinte; 21.00 – Jornal da Manhã; 21.30 – Cocktail dançante A-8; 22.00 – Mensageiro de Oz; 22.05 – Melodias românticas; 22.30 – Almanaque musical; 23.00 – Instantes sonoros; 23.30 – Diário da Noite; 00.15 – Os filhos do dia; 01.30 – Informações úteis; 01.55 – O que você precisa saber; 02.15 – O portier Esso; 03.03 – Carnet social; 13.15 – Colagens nossas; 13.30 – Broadway; 14.00 – Memórias

AMANHÃ: 7.55 — Bon. dis-
cavante: 8.00 — Mensagem do
ar: 8.05 — Jornal PRA-8: 8.30 —
Moldura sinfônica: 9.00 — Corti-
na cor de rosa: 9.30 — Brasi-
lia: 10.00 — Música: 10.30 —
melodias: 10.30 — Buenos Aires

quardo; 11.00	- Melodias de todo mundo; 12.00	- Hora certa: 12.30	- Notícias e comentários: 13.00
12.10	- Bingo musical; 12.15	- Repórter: 12.30	- Notícias da Agência Nacional: 20.00
Guardie seu cavaleiro; 12.30	- Meneguido do ar; 12.35	- Album dos seniores; 12.45	- Arco iris musical; 20.30
12.45	- Jornal PRA-H; 13.30	- Consultas à opinião pública; 13.35	- Estréia de Ivonee Miranda; 21.30
13.35	- Ritmos variados; 14.00	- Esso; 22.15	- Gravacoes escolhidas; 22.30
			- Noticiario para Desportos em revista; 18.35
			- Cotações Da Cunha; 19.00
			- Notícias musicais e gerais; 19.22
			- Repórter; 19.30
			- Notícias da Agência Nacional; 20.00
			- Arco iris musical; 20.30
			- Estréia de Ivonee Miranda; 21.30
			- Esso; 22.15
			- Gravacoes escolhidas; 22.30
			- Noticiario para

MUNDO DE LUZ E SOM

ART — Hoje — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott.

Amanhã — "Alma negra", com Ray Milland.

TERÇA — Hoje — "Sonho de La Bohème", com Gigli.

Amanhã — "O segredo das

Reptar

REAL — "O amor que me desce", com Clark Gable.

ESPINHEIRSENSE — "Debil é a carne".

S. MIGUEL — "Os irmãos".

POPULAR — Hoje — "Banho de sol da vales", com Bill Elliott e a 6.ª série de "A volta da Aranha Negra".

PARQUE "Prisioneiros do mar"
Amanhã com Veronica L'ere.
PARAZORDA, com Veronica L'ere.
Amanhã "A condessa se
rende" com Betty Grable.
MEDDERE E BOA-VISTA
2 pontos de sorte: "Ab-
bot e Costello."
Amanhã "Odiu que mata"
com Merle Oberon.

lho do deserto homocênico", com Johnny Weissmuller. **AMERINHA** - "Os naufragos do deserto", com Patricia White e Edgar Buchanan. **POLITEAMA** - "O beijo do norte", com John H. Johnson. **TORE** - "Contrabando", com Lee Remick e Hamlet. **IDEAL** - "Hamlet", com Laurence Olivier. **GLORIA** - "O homem de diamante", com Virginia Mayo e Dan O'Herlihy. **CAMPO GRANDE** - "Tarzan, o terror do deserto", com Johnny Weissmuller, e a 6.ª temporada de "O homem do Tesouro", com Don Terry. **CORDEIRO** - "O passo do odio", com Randolph Scott, e a 2.ª temporada de "O homem do Tesouro", com Don Terry.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

A inauguração da agência do "Banco do Povo S. A." em Nazaré da Mata

Um acontecimento da mais alta relevância para a economia da zona norte do Estado

COMITIVA DO RECIFE — O ATO INAUGURAL COM A PRESENÇA DE DESTACADAS FIGURAS DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA, DA AGRICULTURA E DA SOCIEDADE NAZARENAS — DISCURSOS — ALMOÇO DE CORDIALIDADE — NOTAS



Aspecto interno da agência do BANCO DO POVO S. A. em Nazaré da Mata

O BANCO DO POVO S. A., que conta quase trinta anos de existência, é uma instituição de crédito que se vinculou, desde os seus primórdios, à vida do Pernambuco, à sua economia, ao seu comércio, à sua indústria e a todas as suas atividades produtivas.

O cumprimento integral no programa que se traçou, as normas de ajuda e de amparo dispensadas, sempre, aos homens de trabalho, o estímulo que proporcionou, desde o seu aparecimento, às boas iniciativas e realizações, tudo isto se tornou causa de uma prosperidade mercantil que, desde muito, o tem projetado como um dos mais pujantes e conceituados estabelecimentos de crédito do país.

De segurança e da boa orientação aos seus negócios e operações, na fase em que se iniciaram, resultou um desenvolvimento que, a seu turno, indicou a necessidade de maior expansão. E' assim que, restritas, de começo, as suas atividades ao estabelecimento fundado no Recife, dentro em pouco precisou instalar escritórios em diversas cidades do interior para o fim de, através delas, atender melhor e mais vantajosamente, aos seus inúmeros clientes.

CAPITAL SOCIAL

A primeira e mais frizante prova que é possível oferecer a respeito da prosperidade do BANCO DO POVO S. A. está no seu capital realizado que atinge, já, a cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00).

Toda vez que a Assembleia de acionistas há deliberado o aumento do capital, este é de logo coberto, em função da confiança que o estabelecimento inspira aos seus sócios e ao público, em geral. E' que os balanços anuais põem à mostra a segurança das transações efetuadas, os lucros das resultantes e a certeza de como o povo encara, edificando e confiando, a magnífica e sã orientação dispensada aos negócios do renomado estabelecimento.

de crédito que é, sem favor, um orgulho para Pernambuco e uma prova da capacidade, da honradez e do dinamismo dos seus valores humanos.

O balanço encerrado em 31 de dezembro do ano passado, quando o capital integralizado ainda era de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), demonstrou um lucro de Cr\$ 4.745.048,80, ou seja de mais de 23 %. E, se todo

este lucro não se destinou à divisão com os acionistas, por ser isto impossível, tiveram estes resultados indiretos porém efetivos na parte que excedeu do dividendo que lhes tocou, ante o considerável aumento das reservas sociais que solidificam, cada vez mais, o patrimônio social.

EMPRESTIMOS E DEPOSITOS

Todas as operações do BANCO DO POVO S. A., dadas à publicidade através dos seus balanços mensais e do Balanço Geral encerrado ao fim de cada exercício, indicam um constante crescimento no seu volume de negócios.

A estatística dos depósitos, que representam perfilto índice da confiança pública, oferece ao BANCO DO POVO S. A. um quadro impressionante.

Para só nos referirmos aos saldos apurados nos quadros últimos quinzenais, eles apontam o grau de solidez do estabelecimento, através dos seguintes números:

1933	— Cr\$	21.374.354,90
1938	—	38.472.926,50
1943	—	152.966.207,60
1948	—	305.910.384,00

E o balanço de agosto último revela que este saldo ascendeu, naquele mês, ao expressivo total de Cr\$ 319.944.366,10, o que é de admirar numa fase de crise financeira que obriga os depositantes dos bancos, em geral, à utilização de grande parte das reservas acumuladas.

No que respeita ao movimento de empréstimos, ou seja ao inestimável concurso que o BANCO DO POVO S. A. há prestado, difundindo o crédito e proporcionando meritória ajuda a todas as atividades, é digno de registro o aumento do saldo dos seus balanços anuais dentro do mesmo período, a saber:

1933	... Cr\$	18.554.900,00
1938	...	29.462.924,20
1943	...	125.195.465,40
1948	...	259.093.933,00

Enquanto isto, o último balanço publicado, — o de agosto passado, — mostra que o saldo dos empréstimos atinge, então, a importância de Cr\$ 295.222.978,80.

A SERVIÇO DE UMA REGIÃO

Ante o progressivo movimento que o BANCO DO POVO S. A. alcançou em Pernambuco, refletindo a confiança pública conquistada através dos anos, resolveu a sua administração, com o apoio dos associados em geral, torná-lo um instituto a serviço de toda a região nordestina. E

assim é, que com menos de trinta anos, conta filiais em diversas praças como Salvador, João Pessoa, Natal, Maceió e Campina Grande, e, além delas, agências nas cidades de Garanhuns, Caruaru e Nazaré da Mata.

AGENCIA DE NAZARÉ DA MATA

A cidade e o município de Nazaré da Mata sempre exerceram particular influência na economia de Pernambuco e, sobretudo, na zona norte do Estado.

Município essencialmente agrícola, com numerosos engenhos de açúcar, de produção assaz desenvolvida, a sua pujança e a sua riqueza se refletem, sempre, na cidade que possui um comércio acreditado e bem desenvolvido.

Dá, a iniciativa que tomou a administração do BANCO DO POVO S. A. de instalar, ali, uma agência cuja inauguração festiva se efetuou na quarta-feira última, por entre várias demonstrações de regozijo do nobre povo nazareno.

ATO INAUGURAL

A solenidade da inauguração realizou-se precisamente às 15 horas, no prédio adaptado às instalações do Banco o qual fica situado à rua do Bom Jesus n.º 95, no centro comercial de Nazaré da Mata.

Além da comitiva que, desta cidade, seguira, pela manhã, para aquela cidade, e composta de vários elementos da administração e funcionalismo do Banco do Povo S. A., a frente dos quais se viam o comendador Antonio Martins do Eirado, Diretor-secretário, dr. Renato Pires Ferreira, gerente da Matriz, sr. Eduardo Menezes Filho, inspetor geral, além de representantes da imprensa do Recife, viam-se presentes, da sociedade de Nazaré da Mata, entre muitas outras, as seguintes pessoas: sr. Pedro Alcides de Figueiredo, presidente da Câmara Municipal e representante do Prefeito Manuel Barbosa de Vasconcelos; Padre Carlos Calábria, secretário do bispado e representante do sr. Dom Carlos Coelho, bispo diocesano; Dr. Benedito Marques Vieira, juiz de direito da comarca; Padre Antônio Leitão, pároco da cidade; sr. Angelo Lapenda, comerciante e Diretor-presidente de "Cooperativa Agro-Pecuária de Nazaré"; sr. Arquimedes Bezerra de Albuquerque Maranhão, contador do Banco Popular de Nazaré; sr. Artur Neves Filho, comerciante; sr. Mauricio Carneiro Ramos, da

Discurso do comendador Antonio Martins do Eirado, diretor-secretário do "Banco do Povo S. A."

Meus senhores.
Nazaré é a cidade canavieira por excelência. A cana, é a base da economia agrícola de Pernambuco. Falar em Pernambuco é lembrar essa gramínea opulenta, que nasceu com a Capitania, seguiu triunfante nos forais da Província e se impôs vitoriosa no próprio Estado, alcançando a grandeza de Pernambuco. Ontem eram os engenhos de açúcar, com a massa verde dos canaviais farfalhantes e, na época da colheita, o cheiro capitoso da bagaceira. Hoje as usinas modernas carregando para o Estado as opulências do reino do açúcar.

Abrem-se as portas da agência do BANCO DO POVO S. A. no Município de Nazaré, guardiã da tradição desse patriarcado, e por que a elegemos a Capital da zona da mata de Pernambuco.

Não foi discricionária nossa eleição. Agimos com justiça e equidade e sem agravo nem ofensas.

Queremos cooperar com o vosso comércio que sabemos florescente, seguir com os esplendores de vossa indústria, aqui, mais do que em qualquer outra parte matuta, sólida e bem dirigida. Daqui nos irradiaremos pelas cidades vizinhas, todas procurando Nazaré para o centro de seus negócios, tanto quanto buscam na Matra ereta em sua catedral a bênção apostólica do Príncipe da Igreja.

Os bancos têm hoje a missão social de unirem, para mais desenvolver, todas as fontes de produção. São eles alavanca de riqueza, espalhando o crédito para que o dinheiro tenha uma função social e humana. Pois bem, vimos aqui, como temos feito em tantas outras partes, representar esse papel, para o bem da economia brasileira.

O Banco do Povo S. A. é uma instituição genuinamente pernambucana.

Dêle já é todo o Nordeste do Brasil.

Temos crescido com este sigmo e pra este fim. Vamos crescer mais ainda, com vossa cooperação.

Está assim inaugurada a Agência do Banco do Povo, em Nazaré da Mata.

forma Ramos & Barros; sr. Clovis Ramos de Andrade Lima, comerciante; sr. João Normandia, da firma Normandia & Trajano; sr. Antonio Borja Filho, agricultor, por si e pelo sr. Antonio Borja de Albuquerque Maranhão; sr. João de Barros Negromonte, comerciante; sr. Laurindo Teobaldo de Azevedo, agricultor e proprietário; sr. José Moraes de Albuquerque, capitalista e proprietário; sr. Virgílio Simplicio Pessoa, comerciante; sr. Waldemar Coutinho, comerciante; sr. Joel Simplicio de Lima, gerente da Empresa Cine-Lux; sr. Solon de Moraes Coutinho, comerciante; dr. Ivaldo Carneiro Leão, médico; sr. Eugênio Pimenta, comerciante; sr. Severino de Moraes Coutinho, tesoureiro da Prefeitura; sr. Ginaldo Pessoa, Ernani Felipe e Severino Tavares Filho, estudantes; sr. Artur Bezerra de Miranda, comerciante; dr. Aristides de Paula Gomes, médico; sr. Marcelino Vicente da Silva, funcionário público; sr. Euclides da Silva Bezerra, funcionário público; sr. Romulo Brandão, contabilista e vereador municipal; sr. José Carlos Pimenta, comerciante; sr. Braz Perrelli, industrial; sr. Francisco Lapenda, agricultor; sr. Oscar Moura, bancário; sr. Napoleão Xavier de Moraes, proprietário; sr. Vicente de Moraes Pinho, agricultor; sr. José Vieira Junior, comerciante; sr. Primo de Farias, agricultor; sr. Luiz Gomes Maranhão, comerciante; senhorinhas Nair de Andrade e Clelia Riposo, funcionárias da "Cooperativa Agro-Pecuária de Nazaré"; sr. José Pereira Neto, artista; sr. Severino Vieira Santilho, agricultor; sr. João Manuel Vieira de Melo, proprietário e correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; senhorinha Josefina Vieira da Silva, funcionária municipal; sr. Ulisses Vieira da Silva, proprietário; sr. João Correia Dantas, funcionário público; senhorinhas Maria Eulina Pimenta e Aline Ramos, bancárias; sr. José Campos Sobrinho, fiscal do "Instituto dos Comerciantes"; senhorinha Judith Veiros, tabelã; sr. Manuel Cavalcanti de Holanda, bancário; sr. João Lira Filho, estudante; sr. Raimundo Pereira de Assis, artista; sr. Nicodemos Moura, comerciante; sr. Elias Fiuza Chaves, bancário; sr. João de Moraes Pinho, farmacêutico; sr. Horacio de Araujo Beltrão, comerciante; sr. José Barbosa Irmão, proprietário; sr. Rosemário Briceles, funcionário público; sr. Francisco Simplicio Pessoa, comerciante; sr. José Pessoa Veiga, comerciante e vereador; senhorinhas Terezinha Calábria e Helena Ramos; sr. Emílio Moura Maranhão, funcionário público; sr. Edison Borges da Silva, industrial; sr. João Eduardo Lira, comerciante e Pedro de Moraes Ferreira, agricultor.

Dando começo à solenidade, o Padre Antônio Leitão, vigário da paróquia, procedeu à bênção litúrgica das instalações. Em seguida, o comendador Antonio Martins do Eirado, Diretor-Secretário do BANCO DO POVO S. A. proferiu um expressivo discurso que publicamos à parte, considerando inaugurada a agência de Nazaré, e, após demonstrações aplausos, usou da palavra, em substancial improvisação, o Padre Carlos Calábria, representante do sr. Bispo diocesano.

Disse o mencionado sacerdote que desde que se tratou da instalação de uma agência do BANCO DO POVO em Nazaré da Mata, sentira-se ufano pois que isto era uma demonstração eloquente de que Nazaré voltava a seus tempos de fastígio e de marcante prosperidade.

"Esta cidade — acentuou — precisava de uma casa bancária como o Banco do Povo, cujo nome é um padrão de honra na vida do Estado e do Brasil. E' motivo de orgulho e de confiança o ato a que assistimos pois se tem a impressão de que o Banco vai olhar os interesses das classes elevadas e amparar, com boa vontade, a classe média, acotada a sofrer, a frita de elementos necessários a um melhor aproveitamento dos seus esforços.

"Que se calem, disse enfaticamente, os pios agourentos dos pessimistas e confiem todos no BANCO DO POVO que traz a Nazaré propósitos de bemquerência através de amparo às boas iniciativas".

Frizou, por último, o Padre Carlos Calábria que o sr. bispo diocesano, a quem tinha a honra de representar e que, pelo motivo de se encontrar ausente da sede episcopal não pudera assistir, como era do seu desejo, aquele ato particularmente grato aos nazarenos, encarregara-o de transmitir parabéns à administração do Banco, o que ele fazia com exultação, estendendo-os ao povo de Nazaré da Mata.

Discursou, finalmente, o sr. Pedro Alcides de Figueiredo que, em nome do Prefeito do município, ausente ao ato por motivos superiores, aludiu, com entusiasmadas palavras, ao acontecimento que representava um grande passo no progresso da cidade.

Mencionou, a seguir, a importância que uma instituição de crédito como o BANCO DO POVO exercia num centro de trabalho como Nazaré da Mata, para concluir expressando seus votos pela prosperidade do novo estabelecimento de crédito que acabava de ser inaugurado.

Anteriormente à realização do ato inaugural acima descrito, a direção do BANCO DO POVO S. A. fez servir à comitiva do Recife, um lauto almoço, no qual tomaram parte também, especialmente convidadas, autoridades e pessoas gradadas da sociedade de Nazaré da Mata.

ALMOÇO

Decorreu o ágape na mais franca cordialidade, sendo erguidos diversos brindes.

FUNCIÓNARIOS DA AGENCIA

A administração Central do BANCO DO POVO S. A. confiou a direção da sua nova Agência a antigos funcionários que, através de destacada e correta atuação em diversas atividades, se revelaram dignos da confiança



Fachada do prédio em que se encontra instalada a nova agência

mente, os pios agourentos dos pessimistas e confiem todos no BANCO DO POVO que traz a Nazaré propósitos de bemquerência através de amparo às boas iniciativas".

Frizou, por último, o Padre Carlos Calábria que o sr. bispo diocesano, a quem tinha a honra de representar e que, pelo motivo de se encontrar ausente da sede episcopal não pudera assistir, como era do seu desejo, aquele ato particularmente grato aos nazarenos, encarregara-o de transmitir parabéns à administração do Banco, o que ele fazia com exultação, estendendo-os ao povo de Nazaré da Mata.

Discursou, finalmente, o sr. Pedro Alcides de Figueiredo que, em nome do Prefeito do município, ausente ao ato por motivos superiores, aludiu, com entusiasmadas palavras, ao acontecimento que representava um grande passo no progresso da cidade.

Mencionou, a seguir, a importância que uma instituição de crédito como o BANCO DO POVO exercia num centro de trabalho como Nazaré da Mata, para concluir expressando seus votos pela prosperidade do novo estabelecimento de crédito que acabava de ser inaugurado.

Anteriormente à realização do ato inaugural acima descrito, a direção do BANCO DO POVO S. A. fez servir à comitiva do Recife, um lauto almoço, no qual tomaram parte também, especialmente convidadas, autoridades e pessoas gradadas da sociedade de Nazaré da Mata.

Decorreu o ágape na mais franca cordialidade, sendo erguidos diversos brindes.

FUNCIÓNARIOS DA AGENCIA

A administração Central do BANCO DO POVO S. A. confiou a direção da sua nova Agência a antigos funcionários que, através de destacada e correta atuação em diversas atividades, se revelaram dignos da confiança

mente, os pios agourentos dos pessimistas e confiem todos no BANCO DO POVO que traz a Nazaré propósitos de bemquerência através de amparo às boas iniciativas".

Frizou, por último, o Padre Carlos Calábria que o sr. bispo diocesano, a quem tinha a honra de representar e que, pelo motivo de se encontrar ausente da sede episcopal não pudera assistir, como era do seu desejo, aquele ato particularmente grato aos nazarenos, encarregara-o de transmitir parabéns à administração do Banco, o que ele fazia com exultação, estendendo-os ao povo de Nazaré da Mata.

Discursou, finalmente, o sr. Pedro Alcides de Figueiredo que, em nome do Prefeito do município, ausente ao ato por motivos superiores, aludiu, com entusiasmadas palavras, ao acontecimento que representava um grande passo no progresso da cidade.

Mencionou, a seguir, a importância que uma instituição de crédito como o BANCO DO POVO exercia num centro de trabalho como Nazaré da Mata, para concluir expressando seus votos pela prosperidade do novo estabelecimento de crédito que acabava de ser inaugurado.

Anteriormente à realização do ato inaugural acima descrito, a direção do BANCO DO POVO S. A. fez servir à comitiva do Recife, um lauto almoço, no qual tomaram parte também, especialmente convidadas, autoridades e pessoas gradadas da sociedade de Nazaré da Mata.

Decorreu o ágape na mais franca cordialidade, sendo erguidos diversos brindes.

FUNCIÓNARIOS DA AGENCIA

A administração Central do BANCO DO POVO S. A. confiou a direção da sua nova Agência a antigos funcionários que, através de destacada e correta atuação em diversas atividades, se revelaram dignos da confiança

mente, os pios agourentos dos pessimistas e confiem todos no BANCO DO POVO que traz a Nazaré propósitos de bemquerência através de amparo às boas iniciativas".

Frizou, por último, o Padre Carlos Calábria que o sr. bispo diocesano, a quem tinha a honra de representar e que, pelo motivo de se encontrar ausente da sede episcopal não pudera assistir, como era do seu desejo, aquele ato particularmente grato aos nazarenos, encarregara-o de transmitir parabéns à administração do Banco, o que ele fazia com exultação, estendendo-os ao povo de Nazaré da Mata.

Discursou, finalmente, o sr. Pedro Alcides de Figueiredo que, em nome do Prefeito do município, ausente ao ato por motivos superiores, aludiu, com entusiasmadas palavras, ao acontecimento que representava um grande passo no progresso da cidade.

Mencionou, a seguir, a importância que uma instituição de crédito como o BANCO DO POVO exercia num centro de trabalho como Nazaré da Mata, para concluir expressando seus votos pela prosperidade do novo estabelecimento de crédito que acabava de ser inaugurado.

Anteriormente à realização do ato inaugural acima descrito, a direção do BANCO DO POVO S. A. fez servir à comitiva do Recife, um lauto almoço, no qual tomaram parte também, especialmente convidadas, autoridades e pessoas gradadas da sociedade de Nazaré da Mata.

Decorreu o ágape na mais franca cordialidade, sendo erguidos diversos brindes.

FUNCIÓNARIOS DA AGENCIA

A administração Central do BANCO DO POVO S. A. confiou a direção da sua nova Agência a antigos funcionários que, através de destacada e correta atuação em diversas atividades, se revelaram dignos da confiança

Anteriormente à realização do ato inaugural acima descrito, a direção do BANCO DO POVO S. A. fez servir à comitiva do Recife, um lauto almoço, no qual tomaram parte também, especialmente convidadas, autoridades e pessoas gradadas da sociedade de Nazaré da Mata.

Decorreu o ágape na mais franca cordialidade, sendo erguidos diversos brindes.

FUNCIÓNARIOS DA AGENCIA

A administração Central do BANCO DO POVO S. A. confiou a direção da sua nova Agência a antigos funcionários que, através de destacada e correta atuação em diversas atividades, se revelaram dignos da confiança

(Conclui na 8.ª página)



O comendador Antônio Martins do Eirado, quando proferia o seu discurso inaugurando a agência do Banco do Povo em Nazaré da Mata



No ato inaugural, quando falava o Padre Carlos Calábria, representante do sr. Bispo de Nazaré

Contra o Santa Cruz a segunda exibição do Botafogo

Na Ilha do Retiro o inter-estadual de hoje

Por todos os meios os corais procurarão acompanhar o desenrolar da partida — Como formarão os dois quadros — Juiz inglês

No estádio da Ilha do Retiro, amanhã, hoje, a segunda e última exibição da equipe do Botafogo, do Rio, que realiza uma rápida temporada nesta capital. Como adversário do alvinegro carioca, campeão do ano passado, surge o Santa Cruz Futebol Clube, legítimo representante do futebol pernambucano e nordestino, autêntico ídolo das multidões. Lamentável é que não se procure tornar acessível a todos os fã-tricolores esta exibição do seu quadro, cobrando ingressos de 40 e 20 cruzeiros, uma temporada que nada apresenta de excepcional, desde que o próprio Botafogo não nos trouxe a sua força máxima.

De qualquer forma, alguns conseguindo chegar à Ilha do Retiro, outros alcançando arvores e elevações dos terrenos circunvizinhos, a grande maioria assistindo pelas descrições radiofônicas de Fernando Ramos e Orlando Castelhão, o fato é que

o jogo Santa Cruz x Botafogo se constitui a principal atração da tarde esportiva de hoje. É para o clube coral estão voltadas as atenções gerais, esperando-se que leve bem alto a tradição do nosso futebol, comprometida com a derrota do Espírito no noturno de ante-ontem.

PROVIDÊNCIAS PARA O JOGO

As duas equipes deverão formar assim constituídas: **BOTAFOGO:** Osvaldo — Gerson — Santos — Rubinho — Avelar — Souza — Paragual — Geninho — Cesar — Jaime — Braguinha.

SANTA CRUZ: Zébinga — Bitucas — Perácio — Eloy — Amaury — Milton — Schiller — Valfredo.

Na direção do inter-estadual estará o árbitro inglês Mr. Roberts Stanley, que virá especialmente para este fim.

MME. ISABEL LAUB

Avisa às suas distintas freguesas que acaba de chegar do Rio e de São Paulo, onde adquiriu variedade e belíssima coleção de vestidos e chapéus.

SUED MODAS — Hospício, 125 — Fone 2590

CAMPEONATO SUBURBANO

Somente na zona sul a rodada desta tarde

Oriental x Odeon e Estudantes x Guanabara os jogos programados para o estádio de Giquiá — Em branco a zona norte

Com a entrega dos pontos feita pelo São Paulo ao Iris, está encerrado o retorno do campeonato suburbano da zona norte. O Tacaruna foi o vencedor do

primeiro turno e o Guarapés laureou-se no segundo. Agora, portanto, resta a partida decisiva entre ambos. Na zona sul, porém, marcha a tabela no início do retorno, podendo oferecer muitas surpresas. O Leocome foi o vencedor do primeiro turno, estando todos os concorrentes, principalmente Atlântico, Estudantes e Operário, colocados em situação de destaque no retorno.

Hoje, na rodada suburbana, teremos apenas as duas partidas da zona sul. No estádio de Giquiá, jogará Oriental x Odeon, numa partida equilibrada, que poderá oferecer lances interessantes e emocionantes. Guanabara, antigo clássico do futebol menor. Diante da crise que atravessa a equipe guanabarena, tudo indica que os estudantes passarão facilmente por este compromisso, mantendo-se na posição de honra da tabela.

PROVIDÊNCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os dois jogos suburbanos foram tomadas as seguintes providências:

ORIENTAL x ODEON. — Capô do Yolandá.

Juiz — José Barbosa de Albuquerque.

Juizes de linha — José Evangelista (Conclui na 12ª página)

despacho disso, continua o conjunto do Jet como franco favorito da peleja, sobretudo, depois do seu encontro com o Santa Cruz, quando ateu brilhantemente, alcançando uma vitória por larga margem de pontos.

Para escolha do delegado, campo e juizes para o jogo, estiveram reunidos, ontem, na sede da FPD, a Comissão Técnica de Bola ao Cesto, bem assim os representantes dos clubes disputantes, recaído a escolha nos seguintes:

Campo — Quadra do Nautico.

Delegado — Sargento Tong Viana.

Para o jogo Ciclista x Jet: Horário — 19.30 com 15 mi-

CAMPEONATO DE TENIS

Reaparecerá, finalmente, o esporte da raquete

Nautico, Esporte, Cometa e Ciclista no certame deste ano — Atividades do diretor de tenis da F. P. D. A., sr. Aluisio Periquito

Com a participação do Nautico, Esporte, Ciclista e Cometa, a Federação Pernambucana de Desportos Amadores dará início, no próximo dia 10, ao campeonato oficial de tenis de 1949. São passados muitos anos que não temos um certame tenístico oficializado desde quando Harry Leva sagrou-se campeão pernambucano, precisamente há 10 anos.

Verifica-se o quanto andavam abandonados os esportes amadoristas em nossa terra, onde um campeão mantém o seu título por mais de duas décadas. Ainda bem que estamos anunciando o surgimento do esporte da raquete. Uma prova de que a entidade amadorista está cumprindo o que prometeu. Com menos de um ano de existência a FPD, tem concertado muita coisa boa e dado um belo exemplo de trabalho e ordem que precisa ser imitado.

O campeonato de tenis terá início na próxima semana. Na direção de tenis da entidade amadorista Aluisio Periquito tem um programa que vem cumprindo com muita dedicação, o que nos faz prever um campeonato dos mais interessantes. Mesmo porque os ases da ra-

quete terão uma oportunidade excelente, batendo-se pelo título máximo. Veremos o Esporte com os veteranos tenistas, o Nautico com a gente nova, o Cometa com uma representação ainda adolescente, e o Ciclista integrado pelos ingleses do Country Club.

1.º TURNO

Masculino: Dia 10-10-49 — Nautico x Ciclista.

13-10-49 — Esporte x Cometa.

17-10-49 — Cometa x Nautico.

20-10-49 — Esporte x Ciclista.

24-10-49 — Nautico x Esporte.

27-10-49 — Ciclista x Cometa.

2.º TURNO

11-10-49 — Nautico x Ciclista.

14-10-49 — Esporte x Cometa.

18-10-49 — Cometa x Nautico.

21-10-49 — Esporte x Ciclista.

25-10-49 — Nautico x Esporte.

27-10-49 — Ciclista x Cometa.

JUVENIL

16-10-49 — Esporte x Nautico.

23-10-49 — Ciclista x Nautico.

30-10-49 — Esporte x Ciclista.

FEMININO

15-10-49 — Esporte x Nautico.

22-10-49 — Ciclista x Nautico.

29-10-49 — Ciclista x Esporte.

A INAUGURAÇÃO, ETC.

(Conclui da 7ª página) de realizadora dos seus diretores.

Está a Diretoria atual constituída dos seguintes elementos: Presidente, sr. Afonso de Albuquerque; vice-presidente, comandante Antonio Alves de Carvalho Lages; 1º Secretário, comandante Antonio Martins do Eirado e 2º Secretário, Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo.

Na superintendência do BANCO DO POVO S. A., encontra-se, desde muitos anos, o sr. Miguel Gastão de Oliveira, cuja atuação laboriosa e honrada, inteligente e fecunda, tem representado a garantia de uma orientação segura nos negócios e nas atividades do estabelecimento que lhe deve, — e reconhecidamente o proclama, — assinalados serviços.

hutos de tolerância.

Juiz — Jaime Brito Bastos.

Fiscal — Neusildo Seabra.

Cronometrista — Valdemar Borges Rodrigues Filho.

Apontador — Olavo Bandeira.

Para o jogo Nautico x Esporte.

Juiz — Tte. Joaquim Martins.

Fiscal — Alister Sodré.

Cronometrista — Jorge Bren-

nan. Apontador — Jorge Costa.

A Melhor Bicicleta Construída Atualmente



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD.
BIRMINGHAM ENGLAND.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119 — RECIFE

RAM/26

CAMPEONATO DE BASQUETE

Esporte e Nautico disputarão o anunciado clássico regional

Esta noite, nos Afritos o grande prelo do certame de "bola ao cesto" — Duas táticas diferentes nas duas equipes — Jet e Ciclista jogarão na preliminar — Providências

As arqui-antagonistas da quadra dos Afritos apanharão, na noite de hoje, grande assistência para acompanhar os lances da luta que ali será travada entre alvirubros e rubro-negros, aqueles empenhados em conservar sua invencibilidade, estes em arrancá-la, melhorando, ao mesmo tempo a sua posição na tabela do campeonato. Já comprometida, em face da derrota que sofreram frente ao Atlético,

O nosso publico esportivo terá oportunidade de assistir, no curso da peleja, a uma verdadeira disputa entre duas táticas, porquanto cada um dos quadros adota um padrão de jogo diferente. No tocante à formação de defesa, por exemplo, vem o conjunto alvi-rubro adotando o que se chama de "marcação de homem a homem". No ataque, nota-se que aplica a formação em cruz, quando atacando contra "defesa por zona", utilizando "chaves" ou seja jogadas pre-estabelecidas — quando o adversário também adota "homem a homem". De modo geral, portanto, trata-se de um conjunto que procura nas jogadas a vitória, lançando mão, sempre que possível, de um padrão de jogo sistematizado, valendo a improvisação individual mais como re-

curso do que como base do seu ataque. Enquanto isto, teremos o quadro rubro-negro adotando a marcação por zona e fazendo, no ataque, da improvisação de jogadas e rapidez no contra-ataque, a base do seu padrão.

Constará o "five" dos Afritos com o concurso de todos os seus titulares, enquanto no conjunto rubro-negro, por seu turno, reaparecerá Felix, sem nenhum favor, o elemento mais produtivo do seu quadro.

Ha em torno dessa peleja um interesse especial, não somente

porque ela envolve dois rivais de todos os tempos, como, sobretudo, porque vai valer como um test definitivo diante do resultado do ultimo encontro de alvi-rubros e rubro-negros, quando a diferença, apenas, de um ponto no marcador, não evidenciou superioridade para nenhum dos dois bandos.

Fazendo a preliminar, estarão na quadra Jet x Ciclista, este ultimo, ao que sabemos, fortemente reforçado com o concurso dos veteranos Roberto, Aluisio Periquito, José Moraes e outros. A

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO

Com Cr\$ 5.800,00 obtém V.S. uma Motoneta, fácil veículo de consumo reduzidissimo, pois lhe dará 100 quilômetros com um galão de gasolina, o tornará independente das filas de Ônibus e ainda lhe proporcionará bons passeios em seus dias de folga. Vendas à vista e prazo, nos Agentes:

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

Rua da União e Rua da Aurora n. 295

Telefone: 2032

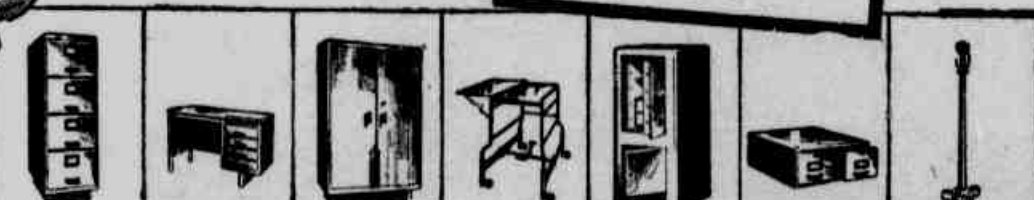
(6405)



Instale eficientemente seu escritório

com móveis e equipamentos de aço BYNCO

criando, assim, condições indispensáveis para o alto rendimento do trabalho num moderno escritório. Há um móvel "Bynco" especialmente desenhado para cada fim. Não deixe de examiná-los.



ARQUIVOS MESAS DE DITLOGRAFIA ARMÁRIOS MESAS P. MÁQUINAS DE CONTABILIDADE COFRES FICHÁRIOS CUBOS

...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.

SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES COM OS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BYINGTON S. A.

RUA NOVA, 378 - 3.º ANDAR

TEL. 4314

"Evita" deverá cruzar o disco no pareo principal da programação turfística

Correrá em 1.600 metros com Sedutor, Galatéia e Coary — Também o 4.º pareo merece a preferência dos aficionados — Seis pareos num "meeting" de sensação — Programa, montarias e possibilidades dos parelheiros

Em prosseguimento ao calendário turfístico de 1949, promovido pelo Jockey Clube de Pernambuco, teremos amanhã "meeting", esta tarde, no hipódromo da Madalena. Apesar da falta de animais de corrida com que lutam os dirigentes do nosso turf, seis equilibrados e ágeis pares formam o programa, oferecendo momentos de sensação aos aficionados do elegante esporte das redes. Porque o publico frequentador do Prado não se interessa pelo futebol e prefere ficar em casa a não comparecer ao hipódromo da rua Carlos Gomes.

Variações empolgantes assistiremos na pista do Lucas. Em primeiro plano destacuemos o 5.º pareo, em 1.600 metros, onde Sedutor terá de fazer muita força para manter o seu cartaz diante de Evita, Galatéia e Coary. Também o 4.º pareo deverá oferecer momentos emocionantes, aguardando-se com especial interesse o reaparecimento de Malaguena, que será adversária de El-Tigre, A Suma, Macujina e Margot.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfística de hoje foi organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Premio "Pecadora" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — IX	50 — Malaguena Luiz
2 — Stambul	55 — Ary Medina (aprendiz)
3 — Triança	50 — Venceslau Pereira
4 — Beberibe	48 — Nao correrá

CONDIÇÕES: — Com as melhores obtidas pelo velho Stambul, que ainda contará com a descarga do aprendiz, tornou-se um pareo de perfeito equilíbrio a primeira prova da tarde. x e Ipiranga têm, no entanto, as nossas preferências e indiferentemente poderão cruzar o disco do vencedor nas primeira e segunda posições.

2.º PAREO — 900 metros — Premio "Rolinha" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — Brucato	50 — Capissa Junior
2 — Bosto	54 — Venceslau Pereira
3 — Piririgüá	50 — Agnaldo Santos
4 — Pecadora	48 — José Silva (aprendiz)

CAMINHÕES BEDFORD DE 5 TONELADAS

um produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.**

Estoque

MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A.

Rua da Concórdia, 278

Recife

Pernambuco

CONDIÇÕES: — Piririgüá é o favorito absoluto da prova. Repetindo o feito de domingo, quando caiu de frente às sociais, de certo que cederá o posto de honra a outro. Pecadora poderá roubar a posição indicada para Brucato, que é o segundo lugar. Bosto é boato mesmo.

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio "Margot" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — Rolinha	46 — Venceslau Pereira
2 — Ruby	54 — Desconhecida
3 — Gaulesa	52 — Capissa Junior (aprendiz)
4 — Olinda	48 — Alcione (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Olinda poderá levar de barbada os seus companheiros da tarde de hoje, uma vez que a turma é fraca e Ruby e Gaulesa estão afastados de há muito da pista do Lucas. Indicamos, portanto, Rolinha para a posição secundária.

4.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Perifloco" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — Margot	48 — Agnaldo Santos
2 — Macujina	52 — Antonio Silva
3 — El-Tigre	50 — Manuel Silva
4 — A Suma	48 — Desconhecida
5 — Malaguena	54 — Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Apesar de domingo ter levado uma tremenda surra de Perifloco, a potranca Macujina tem francas possibilidades de vitória, encontrando em Margot uma adversária de respeito, que poderá lhe furtar a posição. Malaguena, desturmada, não inspira confiança.

5.º PAREO — 1.600 metros — Premio "Sedutor" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — Evita	50 — Belarmino Pereira
2 — Sedutor	50 — Ary Medina (aprendiz)
3 — Galatéia	48 — Capissa Junior (aprendiz)
4 — Coary	50 — F. Rogaciano

CONDIÇÕES: — Raça é raça; por este motivo, Evita é apresentada como a principal candidata ao primeiro posto. Sedutor é o unico adversario que poderá roubar a posição indicada por Evita, desde que os demais não têm apresentado boas atuações nas ultimas carreiras.

6.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Salomão" — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1 — Amigo	52 — Malaguena Luiz
2 — Cicleone	48 — Antonio Silva
3 — Salomão	48 — José da Colúmbia
4 — Hiperbola	54 — Ary Medina (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Mais um pareo feito para o potro de Costa & Uchoa, que ainda será favorecido pela distancia, apesar de correr com mais dois quilos do que está programado, uma vez que o focete não dá o peso. Salomão deverá ser secundado por Amigo, se não o fazendo se Hiperbola tiver obtido melhoras excepcionais, e que não acreditamos.



Agradavel e pitoresca excursão à cidade paraibana de Umbuzeiro

ASPECTOS E NECESSIDADES LOCAIS — UM CLIMA MAGNIFICO E UMA GENTE INEXCEDIVELMENTE HOSPITALEIRA — APELO AOS UMBUZEIRENSES ILUSTRES EM PRÓL DE UMA ANTIGA E JUSTA ASPIRAÇÃO

Samuel SOARES

Abstratos, hoje, uma espécie de exceção nos objetivos desta página, consagrada à divulgação de assuntos e de notícias pertinentes aos municípios do interior pernambucano.

A questão de espaço e de outras dificuldades ainda não vencidas, tem-nos impossibilitado de dedicar ao interior de outros Estados, principalmente os da região nordestina, onde este DIÁRIO conta ampla difusão, dado o seu empenho de defender de preferência, os interesses regionais, um serviço idêntico ao que oferecemos às comunas de Pernambuco.

A exceção de hoje deriva do propósito de focalizarmos, aqui, os interessantes aspectos de uma cidade paraibana tão estreitamente vinculada ao nosso Estado, pois que no que ela apresenta, quase não há como distinguir os cidadãos que vivem sob a proteção jurídica e administrativa de Pernambuco ou da Paraíba. Cidade pertencente ao território deste último Estado, ligada de tal modo a uma vila pernambucana, que a nenhum forasteiro ou visitante é possível descobrir onde se limitam ambas, e qual o critério natural ou convencional da divisão estabelecida. De qualquer forma, porém, é inegável que essa cidade recebe maior influência da Paraíba, dada a facilidade de comunicação e de transporte não somente com o Recife, mas também com toda a zona do norte pernambucano.

Refirimo-nos — e o título destas notas já o indicou — à cidade de Umbuzeiro que visitamos há poucos dias, com a alegria de constatar, bem perto daqui, a existência de uma localidade cujos encantos naturais, cujo clima e cujo povo, inexcusavelmente bom e hospitaleiro, lhe emprestam condições privilegiadas que se tornam dignas de ser tanto conhecidas como proclamadas.

ASPECTOS INTERESSANTES

A cidade de Umbuzeiro, situada num dos contra-fortes da cordilheira da Borborema, é um ponto limítrofe entre Pernambuco e Paraíba. O divisor de águas quase imperceptível em vários trechos, sobretudo para quem vai de fora, é a referência mais exacta aos limites dos dois Estados.



UMBUEIRO — Aspecto da praça à saída da Igreja matriz



UMBUEIRO — Aqui se vê um trecho de rua que, a partir do sobrado, inclusive, pertence à vila pernambucana de Umbuzeiro



UMBUEIRO — Casa, à rua Getúlio Vargas, em que nasceu o jornalista João Chateaubriand

O casarão da vila de Umbuzeiro, pertencente ao nobre município de Orobo, confundindo-se com o da cidade, formando um todo no aspecto de uma única localidade. Quanto ao povo, então, não há que distinguir o mesmo sentimento de hospitalidade.

Não há que vacilar na afirmativa de que, ao lado das condições de salubridade que Umbuzeiro registra, o seu aspecto é agradável e pitoresco. O panorama de dali se descortina, para todas as direções, é soberbo e encantador. Os campos, em seu derredor, são vibrantes e ubérrimos e as terras são intensamente cultivadas. Água existe por toda parte, e em abundância.

A cidade (de dela não pensamos em separar, quanto a isto, a vila de Umbuzeiro) deve contar cerca de 5.000 habitantes. A construção, em geral, é boa, apresentando alguns prédios vistosos e de sólida estruturação.

A Igreja matriz é um belo templo, de estilo majestoso, e tem certa imponência. Foi construída entre 1937 e 1941, sob a administração do venerando conego Antonio Ramalho que, há muitos anos, exerce ali o paróquia, com uma abnegação e uma opor-tunidade que, de tão conhecidas, o tornam estimado de todos os paroquianos.

Como dissemos, é um templo bonito e, sobretudo, bem cuidado. O altar-mor, inteiramente de mármore, é muito gracioso e admirável. Ali foi posto mercê da oferta do saudoso umbuzeirense, dr. Epitácio Pessoa que, chegando a ocupar o mais alto posto administrativo do país, não esqueceu a terra que lhe serviu de berço assim como a outros paraibanos ilustres. Os altares laterais também são de mármore e foram doados por elementos da família Pessoa a quem deve Umbuzeiro inestimáveis serviços.

Há um grupo escolar, de aspecto imponente, e situado na praça Coronel Antonio Pessoa. No centro desta praça vê-se, so-

sim, nas próprias relações administrativas. Umbuzeiro fica, apenas, a 123 quilômetros do Recife, por estrada de rodagem, mantendo um serviço diário de ônibus, com a capital pernambucana. Está a 735 metros de altitude e graças a isto, bem como à circunstância de ser situada no planalto, possui excelente clima, frio e seco em todas as épocas, e que, segundo opiniões autorizadas, pode ser distinguido entre os melhores e mais salubres de toda a região nordestina.

Não há que vacilar na afirmativa de que, ao lado das condições de salubridade que Umbuzeiro registra, o seu aspecto é agradável e pitoresco. O panorama de dali se descortina, para todas as direções, é soberbo e encantador. Os campos, em seu derredor, são vibrantes e ubérrimos e as terras são intensamente cultivadas. Água existe por toda parte, e em abundância.

A cidade (de dela não pensamos em separar, quanto a isto, a vila de Umbuzeiro) deve contar cerca de 5.000 habitantes. A construção, em geral, é boa, apresentando alguns prédios vistosos e de sólida estruturação.

A Igreja matriz é um belo templo, de estilo majestoso, e tem certa imponência. Foi construída entre 1937 e 1941, sob a administração do venerando conego Antonio Ramalho que, há muitos anos, exerce ali o paróquia, com uma abnegação e uma opor-tunidade que, de tão conhecidas, o tornam estimado de todos os paroquianos.

Como dissemos, é um templo bonito e, sobretudo, bem cuidado. O altar-mor, inteiramente de mármore, é muito gracioso e admirável. Ali foi posto mercê da oferta do saudoso umbuzeirense, dr. Epitácio Pessoa que, chegando a ocupar o mais alto posto administrativo do país, não esqueceu a terra que lhe serviu de berço assim como a outros paraibanos ilustres. Os altares laterais também são de mármore e foram doados por elementos da família Pessoa a quem deve Umbuzeiro inestimáveis serviços.

Há um grupo escolar, de aspecto imponente, e situado na praça Coronel Antonio Pessoa. No centro desta praça vê-se, so-

bre um pedestal de mármore, o busto, em bronze, do inextinguível umbuzeirense em quem os filhos da terra exaltam as qualidades de um dos seus maiores e mais destacados benefactores.

Vale mencionar, ainda, uma boa Casa de Saúde, fundada pelo Estado, e que é um prédio de excelente aspecto e de sobrias porém confortáveis instalações. O Mercado Público, que a Prefeitura acaba de remodelar, inteiramente, é um edifício de ótima apresentação.

Dos habitantes de Umbuzeiro pode-se dizer tudo quanto resume o sentimento de hospitalidade característica do nordestino, maxime do que vive nas localidades do interior. Acrescente-se, porém, que entre eles prepondera uma comunicabilidade envolvente, como efeito de uma união quase fraternal ali existente. Chegamos a admitir que a excelência do clima garante ao povo um estado de perpetuo bom humor, uma percepção mais acentuada de como a união é construtiva e fortalece o animo das criaturas entre as quais se exerce.

Não há, finalmente, como resgatar encontros à indolente ordeira dos umbuzeirenses, à sua hospitalidade, ao espírito acolhedor com que recebe os que procuram conhecer aquele recanto sertanejo tão agradável e maravilhoso quanto ignorado e desconhecido.

FESTA DA PADROEIRA

Como todas as cidades do interior, tem Umbuzeiro suas festas tradicionais. Duas, no entanto, se destacam entre aquelas que, em cada ano, alvoroçam seus moradores e provocam a atenção das populações vizinhas e adjacentes.

Uma de natureza profana, posta que original e ingenua, é a do "encarnação", que se realiza em setembro, no outono, emprestando à localidade, ao decorrer de dois dias, um aspecto de extraordinária movimentação.

Nela, prevalece o espírito partidário que divide o povo, apesar, para um maior efeito pelo brilho e hantismo dos festejos. A luta trava-se renhida, a disputa é veemente, mas o sentimento de união e de fraternidade faz com que, ao final, os vencedores e os derrotados se reconciliem.

As corentes do "azul" e do "encarnado" atiram-se de maneira espetacular e, nesta festa caracteristicamente sertaneja, tais são o entusiasmo e o "fanatismo" que nas outras ainda prevalecem que, não menos como pretexto para um trabalho produtivo em prol do brilhantismo de que se revestem.

A outra festa, pomposamente celebrada, é a da exaltação padroeira do Livramento, e que se efetua, após solene novenário, no último domingo de setembro. Nesta, predomina o espírito de religiosidade e de devoção à Virgem para quem os umbuzeirenses têm voltada, a sua fé e a sua confiança incontestáveis.

Assistimos a este ano. Serviu-nos de motivo para o conhecimento de um encantador sítio sertanejo do Nordeste e para que nos pusessemos em contato com uma gente simples e fidalga, solícita e generosa na dispensação de uma acolhida inigualável.

Além disso, é um grande artista e a sua arte, a "arte divina" que exerce sobre seu espírito uma fascinação e um domínio. É o músico de quem Levino Ferreira falava, havia pouco dias, para os nossos leitores, chamando-o de Strauss brasileiro, pelas valses que se compõem as do compositor austríaco.

Dirigiu, desde os seus primórdios, a banda musical que já existe, fundada em 1909 e, na igreja, vimo-lo regendo o coro, na execução magistral de partituras sacras de alto porte, nas quais, vez por outra, ele próprio entoa solos magníficos e seguros. Em seu derredor, moças e rapazes atentos à sua batuta, seguem a sua orientação orfeônica, filhos seus, a maioria. E a nossa curiosidade acabou por descobrir que a maior parte daquelas partituras era de composição do próprio

BOM CONSELHO

Ginásio São Geraldo — Dia da Árvore — Concurso estudantil — Sociais

Valdemar Gomes de SANTANA

(Para o "D. P.")

Homenagem aos alunos do Ginásio São Geraldo — Pela comissão composta dos senhores Miguel Crescêncio, Valdemar Tenório Guedes, Olívio Miranda, Jadir Tenório, Valdemar Urquiza, João Urquiza Valença, Luiz Xistão Feliciano, Gervásio Vieira Pires, João Torres Meira, Luiz de Oliveira Crespo, João Pereira, Massilon Maciel e José Vieira Belo, foi oferecido aos alunos do Ginásio São Geraldo uma lanche com a inscrição "Ao Ginásio São Geraldo reparando uma injustiça", como prêmio, pela maneira por que se distinguiram na parada de 7 de Setembro, nesta cidade. Nesta ocasião usaram da palavra o prof. professor João Urquiza Valença, os vereadores Olívio Miranda, Miguel Crescêncio e o prof. Valdemar Gomes de Santana, diretor do referido Ginásio. No dia seguinte, realizou-se, um ple-né na fazenda Encantados, de propriedade do sr. Valdemar Tenório Guedes, no qual tomaram parte professores e alunos do estabelecimento, tendo sido oferecido um lanche almoço na casa de vivenda. Agradecendo a gentileza do acolhimento recebido, falou o aluno Joaldil Soares, do 1.º ano ginásial.

Dia da Árvore — Comemorando o "Dia da Árvore", o Grupo Escolar "Mestre Laurindo Seabra", festejou a passagem deste dia, com o seguinte programa: As 16 horas, "Lunch" de leite oferecido aos convidados e alunos. As 16 1/2 horas, plantio de duas árvores no campo do educandário.

As 17 horas, Jogos esportivos pelas diversas equipes do Grupo Escolar.

Visitas — Visitou esta cidade no dia 25 do corrente, uma caravana composta de professores, alunos e várias senhoritas da sociedade de Palmeira dos Índios. A veterana caravana, chefiada pelo seminarista Luiz de Sousa Cavalcanti, além da visita oficial a esta cidade teve como objetivo angariar doativos para construção das obras da matriz daquela cidade. Para isso, os caravaneiros levaram a efeito no Teatro Municipal, o drama intitulado "Isabel da Terceira".

Em visita a pessoas da família, estiveram nesta cidade, as senhoras Nair Gomes, Jesuina

o genio do jornalismo brasileiro que é Assis Chateaubriand.

Existem, destarte, por este Brasil afora muitos umbuzeirenses ilustres que, pelo prestígio de que gozam e pelo valor que possuem, inspiram aos seus conterrâneos matutos, isto é, aos que vivem em Umbuzeiro, a confiança de que não descurarão os interesses e os justos anseios daquela encantadora gente.

A parte, no entanto, dos afamados filhos da mesma terra em que nasceu Epitácio Pessoa, desses que se projetaram na vida do Nordeste e do país, há os umbuzeirenses modestos que não podem deixar de ser atributos admiráveis e qualidades de olmos servidores da gleba em que se fixaram.

João Souto Lima a quem conhecemos agora e de cuja atuação procuramos nos inteirar, aue a estima e a confiança de que goza no seio da sociedade local, é um deles.

Pernambucano de origem, ali foi ter há mais de quarenta anos. Casou-se e constituiu uma prole numerosa e farta: cinco filhos e nove filhas. Vive integrado na vida de Umbuzeiro. Tabeleão público, o seu ofício se converte num apostolado de bem servir a ricos e pobres.

Além disso, é um grande artista e a sua arte, a "arte divina" que exerce sobre seu espírito uma fascinação e um domínio. É o músico de quem Levino Ferreira falava, havia pouco dias, para os nossos leitores, chamando-o de Strauss brasileiro, pelas valses que se compõem as do compositor austríaco.

Dirigiu, desde os seus primórdios, a banda musical que já existe, fundada em 1909 e, na igreja, vimo-lo regendo o coro, na execução magistral de partituras sacras de alto porte, nas quais, vez por outra, ele próprio entoa solos magníficos e seguros. Em seu derredor, moças e rapazes atentos à sua batuta, seguem a sua orientação orfeônica, filhos seus, a maioria. E a nossa curiosidade acabou por descobrir que a maior parte daquelas partituras era de composição do próprio

regente, era do Strauss nascido no Nordeste do Brasil.

ANTIGA ASPIRAÇÃO

Cada umbuzeirense, seja homem ou mulher, rico ou pobre, vive alentado por uma esperança muito viva que, em qualquer outra parte, talvez já se houvesse dissipado: — a de ouvir, um dia, o silvo de uma locomotiva repetindo nas quebradas daquela serrania.

Há muitos anos, projetou-se a construção de um ramal ferroviário de Limoeiro a Umbuzeiro e no governo Epitácio Pessoa, o encampamento das primeiras providências, dos primeiros serviços convenceu o povo umbuzeirense de que o projeto seria concretizado.

La está, na cidade, a construção, deixada em meio da Estação que, no entanto, oferece, ainda agora, a solidéz de uma estrutura que suporta o acabamento necessário. Tudo paralizou, muito embora da parte de cá, isto é, partindo de Limoeiro, a estrada prosseguisse vagarosamente embora, até Bom Jardim. Resta, por consequente, o trecho Bom Jardim-Orobo-Umbuzeiro, de apenas 18 quilômetros.

Sambem todos, porém, que nessas 18 quilômetros restantes, 50 por cento (veja-se bem, 50 por cento) já estão feitos, através de obras darte, prontidões, cortes de terra etc. Isto foi comprovado por engenheiros especializados.

No orçamento da União para o corrente exercício, figura o crédito necessário à conclusão do serviço.

Quer isto dizer que, para ser satisfeita a antiga, a razoabilíssima aspiração do umbuzeirense, falta o esforço dos seus conterrâneos ilustres que contam prestígio na esfera administrativa do país e podem exigir a aplicação de uma verba que já está criada. É o obvio que os paraibanos de outras origens também estão no dever de recusar a conclusão do mencionado serviço. Os pernambucanos, a seu turno, não podem se tornar indiferentes à sua realização.

O término da obra, do ramal

Felix e a senhorita Maria de Lourdes Gomes de Santana. Rainha dos Estudantes — Por iniciativa das professorandas de 1949, do Colégio Nossa Senhora do Bom-Conselho, realizou-se, no dia 24 do corrente, a festa da "Miss Estudante", cuja renda será empregada em benefício das professorandas orfãs daquele educandário. Em frente à Prefeitura local, foram instaladas barracas e várias outras diversões, destacando-se, principalmente, as barracas "Vilões" de cordão azul e "Noite no Havaí", de cordão encarnado, as quais estavam sob a orientação das referidas professorandas.

Outra atração, que despertou grande interesse no povo, foi o concurso para eleição de — miss estudante de 1949. A última apuração realizou-se no prédio do Centro Literário-Cívico. Bom Conselho, com a presença da comissão responsável, autoridades e grande número de pessoas de destaque da sociedade local, Aberta a urna para a apuração final, pelo prof. João Urquiza Valença, verificou-se, o seguinte resultado: Mariene Urquiza Cavalcanti, 9645 votos, Juliene Tenório, 4944 votos, Eimar Cardoso, 2891 votos, e várias outras candidatas menos votadas.

Terminada a apuração foi proclamada a "Miss Estudante" de Bom Conselho, senhorita Mariene Urquiza Cavalcanti, aluna do Ginásio São Geraldo desta cidade. Em continuação ao programa organizado para a festa dos estudantes deu-se início a um baile em homenagem à rainha proclamada sendo executado inicialmente a banda jazz-band "Vilas Lo" a valsa "Solares" a qual foi dançada pela rainha dos estudantes e as professorandas presentes.

Aniversários — Por motivo do seu aniversário que transcorreu no dia 4 do corrente recebeu muitos cumprimentos o sr. Aureliano, conego desta cidade. A Igreja Presbiteriana desta cidade completou anos no dia 24 do corrente a professora Jaciara Tenório filha do sr. Ulisses Tenório Coleitor Federal em Pernambuco e de sua esposa Maria Tenório Urquiza Tenório.

IOFOSCAL

erianças em idade escolar o fortificante indicado para as

regente, era do Strauss nascido no Nordeste do Brasil.

ANTIGA ASPIRAÇÃO

Cada umbuzeirense, seja homem ou mulher, rico ou pobre, vive alentado por uma esperança muito viva que, em qualquer outra parte, talvez já se houvesse dissipado: — a de ouvir, um dia, o silvo de uma locomotiva repetindo nas quebradas daquela serrania.

Há muitos anos, projetou-se a construção de um ramal ferroviário de Limoeiro a Umbuzeiro e no governo Epitácio Pessoa, o encampamento das primeiras providências, dos primeiros serviços convenceu o povo umbuzeirense de que o projeto seria concretizado.

La está, na cidade, a construção, deixada em meio da Estação que, no entanto, oferece, ainda agora, a solidéz de uma estrutura que suporta o acabamento necessário. Tudo paralizou, muito embora da parte de cá, isto é, partindo de Limoeiro, a estrada prosseguisse vagarosamente embora, até Bom Jardim. Resta, por consequente, o trecho Bom Jardim-Orobo-Umbuzeiro, de apenas 18 quilômetros.

Sambem todos, porém, que nessas 18 quilômetros restantes, 50 por cento (veja-se bem, 50 por cento) já estão feitos, através de obras darte, prontidões, cortes de terra etc. Isto foi comprovado por engenheiros especializados.

No orçamento da União para o corrente exercício, figura o crédito necessário à conclusão do serviço.

Quer isto dizer que, para ser satisfeita a antiga, a razoabilíssima aspiração do umbuzeirense, falta o esforço dos seus conterrâneos ilustres que contam prestígio na esfera administrativa do país e podem exigir a aplicação de uma verba que já está criada. É o obvio que os paraibanos de outras origens também estão no dever de recusar a conclusão do mencionado serviço. Os pernambucanos, a seu turno, não podem se tornar indiferentes à sua realização.

O término da obra, do ramal

regente, era do Strauss nascido no Nordeste do Brasil.

ANTIGA ASPIRAÇÃO

Cada umbuzeirense, seja homem ou mulher, rico ou pobre, vive alentado por uma esperança muito viva que, em qualquer outra parte, talvez já se houvesse dissipado: — a de ouvir, um dia, o silvo de uma locomotiva repetindo nas quebradas daquela serrania.

Há muitos anos, projetou-se a construção de um ramal ferroviário de Limoeiro a Umbuzeiro e no governo Epitácio Pessoa, o encampamento das primeiras providências, dos primeiros serviços convenceu o povo umbuzeirense de que o projeto seria concretizado.

La está, na cidade, a construção, deixada em meio da Estação que, no entanto, oferece, ainda agora, a solidéz de uma estrutura que suporta o acabamento necessário. Tudo paralizou, muito embora da parte de cá, isto é, partindo de Limoeiro, a estrada prosseguisse vagarosamente embora, até Bom Jardim. Resta, por consequente, o trecho Bom Jardim-Orobo-Umbuzeiro, de apenas 18 quilômetros.

Sambem todos, porém, que nessas 18 quilômetros restantes, 50 por cento (veja-se bem, 50 por cento) já estão feitos, através de obras darte, prontidões, cortes de terra etc. Isto foi comprovado por engenheiros especializados.

No orçamento da União para o corrente exercício, figura o crédito necessário à conclusão do serviço.

Quer isto dizer que, para ser satisfeita a antiga, a razoabilíssima aspiração do umbuzeirense, falta o esforço dos seus conterrâneos ilustres que contam prestígio na esfera administrativa do país e podem exigir a aplicação de uma verba que já está criada. É o obvio que os paraibanos de outras origens também estão no dever de recusar a conclusão do mencionado serviço. Os pernambucanos, a seu turno, não podem se tornar indiferentes à sua realização.

O término da obra, do ramal

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Ha cerca de sete meses os "três grandes" — PSD, UDN e PR — estão empenhados na solução de um problema aparentemente sem grandes complicações. E nada de encontram a incógnita, que é um candidato à sucessão do General Dutra. Não sei se os Presidentes das três agremiações partidárias já pensaram no deservido que está fazendo aos seus Partidos. Sim, Porque não poderiam dar maior demonstração de incapacidade política. O Povo está observando.

E se tais Partidos não são capazes de resolver esta coisa tão simples, que é a indicação de um candidato a um cargo eletivo, muito menos terão credenciais para a solução dos intrincados problemas de interesse da coletividade.

O resultado é que os senhores Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes são os maiores propagandistas dos Partidos que não fazem parte do acordo inter-partidário. Não devem causar admiração a ninguém que a dificuldade de arranjar eleitores seja maior do que a de arranjar um candidato. Porque os brasileiros estão vendo os concheiros feitos e desfeitos, as negociações, o desfilar das ambições, descontroladas, o egotismo, a falta de patriotismo dos "três grandes" e não tomando nota para o ajuste de contas no momento oportuno, que é o dia da eleição.

Com que autoridade moral poderá se apresentar um candidato que seja fruto de um conluio, em que tanta coisa feia está à vista de todos?

A situação política de Pernambuco, no setor do PSD, está ficando mais clara. Já não se garante mais o rompimento de Ovidio Lima com Agamenon. Eu, do meu castiçal observando as "marchas e contra-marchas dos Partidos políticos", já afirmo que o acerto não briga de Ovidio Lima com Agamenon um ano depois que a briga haja ocorrido.

Sempre julguei que aquela aparência de desentendimento to é um truque para apertar os adversários na esquina do caboclo de Serra Talhada. A UDN parece que gosta de ter como realizado aquilo que ela gostaria que se realizasse. Isso em política tem seus inconvenientes bem evidentes. Agamenon tem dado provas evidentes de que ninguém pode lutar contra ele findo em erros crassos que ele cometa.

Ninguém lhe nega vontade de ficar sempre de cima e não é prudente desconhecer a sua extraordinária capacidade de manobra para a consecução do objetivo. Quem não souber dessas coisas, entra em campo com grandes desvantagens numa pugna com o "malado"...

Ha um terreno na Avenida Rui Barbosa, pertencentes a capitalistas da Recife, que estão precisando da atenção do Governo Municipal. Os cidadãos compraram os terrenos e foram embora. Nem ao menos se deram ao trabalho de construir o muro. E o muro toma conta dos mesmos. Fazem deles depósito de lixo. Uma coisa feia, em suma.

No entanto, parece que a Prefeitura pode dar um jeito ao caso sem ao menos a necessidade de gastar dinheiro. Intimará os proprietários para a construção dos muros. Com isso, sem qualquer despesa, apenas com um pouco de boa vontade pela sorte da cidade, teremos melhorado o aspecto daquela Avenida tão bonita.

Se as nossas ruas que não têm calçamento estão numa situação deplorável, — rua do Cajueiro, rua da Esperança, rua do Rato, Avenida Santa Teresinha e mais outras e outras mais — com escavações que não idêntica de uma cidade que se prepara apressadamente a sua defesa, a semelhança do que foi feito em Juazeiro do Norte ou em Curitiba, que ao menos se cuide daquelas coisas que não exigem dispendio de dinheiro.

Gratunha, 23 de setembro de 1949.

PALMARES

Calçamento da Rua Fausto Figueiredo — Val se iniciou o calçamento a paralelepípedos da rua Fausto de Figueiredo, nesta cidade. Também será aumentado o seu serviço de iluminação. Aquele artéria vem passando por importantes melhoramentos ultimamente. Isto deu lugar a resolução do prefeito Pinto Ribeiro. Foi nela inaugurada a "Sorvetaria Estrela", que é uma das melhores da cidade, foi inaugurada uma fábrica de gelo, está sendo instalada uma tipografia, e nos dias passados construído um Posto para abastecimento, lubrificação e pintura de automóveis e vai ser fundado mais um estabelecimento de fazendas.

Posse da Diretoria do Clube Literário — No dia 9 de outubro próximo, o "Clube Literário dos Palmares" levará a efeito a posse da sua nova Diretoria. No dia se da sua posse haverá um grande baile, como despedida da última diretoria e início de atividades da nova. Foi contratada a "Jazz Acadêmicos do Recife" para a solenidade.

Edifício dos Correios e Telefones — Ainda no ano corrente será iniciada a construção do edifício dos Correios e Telefones nesta cidade. Depende de fazer a Prefeitura do município doação ao Ministério da Viação do terreno necessário à localização do prédio. É uma velha aspiração dos palmarenses. A ideia foi levantada pelo antigo prefeito Pedro Afonso, hoje deputado à Câmara Estadual. O governo federal prometeu que no exercício de 1947 seria realizada a ideia. Só agora se efetivará a promessa. O novo prédio será localizado num dos seguintes pontos:

ferroviário Bom Jardim-Orobo-Umbuzeiro é um imperativo para o momento.

Não vale esquecer para os interessados na propriedade não apenas de Umbuzeiro mas de uma vasta zona de terras fértilísimas e produtoras. Alô, pernambucanos! Alô, paraibanos! Está no Nordeste o Presidente Dutra!

O término da obra, do ramal

regente, era do Strauss nascido no Nordeste do Brasil.

ANTIGA ASPIRAÇÃO

Cada umbuzeirense, seja homem ou mulher, rico ou pobre, vive alentado por uma esperança muito viva que, em qualquer outra parte, talvez já se houvesse dissipado: — a de ouvir, um dia, o silvo de uma locomotiva repetindo nas quebradas daquela serrania.

Há muitos anos, projetou-se a construção de um ramal ferroviário de Limoeiro a Umbuzeiro e no governo Epitácio Pessoa, o encampamento das primeiras providências, dos primeiros serviços convenceu o povo umbuzeirense de que o projeto seria concretizado.

La está, na cidade, a construção, deixada em meio da Estação que, no entanto, oferece, ainda agora, a solidéz de uma estrutura que suporta o acabamento necessário. Tudo paralizou, muito embora da parte de cá, isto é, partindo de Limoeiro, a estrada prosseguisse vagarosamente embora, até Bom Jardim. Resta, por consequente, o trecho Bom Jardim-Orobo-Umbuzeiro, de apenas 18 quilômetros.

Sambem todos, porém, que nessas 18 quilômetros restantes, 50 por cento (veja-se bem, 50 por cento) já estão feitos, através de obras darte, prontidões, cortes de terra etc. Isto foi comprovado por engenheiros especializados.

No orçamento da União para o corrente exercício, figura o crédito necessário à conclusão do serviço.

Quer isto dizer que, para ser satisfeita a antiga, a razoabilíssima aspiração do umbuzeirense, falta o esforço dos seus conterrâneos ilustres que contam prestígio na esfera administrativa do país e podem exigir a aplicação de uma verba que já está criada. É o obvio que os paraibanos de outras origens também estão no dever de recusar a conclusão do mencionado serviço. Os pernambucanos, a seu turno, não podem se tornar indiferentes à sua realização.

O término da obra, do ramal

DOM JOÃO DE SOUZA LIMA



Realizou-se, no dia 22 do corrente, na catedral de Pesqueira, a sagrada episcopal de dom João de Souza Lima, recentemente eleito bispo auxiliar do arcebispo de Diamantina, no Estado de Minas Gerais.

A cerimônia religiosa revestiu-se de maior solenidade, tendo-se em conta o fato de ser a primeira que, no genero, se efetuou naquela prospera cidade, e a estima de que goza, nos seus círculos sociais, o novo prelado.

Presidiu ao ato o sr. dom Adelmo Machado, bispo diocesano servindo de consagrante dom João Costa, bispo de Mossoró, e dom Juvenio Brito, bispo de Garanhuns, e ao mesmo estiveram presentes outros bispos e representantes do sr. Arcebispo Metropolitano de Olinda-Recife e dos srs. Arcebispos de Diamantina e de São Luiz do Maranhão.

Dom João de Souza Lima, no mesmo dia e nos subseqüentes, foi alvo de inúmeras manifestações de apreço da parte do clero e da população de Pesqueira e, no dia 23, pelas 8 horas, celebrou o seu primeiro Pontifical.

Natural de Cabreúva, resolveu, o novo antile celebrante, na matriz daquela cidade, o seu segundo Pontifical solene, que se realizou ante-ontem, dia consagrado a São Miguel.

Os seus conterrâneos promoveram-lhe, igualmente, carinhosas e brilhantes homenagens.

UMBUEIRO — Estação ferroviária que não chegou a ser concluída

Anúncios classificados Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", passas a Costura, com 368 figurinos, amplas ilustrações sobre a fôrma, e ricamente esquadreado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 153, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matrícula-se no Curso por Correspondência de ESQUADRO DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Costura técnica com diploma de Professora. Para matricular-se em Cursos Especializados com diploma de Professora. Para matricular-se em Arte e Moda, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Odeia às 3as, e 6as, das 8:30 às 9:45, na Rádio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

UMA ORIENTAÇÃO NA CIÊNCIA

Por onze Professores da Faculdade de Engenharia Tradução de E. L. Bertin e O. C. Liberto. Um livro muito útil e de fácil compreensão para qualquer pessoa que deseje ampliar e aprofundar seus conhecimentos em: Astronomia, Geologia, Química, Física, Biologia, Meteorologia, Fisiologia, Sociologia, Psicologia e Matemática. Um volume, encadernado de luxo, com 621 pag. em formato grande, preço Cr\$ 120,00. Remetemos para qualquer localidade pelo serviço de Reembolso postal, em alteração de preço. Pedidos a EDITORA EDANEE - Caixa Postal 104-B - S. Paulo.

TERMINOU A GREVE DOS PORTUÁRIOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Terminou a greve de 48 horas dos portuários. O trabalho começou hoje normalmente. Cerca de noventa por cento dos portuários participaram desse movimento em apoio à reivindicação de 30 pesos diários nos salários.

PREMIADO NA ARGENTINA O ESCRITOR CHILENO

CHILE, 1 (U.P.) — Os matutinos destacam a vitória do escritor chileno Lauro Yankas, que obteve o prêmio da Revista Histórica de Buenos Aires, em concorrência do qual participaram todos os países americanos.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1229 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Rua Carijó, 237 — Caixa Postal 144 — Filiais: PORTO ALEGRE, Rua Vigário José Inácio, 307 — Loja — Caixa Postal 1.318. RIO DE JANEIRO Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal 1679 — SÃO PAULO, Rua Boa Vista, 57/61 — Caixa Postal 5.766.

AGÊNCIAS: — Alfenas, Amazonas (Urbana, Belo Horizonte), Andrelandia, Barão de Cocia, Barbacena, Bom Sucesso Bragança Paulista (E. de S. Paulo), Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Carandá, Conselheiro Lafayette, Corinto, Cristin, Curitiba (E. do Paraná), Diamantina, Divinópolis, Goiânia (E. de Goiás), Governador Valadares, Guanabara, Itabira, Itabirito, Itana, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Mariana, Monte Santo de Minas, Monte Carmelo, Montes Claros, Niterói (E. do Rio), Nova Era, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraíba do Sul (E. do Rio), Paraisópolis, Passos, Patos de Minas, Papanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Recife (Est. de Pernambuco), Rezende (E. do Rio), Sabará, Salvador (E. da Bahia), Santa Bárbara, Santa Rita do Sapucaí, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Sussuá, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João Evangelista, Senador Góes, do Sapuá, São Sebastião do Paraíso, Sêro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Vitória (E. do Espírito Santo) e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS: — Alpinópolis, Alterosa, Aplacá (E. do Espírito Santo), Aracaju, Aracá, Bom Jardim de Minas, Borda da Mata, Brásópolis, Brumadinho, Caeté, Campos do Meio, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carvalhos, Cascahal Rico, Crchoeira de Minas, Claudio, Coronel Fabriciano, Divisa Nova, Dom Joaquim, Doreas de Campos, Ferros, Guaraniânia, Ibertoga, Itacara (E. do Rio), Itapericica, Matias Barbosa, Moeda, Monsenhor Paulo, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Pouso Alto, Recreio, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Sussuá, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João Evangelista, Senador Lemos e Teixeira.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa		Capital	60.000.000,00
Em moeda corrente	100.150.279,70	Fundo de reserva legal	15.000.000,00
Em dep. no Banco do Brasil	116.828.568,06	Fundo de previsão	25.500.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	20.913.433,80		104.500.000,00
Em outras espécies	20.842.551,50		
	258.734.833,00		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	3.575.000,00	Depósitos	
Emprestimos em C/Corrente	562.518.408,60	a vista e a curto prazo:	
Emprestimos Hipotecários	26.279.025,80	de Poderes Públicos	22.736.609,20
Títulos Descontados	768.932.286,50	de Autarquias	9.852.157,00
Agências no País	489.147.829,40	em C/C Sem Limite	160.471.121,20
Correspondentes no País	24.668.879,70	em C/C Limitadas	158.740.475,90
Outros créditos	52.848.836,20	em C/C Populares	668.699.448,10
	1.924.415.286,20	em C/C Sem Juros	13.713.770,00
		em C/C de Aviso	2.492.070,50
		Outros depósitos	20.743.231,00
			1.057.448.882,96
Imoveis	10.337.496,00		
		a prazo:	
		de Autarquias	50.000,00
		de diversos:	
		a prazo fixo	468.502.690,00
		de aviso previo	765.881,20
			467.318.581,20
			1.524.767.464,10
		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
		Obrigações diversas	52.591.158,00
		Agências no País	532.510.617,10
		Correspondentes no País	25.768.610,00
		Ordens de Pagamento e outros créditos	37.804.612,80
		Dividendos pagar	219.188,80
			646.884.185,30
			2.173.651.649,40
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de uso do Banco	35.301.640,40	Contas de Resultados	22.313.938,00
Móveis e utensílios	9.606.505,50		
Material de expediente	3.900.201,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Instalações	2.012.334,70	Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.152.621.102,60
	50.880.611,90	Depositantes de títulos em cobranças no País	823.529.627,70
		Outras Contas	18.787.800,00
			1.994.938.330,30
D — RESULTADOS PENDENTES			4.295.383.917,70
Juros e descontos	24.824.706,20		
Impostos	251.712,50		
Despesas Gerais	6.843.694,60		
	31.720.104,80		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	935.949.480,20		
Valores em Custódia	216.671.622,40		
Títulos a receber de c/alméis	823.529.627,70		
Outras contas	18.787.000,00		
	1.994.938.330,30		
			4.295.383.917,70

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

a) José Bernardino Alves Junior, Presidente
b) Nelson Soares de Faria, Diretor
c) José Mendes Gonçalves, Diretor

a) Miguel Maurício da Rocha, Diretor
b) Aloysio de Andrade Faria, Diretor
c) Gustavo Prado Filho, Contador Geral — C.R.C. — 1.311

DJALMA 2.º Leilão Judicial

Espólio do Dr. ANTONIO BATISTA ALVES DE SOUZA
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Da metade do prédio de três pavimentos, sito à RUA NOVA, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, sob numero duzentos e quarenta (244), assente em terreno proprio, tendo no PRIMEIRO PAVIMENTO terras, uma porta larga, piso de mosaico, um salão, quarto sanitário, uma área descoberta e comunicação interna com um salão do prédio numero Cento e Vinte (120) da Rua Pedro Ivo; SEGUNDO PAVIMENTO três vias de janelas em arco, dois salões, pequena área descoberta, um quarto e quarto sanitário, tendo comunicação interna com o 1.º andar do prédio sob o numero Cento e Vinte (120) e qual tem um salão, dois quartos e corredor, quarto sanitário em comum com o prédio numero duzentos e quarenta (244) da Rua Nova, escada no prédio numero cento e vinte da Rua Pedro Ivo; TERCEIRO PAVIMENTO: três janelas de frente, duas salas, três quartos, cozinha e quarto sanitário, mede cinco metros e setenta centímetros de frente, por vinte e cinco metros de fundo. Avaliado em sua totalidade em SETECENTOS MIL CRUZEIROS (CR\$ 700.000,00) sendo a metade a quantia de TREZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS (CR\$ 350.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em publico Leilão Judicial a metade do aludido prédio no dia, hora e local acima mencionados.

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1949

Caução 20%

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Polígonos procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

SERVIÇOS PÚBLICOS

(Conclusão da 4.ª pagina)

Silva, José Fragozo Cavalcanti, Mário Tavares da Silva, Maria de Lourdes Barreto Siqueira, Milton Ferreira da Silva Neves, Romualdo Humberto de Moraes Figueiredo, Elba Maia Costa Oliveira, dr. Fernando Ribeiro de Moraes, Felicidade Luiza Gomes, Olíndina Amália da Silva, Maria da Conceição Lemos Pereira, Edvaldo Ferreira do Nascimento, Manoel Ferreira dos Santos, Ademar Ramos de Araújo, Alfredo de Moraes Pinheiro, Camilo Padilha Leitão, João Alves Caldas, Teresa de Jesus do Carmo, Paulino Nepomuceno Filho, Quintino Belarmino Pereira, Luzia Maria da Silva, Cleto Pereira Couto, Creusa Leitão Cavalcanti, Lucio de Azevedo Montenegro, Maria José Cavalcanti, Candido Francisco Quaresma, Carmen Cecília de Barros Silva, Antonio Constant de Almeida, Antônio Bandeira da Silva, Martin Bispo da Silva, Getúlio de Miranda Henriques, João Batista de Oliveira, Antonio Vicente da Silva, Pedro Bezerra dos Santos, Jeremias Gomes, Carlos Teodoro Borba, Carmen da Cruz Ribeiro, José Pinheiro de Almeida, Epaminondas Vieira da Cunha, Sebastião Amaro da Silva, Sebastião Cavalcanti Albuquerque, Neusa de Sena Almeida, Julio Barbosa de Lima e José Joaquim Lobo.

PÓS METÁLICOS



- Purpurina para Pinturas
- Pós de Alumínio para Litografias
- Pós de Alumínio Piro para Fogos de Artifícios

Temos sempre qualquer quantidade, para entrega imediata.

PARA INFORMAÇÕES MAIS PRECISAS SOBRE O EMPREGO E PROPRIEDADES DOS NOSSOS PÓS METÁLICOS. CONSULTEM A

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S/A

Departamento de Vendas: Fone 6-6951

RUA ANTONIO DE GADOL, 88 — 10.º ANDAR — S. PAULO

CONDIÇÃO DO CASAMENTO RELIGIOSO DE COMUNISTAS

PARIS, 1 (R) — La Semaine Religieuse, órgão oficial católico francês, declarou, em um artigo publicado no seu ultimo numero, que os comunistas furamente só poderão casar na Igreja se o sacerdote oficializá-lo de ato tiver, pelo menos, um

SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Envie as cotações dos seus produtos à DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE PRODUTOS LIMITADA — Caixa Postal 4.782, Rio de Janeiro — que procurará colocá-los nesta praça à base de comissão ou conta própria.

certeza moral de que os prova- lica. Mesmo assim, o ritual pa- vels filhos do casal serão bati- ra esse caso, no que preconiza, zados na Igreja Católica e se- deverá ser reduzido ao mínimo rão educados numa escola cató- possível.

Automobilistas, ATENÇÃO

FAÇA SEU CARRO DOS INIMIGOS

PEDRAS
FERRUGEM
BARULHOS

Com uma aplicação de "UNDERSEAL", contendo benzina natural, na parte inferior do carro e, também, na tampa do cofre, V. S. dará um verdadeiro seguro de vida ao investimento de seu capital, pois livra o seu carro da ferrugem, corrosão, ruídos de trepidações e poeira.

Um como o canudo de 3 mm. de UNDERSEAL absorve o cheiro dos pedras. Ele não pode ser arrastado nem martelado e nem!

Mas o mais importante: receba em cheio o cheiro das pedras que se seguem a pintura e o suco da ferrugem e o conforto

A Fila é grande—Faça logo sua inscrição no

Posto de Serviço SAEL

AV. CRUZ CABUGA, 165 — TELEFONES 3293 E 2410
RECIFE — PERNAMBUCO

DEFESA DO DR. WILSON WANDERLEY

PP deferimento

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercícios devocionais, no templo dessa igreja, à praça Joaquim Nabuco, terão início às 9.30, com cânticos, preces e sermão doutrinar.

A meditação bíblica versará sobre a conversão, baseado-se no v. 19 do capítulo III de Atos.

Reunir-se-á às 18.15, no pavilhão que lhe serve de sede, a União de Moços Presbiterianos.

A noite, precedido de atos litúrgicos, haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGÉLICA PERNAMBUCANA

A Escola Dominical, anexa a essa instituição do credo reformado, cujo templo demora à rua do Príncipe n. 338, levará a efeito, à hora convencional, o estudo do tópico A conversão, consoante relata, entre outros, o capítulo XV, 33-39 do Evangelho de S. Marcos.

A noite, no mesmo local e com cerimonial litúrgico, haverá pregação do Evangelho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Carminha, Operária 192 — Eulampio Pimenta — Inez, praça Carmo 181 — Ivonete Cavalcanti — Maria Lulza Souza — Maria Paiva — Agnaldo Carneiro — Expedito Faício — Flora Gonçalves — Joana Soares — Severino Cordeiro — Sosthenes Mendes — Antonio Pontes — Rozano Gomes — Laboratório Seonla — Izaura Coelho — Lilla, Paissandú 61. Endereços não renovados: Agmar — Dovei — Brato — Banmercio — Genes — Itanar — Amapam — Jorfim — Mapbra — Marano — Otto Ior — Onilto — Spela.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal as cartas para as seguintes pessoas:

C — Cooperativa Central dos Plantadores de Agave, Correspondente, Claudio Rocha.
D — Desenhista.
E — Escritório e Praticas, Engenheiro.
G — G. C.
H — Hipólito Costa.
L — Loja e Depósito.
M — Moca Pobre, Maria Dulce Cavalcanti de Oliveira, Miss. Mario.
S — Severino.
U — Utilidade.
W — Waldo.
Z — Zenith M. Azevedo.
— Telegramas para: Carmelino Gomes Costa, sr. N. F. P., Bibi Martins.
— Uma certidão pertencente ao sr. Severino Matias da Silva, Dois chaveros.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:
Sic. Antonio — Concordia; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Imperial e São José; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — Paçeco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipi — Brilo; Casa Amarela — Raposo; Tanari — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Pelinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Durval; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — N. Sra. de Fatima.
— Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja na tabela de plantão.

ESPIRITISMO

SEMANA KARDECISTA
O Nucleo Espirita Investigador da Luz comemorará a Semana Kardecista, de acordo com o seguinte programa:
Hoje, às 14 horas, visita do Departamento Irmãs do Oriente ao Abrigo Bezerra de Menezes e programa comemorativo, às 17.45 na FRA-8; amanhã, às 19 horas, sessão solene com programa litero-religioso, na sede social à rua Augusta n. 708; dia 4, às 19 horas, visita à Escola Espirita Maria de Nazare; dia 5, às 19 horas, visita ao Centro Espirita Regeneração; dia 6, reunião mensal da Mocidade do Nucleo Espirita Investigador da Luz, em homenagem a Kardec; dia 7, visita à Sociedade Pernambucana de Estudos Espiritistas; dia 8, às 15 horas, visita das Irmãs do Oriente ao Lar de Jesus; dia 9, às 15 horas, visita do Nucleo Feminino e Mocidade ao Abrigo Tereza de Jesus e, às 19 horas, encerramento da Semana Kardecista na Cruzada Espirita Pernambucana.
A abertura da Semana, ontem, consistiu de uma visita do Nucleo Feminino e da Mocidade ao Orfanato Batista de Carvalho.

TORNEIRO

Precisa-se de um torneiro, à tratar na Usina MATARY, Upanatinga.
Favor não se apresentar quem não estiver em condições.
(44317)

CAMPEONATO SUBURBANO

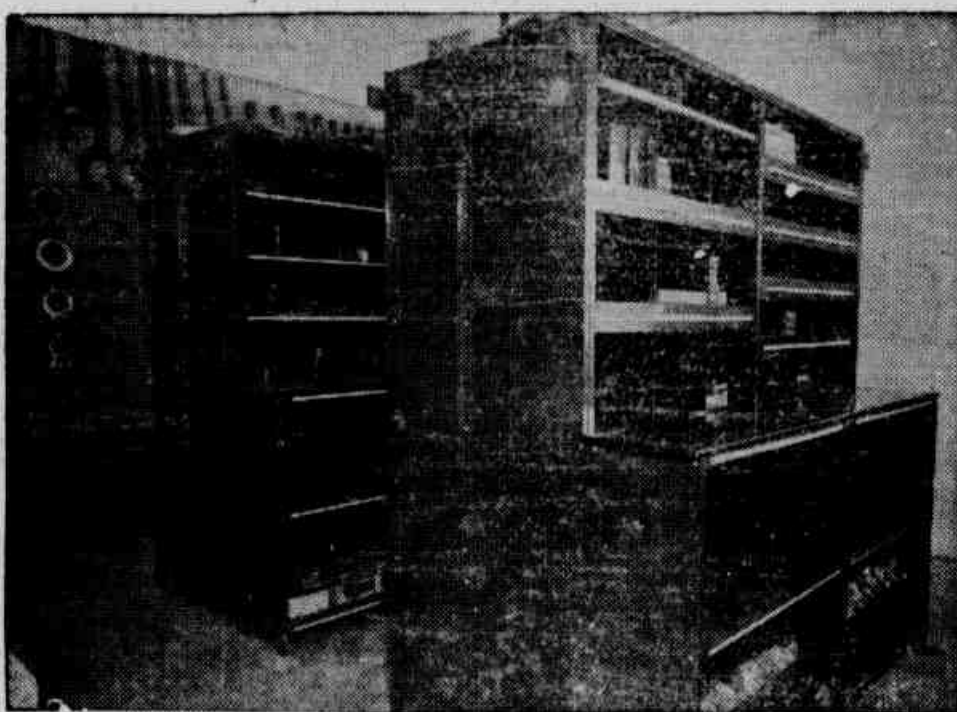
(Conclusão da 8ª. página)
Jogista e Severino Pereira.
Juiz para os 2os. quadros — Manuel Simão.
Horário: — 13.40 para os 1os. quadros e 8 horas para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerância.
Delegado pela manhã, o representante do Atlântico.
ESTUDANTES x GUANABARA.
Campo do Yelanda.
Juiz — José Ferreira dos Santos.
Juizes de linha — Alberto Azevedo.

BÉRGOM EQUIPA AS GRANDES ORGANIZAÇÕES



Vista geral das novas instalações do SOTREQ S. A., para as quais BÉRGOM teve a satisfação de contribuir com seus Equipamentos de Aço.

Bérgom registra mais um nome na lista das grandes organizações equipadas com seus Equipamentos de Aço: SOTREQ S. A., cujas novas instalações acabam de ser inauguradas. Pondo à disposição dos organismos comerciais e industriais o que existe de melhor e mais moderno em matéria de móveis funcionais, Bérgom — uma indústria inteiramente nacional — contribui para que as grandes empresas proporcionem maior conforto a seus funcionários, e, consequentemente, maior rendimento, por meio de equipamentos modelares, colaborando eficientemente para o desenvolvimento da atividade industrial e comercial do país.



Angulo do Almoarifado de Ferramentas, vendendo duas das várias Armações Bérgom instaladas nessa dependência.

Pavilhão destinado ao estacionamento, exposição e reparos de veículos e maquinaria agrícola.



Vista parcial do Almoarifado Geral, totalmente equipado com Armações Bérgom.



Data venta, publicamos abaixo uma relação de algumas dentre as firmas equipadas com material BÉRGOM.

S. PAULO

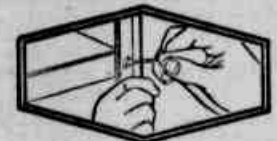
Cia. de Automóveis Sonnerig S. A.
Banco Mercantil de S. Paulo S. A.
Voico do Brasil S. A.
Drake & Brasil S. A.
Laticínios Camby Limitada
Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo
Tipografias e Livrarias Brasil, S. A. (Baurá)

D. FEDERAL

Artes Gráficas Industriais R. unidas, S. A.
Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos
White Martins S. A.
Hime Comercio e Indústria, S. A.
Goodwin Coozoo, S. A.
Cia. Comercial Artística
M. Rocha Indústria Reunidas, S. A.
Aut. b. da Lim. toda
Agência Repro. entações Amendeira Ltda.
Cia. T. Joner Comercio e Indústria
Linot po do Brasil S. A.

RECIFE

Ramiro Costa & Cia.
BELO HORIZONTE
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9. Tel. 23 3080
Fábrica: R. José Bonifácio, 453 - Mayer - Tel. 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-Loja, s. 1. T. 3-5989-S. PAULO

Distribuidor para o Nordeste
RAMIRO DA COSTA & CIA.

Rua 1.ª de Março, 14 a 21 - Recife (Pernambuco)

IX EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

INSCRIÇÕES

A Diretoria da Produção Animal leva ao conhecimento dos senhores criadores, que de acordo com o Ato n. 2837, de 23/9/48, do Exmo. Sr. Governador do Estado, fica adiada para o período de 6 a 13 de novembro vindouro, a realização da 9.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Esclarece, ainda, que as inscrições de animais e serem apresentados no aludido certame, encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 6 de outubro próximo.
Melhores esclarecimentos poderão ser prestados, diariamente, em sua sede, à Avenida Caxangá, no Cordeiro, das 11.30 às 17.30 horas, excetuando-se os sábados, cujo expediente funciona de 8.00 às 12.00 horas.

Recife, 28 de setembro de 1949

E. Barroa,
Diretor Geral
(4435)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO, ÀS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGÊNCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65
O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DORMITÓRIOS; SALAS DE JANTAR; IMPONENTE GRUPO "MAPLE", PARA SALA DE VISITAS; ÓTIMO GRUPO "GERDAU", PARA GABINETE; POSSANTE RADIOLA "WOOSTOCK", EM LINDO GABINETE DE LUBULA. RECEPTORES DE RADIO VITROLA POP-TATIL; BUREAUX; ESTANTES; CAMAS "PATENTE", GRANDE VARIEDADE DE MOBILIÁRIOS AVULSOS E MIUDEZAS FINAS

Associação dos Industriais de Panificação de Pernambuco

Realizar-se-á, terça-feira próxima, 4 do corrente, às 7.30, mais uma reunião dos snrs. Industriais de Panificação de Pernambuco, em sua sede, à rua das Calçadas, 104 - 1.º andar.
Estão convidados todos as pessoas interessadas pelos problemas da classe.

O Presidente
Joaquim Victor Nogueira
(44386)

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S/A

(Novolinda)
Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas para a assembléia geral extraordinária a reunir-se no dia seis (6) de outubro próximo vindouro, às 10 horas, na sede social, à rua do Apolo, 107, 2.º andar, para o fim de deliberar sobre a recomposição da diretoria, eleger diretores e resolver sobre a conveniência de reforma dos estatutos, deliberando, ainda, sobre outros assuntos de interesses sociais, inclusive sobre o plano de locamente

MURIONGO

BEBAM: Vinho São Jorge

Aguardente Rancho (Pura Cana)
Vinho Genipapo — Conhaque de alcatrão
QUATRO BONS PRODUTOS MURIONGO
Muriongo Indústria e Comércio Ltda.
Rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28870
(4446)

CAMIONETES DODGE 1946

VENDEMOS 3 USADAS POR CR\$ 40.000,00 CADA
VER E TRATAR NO DEPOSITO DE

The Sydney Ross Company
RUA DO BRUM, 583
(44514)

tubo próximo vindouro, às 10 horas, na sede social, à rua do Apolo, 107, 2.º andar, para o fim de deliberar sobre a recomposição da diretoria, eleger diretores e resolver sobre a conveniência de reforma dos estatutos, deliberando, ainda, sobre outros assuntos de interesses sociais, inclusive sobre o plano de locamente

da propriedade FORNO DA CAL em Olinda e exploração de água mineral.
Recife, 26 de Setembro de 1949
Domingos da Costa Azevedo
Diretor-Presidente
Pedro da Costa Azevedo
Diretor Auxiliar
(4452)

Casas - Terrenos - Indústrias - Empregos - Profissões - Ponto para negócios - Diversos



PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6. Telef. da Gerência: 6027

CASAS - TERRENOS - PROPRIEDADES

ALUGA-SE - PENSÃO DUQUE DE CAXIAS, RUA MAMUÊRE ST. MOSES n.º 144 - fone 3466. Equilíbrio com a rua do União, interiormente familiar. Refeições: almoço, jantar e sobremesa. (44417)

ALUGA-SE - Em BOA-VIAJEM a RUA DOS NAVIGANTES n.º 1992, uma casa, com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, etc. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Tratar com o Dr. Gerson Barbalho à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 201 - 2.º andar. Fone - 6924. (4454)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, uma confortável casa, à RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 177, recentemente construída, com 4 quartos, sala única, copa, cozinha, 2 sanitários, sendo 1 completo, instalação de gás, garagem, 3 terraços, alvenaria e toda murada. Preço Cr\$ 1.600,00 com fiador. Chaves na casa 162 de frente. A tratar pelo telefone 9142 com o sr. ANÍSIO - BANCO DO BRASIL. (4455)

ALUGA-SE UMA CASA POR CONTRATO - Com os seguintes cômodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, água e luz, situação à RUA DO JASMIN n.º 17 - PIA - perto da feira e 2 minutos para ônibus. A tratar na ESTRADA DOS REMÉDIOS n.º 102 - AFOGADOS. (44711)

ALUGAM-SE 2 casas recém-construídas na rua projetada, no lote do ruibumbão n.º 1061, da rua da Regeneração, no ARRUDA. Chaves no referido ruibumbão. A tratar no EDIF. SULCAP - sala 209. (4456)

ALUGA-SE OU VENDE-SE - Um Instituto de Beleza em ótimo local, ensina-se fazer todos os trabalhos. E' bom negócio porque dá rendimento certo e pode render na mesma casa. Informação com o cavalheiro SALVO SANTO ANTONIO - por trás do Edifício SULCAP. (44424)

ALUGA-SE - Um ótimo salão, em prédio recentemente construído, prestado-se para qualquer ramo de negócio. Sítio à AVENIDA BEBEBE n.º 2740. Tratar à RUA DA FRAIA n.º 183 - 1.º andar. (44410)

ALUGA-SE casa antiga com 12 quartos, salões, terracos, quintal e telefone. RUA DO PAISSANDU n.º 665. (44520)

ALUGAM-SE um sótão e quartos, o 1.º andar, a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeições, ótima cozinha, sala e sala, ambiente familiar. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 170. (44406)

ALUGAM-SE 3 casas construídas, nos terrenos da Usina Cernica do Cordeiro, no CORDEIRO, e ainda não habitadas. Com terraço a frente, sala única, 3 quartos, gabinete sanitário interno, ligado para rede de saneamento, pensagem, cozinha, lavanderia, pavimentados a tacos e a mosaico, a sala e o terraço estuados, inteiramente isolados com o seu respectivo terreno todo murado. A tratar com o sr. A. CAMARINHA, na RUA VILIA n.º 21 - 1.º andar. Todos os dias das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (44404)

ATENÇÃO - Aluga-se a casa com filhos, rapazes ou para ramo comercial, uma ampla sala de frente com janela e porta, um quarto de tacho com janela e mais um quarto fora e independentemente refeição. Ambiente familiar, à RUA DA SOLEDADE n.º 57 - BOA-VISTA. (44429)

ALUGA-SE casa para pequena família à RUA CONGO POMPEU n.º 178 - CAMPO GRANDE. Aluguel Cr\$ 800,00, mediante fiador idôneo. Para ver e tratar à RUA CATULDA DA PAIXÃO CEARENSE n.º 310, no mesmo ruibumbão. (44430)

ALUGA-SE a casa à RUA ZEPPELINO AGRA n.º 415 (ARRUDA), com 3 quartos, sala única, cozinha, lavanderia, WC, murada, ótimos banheiros, com quintal, e uma casa à RUA JOAO ALFREDO n.º 206, facilitada o pagamento, Cr\$ 23.000,00, comodidades, água de bomba, a tratar à RUA ESTRELA DO ROSARIO n.º 204 - 2.º andar - sala 9, com CASTRO WANDERLEY. (44452)

ALUGA-SE um ótimo quarto com janela, em casa de família, a casa sem filhos, moças do comércio ou senhora respeitável. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 468 - BOA-VISTA. (44449)

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, moças ou rapazes do comércio, com ou sem refeições, ambiente familiar. A tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 170. (44453)

ALUGA-SE um quarto com janela, a rapazes do bom comportamento, em casa de pequena família. A tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 136 - 1.º andar. (44444)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL n.º 748 - Dois ótimos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou famílias, que queiram fazer suas refeições. Cede-se a cozinha. Residência de pouca família. (44568)

ALUGAM-SE duas confortáveis residências, uma à RUA CRISTOVÃO JACQUES n.º 82 - CAMPO GRANDE, outra à RUA CAP. ZEPPELINO n.º 253 - PIA. A tratar no Banco Comércio Industrial de Pernambuco S/A, à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (4470)

ALUGA-SE em VENDA GRANDE, a casa do Snipes, uma casa à beira-mar, com três quartos, sala, cozinha e banheiro; vende-se também lotes no mesmo terreno ou terraço por casas ou terrenos na cidade. Tratar à RUA DOS PALMARES n.º 239 - BOA-VISTA. (44463)

ALUGA-SE um salão grande, com cozinha, serve para casal sem filhos, entrada independente. Aluguel Cr\$ 400,00. Ver e tratar na RUA JOSÉ HIGINO n.º 118 - MADALENA. (44417)

ALUGA-SE - Uma confortável casa em SANTANA, com ótimos banheiros, quatro quartos internos e um externo, espaçosa sala de jantar, dois sanitários, garagem e um quarto de depósito, a tratar na RUA NESTOR SILVA n.º 244; lado direito da estação da Rodo Jorral do Comércio, nas terras, quintas, sabões e domingos, das 13 às 18 horas. (44464)

ALUGA-SE um quarto no centro da cidade, com ou sem refeições, a moças ou casal sem filhos. Dê-se preferência a pessoas que trabalhem fora. RUA 24 DE MAIO n.º 54 - terreo. (44470)

ALUGAM-SE quartos confortáveis, a rapazes e moças do comércio. RANGEL n.º 103 - 1.º andar. (44472)

ALUGAM-SE 5 formidáveis quartos, bem arejados, com janela para rua, ficam localizados à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160. Telefone 3009. (44479)

ALUGA-SE OU VENDE-SE - Um ótimo bungalow, recuado com portão de ferro, terraço, três quartos, duas salas, cozinha com fogão de ferro, banheiro, WC, água e luz. Ver à travessa do Dowley n.º 98 - AGUA FRIA. Chaves na mesma travessa n.º 78. Tratar com o Dr. Wanderley à RUA IMPERIAL n.º 894. Aluguel Cr\$ 1.000,00. (44485)

ALUGA-SE um quarto em casa de família, a rapaz do comércio, ou rapazes da Base, com refeição, em casa terrea ou a casa sem filhos. RUA DE HORTAS n.º 78. (44493)

ALUGA-SE - No ESPINHEIRO, uma boa casa, disposta de sala única, 5 quartos internos, sendo um para empregados, 2 banheiros, sendo um completo com depósito para roupa usada, copa, cozinha, muitos armários, dispensa, dois terraços, garagem e quarto externo, depósito para carvão, lavanderia, caixa d'água, fogão geral, com instalação de água quente, serviço a todas as plantas, etc. - a ser vista. Tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 94 - ESPINHEIRO, onde se encontram as chaves. (44494)

ALUGA-SE um espaço, 5.º andar, sítio à RUA DO HOSPICIO n.º 210, prestado-se para pensão ou grande escritório de representações. A tratar no andar terreo das 9 às 11. (44496)

ALUGA-SE - O prédio n.º 68 à RUA QUARENTA E OITO - ESPINHEIRO, de construção recente, com dois pavimentos, sala única, quatro quartos, dois sanitários, sendo um completo, terraço, cozinha com armários embutidos, dispensa e garagem. Aluguel Cr\$ 1.000,00 e consumo de água. Tratar junto n.º 68 ou EDIF. S. GABRIEL - sala 32. Fone 9130, às 9 e 17 horas. (44463)

ALUGAM-SE casas de ótimo acabamento para pessoas de bom tratamento com dois, três, quatro e oito quartos e demais dependências. Aluguel a partir de Cr\$ 1.000,00. Trate-se com SILVA - RUA DR. SILVA FERREIRA n.º 80, ou IMPERADOR n.º 235 - 1.º andar. (6538)

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto anexo no terreo, um quarto no 1.º com janela. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076. (44374)

ALUGA-SE - Uma casa de construção recente, para família de fino trato. Quatro quartos, duas salas, dois sanitários, etc. à RUA MARIO DOMINGUES n.º 107 - FAISSANDU. Tratar à AVENIDA MANOEL BORSA n.º 931. Preço Cr\$ 2.000,00. (44484)

ALUGA-SE ou vende-se ótima casa, construção nova, na AVENIDA CAXANGA n.º 102, com 3 quartos internos, 2 banheiros, sala única, cozinha, quarto sanitário, lavanderia, terraço, toda estuaciosa nos quartos, bom quintal, entrada para automóvel. Preço de venda Cr\$ 100.000,00. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Chaves no número 2468. Tratar na RUA DAS TRINHEIRAS n.º 82. (44490)

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas, em frente ao Cinema Boa-Vista, à RUA DOM BOSCO n.º 767 - 1.º casa de família. (44376)

AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 561 - Aluga-se uma sala com duas janelas de frente e entrada independente, a casa sem filhos ou rapazes de bom comportamento, como também um quarto no 1.º andar, ambiente familiar, alimentação feita. (44503)

ALUGA-SE uma casa em OLINDA, trav. Joaquim Cavalcanti, a pouca distância, Cr\$ 700,00, a tratar à RUA DA FUNDAÇÃO n.º 75 - SANTO AMARO, com três quartos, sala única e ótima livre. (44508)

ALUGA-SE em casa de pequena família, metade de uma casa, com água e luz, na RUA MORAIS E SILVA n.º 89 - terminal de ESTANCIA - AREIAS. (44506)

ALUGA-SE ou vende-se à RUA S. ESTANÇO n.º 63, em CAMPO GRANDE, 1 casa, com 3 quartos, 3 salas, banheiro sanitário. Ver e tratar na mesma. (44509)

ALUGA-SE uma ótima casa para residência, alto tratamento, à AVENIDA NORTE n.º 916, bairro de SANTO AMARO. Tratar no EDIF. SAEZ - 5.º andar - sala 502. Fone 7409. (44530)

ALUGAM-SE dois amplos quartos, a casais com ou sem filhos, dá-se refeições, ou direito a cozinha. Ver e tratar na RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97 - bairro da BOA-VISTA. De frente do Cinema Politeama. (44531)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, terraço, etc. toda estuacida. Frente para o nascente. Ver e tratar à AVENIDA CAXANGA n.º 244. (44597)

ATENÇÃO - Alugam-se ótimos quartos com janelas para a praça. A moças idôneas ou rapazes, ambiente calmo e puroamente familiar. Tratar à RUA DO ALCEGUM n.º 418 - esquina na praça Sergio Loreto. (44550)

ALUGA-SE uma casa em MANOUEIRA, da Glicia, na RUA S. JOAO n.º 815, com dois quartos, duas salas e cozinha, pelo preço de Cr\$ 300,00, podendo servir a qualquer hora. Chaves na casa de frente. Tratar à RUA DA PALMA n.º 420. Fone: 7837. (44520)

ATENÇÃO - Depois de ter passado pela uma grande reforma, ALUGAMOS uma grande sala de frente com cinco janelas e duas varandas, entradas independentes e também aluguamos 2 quartos, com duas janelas, com ou sem pensão, ambiente inteiramente familiar. PRACA DO MERCADO DE S. JOSE n.º 107 - 1.º andar. (44540)

ALUGAM-SE três salões comerciais, à RUA JOSE BONIFACIO, na TORRE, pertinho do nibus. A tratar à RUA DA SANTA CRUZ n.º 114. (44522)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, uma família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

ALUGA-SE - Uma casa na praça de OLINDA, à RUA S. MIGUEL n.º 646 - BAIRRO NOVO. A tratar junto 652. (44458)

ALUGA-SE casa nova n.º 50, sita na rua transversal a da Harmonia - CASA AMARELA, lado Encarnação, 3 quartos, sala, 2 sanitários, 2 terraços, isolada, recuada, entrada para carro, e plotada. Tratar à AVENIDA SANTOS DUMONT - transversal 40 - AFLITOS. (44556)

BARRO - Vende-se a casa da RUA BARNOS REGO n.º 11, desocupada - 200 metros a Avenida José Rufino. Terreno próprio, 16 metros por 63, 2 frentes, 3 quartos, 2 salas, amplas, cozinha, 2 sanitários, quarto empregado, garagem, lavatório. Preço Cr\$ 150.000,00. Procurar JARDIM COSTA - IMPERADOR n.º 221 - 3.º andar. (44567)

BOA-VIAJEM - Aluga-se confortável casa com garagem, telefone, a RUA DOS NAVEGANTES n.º 159. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 163 - RECIFE. (44428)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (44545)

CASA EM BOA-VIAJEM - Alugam-se a família de fino trato, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 1684, (antiga dos Navegantes) no 2.º Jardim, 2 pavimentos, completas instalações sanitárias, banheiros, lavanderia, quarto externo para serviço, garagem, etc. A tratar: IMPERATRIZ n.º 259 - 1.º andar. (4454

A' GL: DO GR: ARCH: DO UNIV.:

AUG: Resp: Loj: Simb:
[CAVALEIROS DO ORIENTE]
(Sob os auspícios da Sob. Gr: Loj: de Pernambuco)
De ordem do Ven. M: Convido a todos os Irm: do 4:
desta O: para uma Ses: de Finanças a ser realizada no dia
4 de outubro próximo (terça-feira), no Templo do Parque
Amorim.
M: C: A: A:
Secr:.

Pequenos anúncios

(Continuação da 13ª página)

VENDE-SE um Bar e Caldo de
Cana, sito à RUA VELHA n.º
36. A tratar na mesma rua n.º
129. (44304)

EMPREGOS

INDUSTRIA E AO COMERCIO
Rapaz, com regular conhecimento
de trabalhos de escritório,
redação própria, com tempo dis-
ponível compreendido entre 15 às
14 horas, oferece seus serviços às
empresas comerciais e industriais
desta praça. Informações para
"ATLAS", neste jornal. (44343)

AGENTES PARA O INTERIOR —
A Empresa Pernambuco de
Brinde e Propaganda, distribuidora
dos famosos relógios marcas LIN-
COLIN e OTIMA, precisa com ur-
gência de representantes para o
interior, dando comissões e ofere-
cendo GRATIS, relógios de 17 mil-
lões, chapas de ouro. Escreva re-
sultado informando: MATRIZ: Rua
Higienizadora Gonçalves n.º 75 — 1.º
andar. Fone: 6887. Helderio Ma-
tos. Diretor — RECIFE. (44150)

AUXILIAR DE GERENCIA —
Precisa-se de um auxiliar de
gerência ou mest. de obras, pra-
tico, maior de 30 anos. Escrever
para Cerâmica. RUA DO HOSPI-
CIO n.º 178. (44498)

AUXILIAR — Temos pedido
urgente dos seguintes: um
vendedor para terrenos, à base de
comissão, com renda média de Cr\$
1.000,00; um dentista com pra-
tica de livros fiscais, Cr\$ 500,00;
uma datilografia muito veloz, Cr\$
1.000,00; um correspondente, Cr\$
200; uma tabuleira, Cr\$ 1.500.
Tratar na ORGANIZACAO CO-
ELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º
85 — TERMO. (4434)

JORDADEIRAS — Precisam-se
competentes, no "MODAS
TUDIO", AVENIDA MANOEL
TORRES n.º 113. (44499)

COPIERA — Precisa-se de uma
a tratar na praça da Bandeira,
16 — MADALENA. (44500)

COZINHEIRA — Precisa-se para
casa de três pessoas, se serve
que durma no emprego e que possa
informar onde já trabalhou.
Trate-se bem. Tratar na RUA DA
JOIE HIGINO n.º 143 — junto ao
mercado da Madalena. (44496)

COZINHEIRA — Precisa-se de
uma que conheça bem o ser-
vico. A tratar na RUA DA GLO-
RIA n.º 450 — BOA-VISTA. (44340)

COZINHEIRA — Precisa-se, a
tratar na RUA DO RIACHUELO
n.º 689. (44179)

EMPREGOS — Precisam-se ur-
gentes de senhores de 25 a 40
anos, para serviço de responsabi-
lidade, com ordenado e comissões.
Importante a apresentação da quí-
psia militar. Companhia Turis-
ta, à AVENIDA GUARARAPES,
131 — sobre-loja 104 — EDIF.
DOS BANCARIOS — entre os edi-
fícios SULACAP e IAPETEC. (44494)

EMPREGADOS — Precisa-se de
um garoto, uma moça e uma
senhora, para pequenos serviços de
casa e sítio, durante no emprego
RUA DAS MOÇAS n.º 524 — AR-
RUDA na CHACARA DAS ROSAS
Capitão Pessoa. (44498)

MOTOTRISTA — Oferece seus ser-
vícios profissionais, satisfazendo
a exigência do empregador, com
seus documentos, fiança, etc.
Carta a este jornal para G. ME-
LO. (44462)

PRECISA-SE de u.º manuseio
A tratar à RUA VELHA n.º
185 — BOA-VISTA — RECIFE. (44467)

PRECISA-SE de uma boa manie-
ra para senhores, quem não
seja ativo em condições de favor não
se apresentar. RUA 1.º DE MAR-
ÇO n.º 93 — 1.º andar. (44478)

PRECISA-SE de costureiras que
seja competente e que saiba
costurar, a favor não apresentarem
quem não assumam as exigências a-
cima. Tratar na TRAVESSA DO
BOUZA n.º 62 — RUA IMPERIAL. (44461)

PRACISTA — Precisa-se de um
que conheça as mercadorias da
cidade para trabalhar com artigos
de facéis sociais. Vaga e con-
dição a comissão. RUA DIREITA
n.º 39 — 1.º andar, com LEITE
— das 3.30 às 5.30 horas. (44451)

PRECISA-SE de uma cozinheira
para cozinhar e servir. Tratar
na RUA-MAR n.º 1170 — RUA
VAGEM. (44398)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

AUTOMOVEIS — Uma excelente
chata VALE para todos os tipos,
macineta novas, molas, fechadu-
ras para residências, todas em
bom estado, com preço em geral com
a máxima garantia. A tratar à RUA
unio distribuidor oficial no norte
do país, A CHAVE DO PARAISO,
à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 —
CASA LUSO-BRASILEIRA. (44381)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Seção de Fomento Agrícola em Pernambuco

Esta repartição, avisa aos agricultores que, está a venda
na Sede da Seção, à Rua São João, 504, nesta capital, o se-
guinte material:

Arsênico branco em pó, Inglês	Cr\$ 8,00 quilo
Arsênico em pó, "Gafanhoto"	4,00 "
Arsênico de cálcio	3,70 "
Arame liso galvanizado	6,50 "
Chapas de ferro	4,80 "
Cabo de machado	5,00 um
Cultivadores de enxadas Rofeco	325,00 "
Cultivador Internacional	350,00 "
Debulhador de milho Internacional	300,00 "
Debulhador de milho Foster	200,00 "
Debulhador de milho Internacional	675,00 "
Enxada Americana	15,00 "
Grade de 8 discos, liso Avery	2.400,00 uma
Grade de 12 discos liso Avery	3.500,00 "
Grade de 12 discos liso Ransomes	4.000,00 "
Limpadores de algodão Guarany	4.000,00 "
Sulfato de cobre	4,08 quilo
Rhodiatox em pó	572,00 uma
Rhodiatox líquido	32,00 lata

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

PIANO — Vende-se um ótimo pia-
no, marca Gaveau, Paris, caix-
a nova, ótimo som, cor de no-
gueira, foliado a jacerandá, vende-
se outro Baxelon Sto. proprio pra-
za, aprendiz, marca Gaveau, preço
Cr\$ 3.500,00. Baxelon Cr\$ 2.000,00.
Ver e tratar à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 398 — BOA-VISTA. (44390)

ELIXIR SANATIVO
MARCA REG.
FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BOCA E DA GARGANTA.
É O REMÉDIO DA FAMÍLIA.
BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRIZANTE.

tratar na RUA NOGUEIRA LIMA
n.º 185 — HIPÓDROMO. (44384)

A São Judas Tadeu agradece
uma grande graça alcançada
por sua intercessão. F. E. (44359)

BOA-VIAGEM E OLINDA — Len-
tos estapeados para as nos-
sas lindas veranistas, estão à ven-
da nas CASAS JOSE ARAUJO, a
Cr\$ 10,00, cada, a escolher numa
coleção maravilhosa. (5440)

COLARES de perla a Cr\$ 20,00,
brincos, desde Cr\$ 1,00, linha
metecor, Cr\$ 1,00, carretel e linha,
a Cr\$ 0,40, lenços desde Cr\$ 1,00,
salonete Dorly, Cr\$ 2,00, sabonete
Gessy, Cr\$ 2,00, lindos crucifixos
luminosos Cr\$ 20,00, por Cr\$
10,00, pentes, desde Cr\$ 0,50, te-
soura, desde Cr\$ 5,00, escovas,
com cabo de celuloide (para den-
tes) desde Cr\$ 1,00, boné, desde Cr\$
1,50, meias escoces, para senhoras,
desde Cr\$ 5,00, para homens, des-
de Cr\$ 4,50, uma detena de lami-
nas Gillette Azul, Cr\$ 7,50. Aos
revendedores, grandes descontos e
milhares de outros artigos, sem-
pre vendidos pela metade do seu
valor. E porisso que a GRACIO-
SA (CASA SANTA TERESINHA), a
RUA DUQUE DE CAXIAS, 323,
é diariamente visitada por mais de
2 mil pessoas. No final de qual-
quer compra mostrando este a cal-
xa na ocasião do pagamento de
qualquer compra, será gratui-
tamente um lindo crucifixo ou um
vidro de perfume. (44484)

CAMISOLAS — De Opala, Opali-
ne, Lingerie, em ponto de cruz,
ponto cheio, máquina, desde Cr\$
5,00 a Cr\$ 20,00. Bolas desde
Cr\$ 40,00 e lençóis de cambraila
a Cr\$ 13,00, 50 na CASA DAS
BLUSAS, AVENIDA MANOEL
BORBA n.º 90 — telefone 4006. (44440)

CURTINAS — Embelazam e lar-
gora lito é possível, gastan-
do pouco! Uma cortina es-
tando apenas Cr\$ 14,00 nas
CASAS JOSE ARAUJO, a RUA
DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem
na Pracinha). (



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moura n. 122

(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — Passagens, Frete e Faltas & Avarias — 9261

NORTE

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 5, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutuola, S. Luis e Belem.

"CABELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para: Natal e Cabedelo.

"COMANDANTE RIFER" (PAQUETE) — Esperado dia 5, para: Cabedelo e Tutuola.

"RIO PARNABA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para: Cabedelo e Tutuola.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE) — Esperado amanhã, pela manhã, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Macaella e Manaus.

SUL

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado amanhã pela manhã, para: Salvador, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado amanhã pela manhã, para: Macaella, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SANTOS" (PAQUETE) — Esperado dia 4, para: Salvador, Rio e Santos.

"JABOATÃO" (CARGUEIRO) — Esperado hoje às 17 horas, para: Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado hoje pela manhã, para: SALVADOR, SANTOS, ANGRA, DOS REIS e RIO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20 de outubro, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4 de outubro, para: FORTALEZA, TENERIFE, AVONMOUTH, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CUIABA" (PAQUETE)

Esperado dia 20, para: FUNCHAL, VIGO, LISBOA e LISBOA.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 5, para: SANTOS e RIO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÉ (Passageiro) — Amanhecera no porto no dia 3, para: Macaella, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 4, para: Macaella, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUÁ (Passageiro) — Atracado no armazém 11, para: Macaella, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 5 de outubro, para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6, para: Cabedelo e Natal.

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro, para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDUARDO R. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE RUCIFRA — Edifício Costeira — 9607

Uma Graça Alcançada

Meu filho Fernando da Silva com 5 anos de idade, sofria de febre há três anos, médicos foi a muitos e bastante remédio sem obter resultado. Graças a Deus meu filho está completamente curado sem intervenção de remédios, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça. Nossa residência: Rua Campina dos Coelhos n. 88 — Boa Vista. — Seus pais agradecem a caridade.

EMPREGO

Indústria está precisando para sua seção de vendas de 4 Senhores de inteira responsabilidade, de preferência casados, que saibam se apresentar com elegância e desembaraço. Bom ordenado e comissões. Tratar à Rua Conde da Boa Vista, 232, de 9 às 10, com o Sr. Lima.

(6497)

NAVEGAÇÃO BAHIANA

VAPORE "CANNAVIEIRAS"

Esperado neste porto no dia 4 do corrente, recebendo carga e passageiros para: SALVADOR, ILHEUS e ITABUNA.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife

(6799)

Uma Graça Alcançada

Meu filhinho José Augusto dos Santos, com cinco anos de idade, sofria de uma inflamação na via, tomou muito remédio e nada serviu. Aconselhado por várias pessoas curadas na casa da caridade, corri a mesma e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, esta grande graça. Nossa residência: Candeia, Sítio depois de Piedade, Recife. — Seus pais agradecem.

Uma Graça Alcançada

Eu João Belarmino de Albuquerque sofria de fraqueza de nervos há dois anos. Recorri a muitos médicos e muitos remédios tomei, Centros espirituais fui a diversos e nada obtive. Graças a Deus nada mais sinto. A Mme. Jael esta grande graça. Minha residência: Rua Jai, Sítio Novo — Olinda — Recife. Com esta são 4 graças que Deus me concede.

FUNEBRES

ANA CLEMENTINA DA SILVA BRAGA

(DONANA)

30.º DIA
Pedro Afonso da Silva Braga, irmão, senhor e senhor, pianista Julio Braga, senhora e filha, Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque Filho, senhora e filhos, Jaime Filizola, senhora e filhos, Sigismundo Fernandes de Medeiros, senhora e filhos, Clara Martins Lopes de Faria e filhos, Heitor Faria, senhora e filhos e Maria de Lourdes Barbosa, contritados com o desaparecimento de sua muito querida irmã, cunhada, tia e amiga — ANA CLEMENTINA DA SILVA BRAGA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam rezar pelo seu descanso eterno, na próxima quarta-feira, 5 do corrente, às 8 horas, no Mosteiro de São Bento, em Olinda. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (44582)

EDMUNDO JOSÉ NOVIS DE ANDRADE

30.º DIA
A família Lessa de Andrade, dolorosamente compungida, convida os parentes e amigos do seu querido e inesquecível Edmundo José, para assistirem às missas que em sufrágio de sua alma manda celebrar às 8 h 12 na Capela das Missões de Jesus Crucificado e às 7 h 12 na Capela de São Bento, no dia 5 do corrente, por ocasião do 30.º dia do seu falecimento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (44544)

EVARISTO MOREIRA DE SOUZA

1.º ANIVERSARIO
Mercedes Almeida de Souza e filhos, Justino Moreira de Souza e esposa, Manoel Moreira de Souza e filho, Olívia Moreira de Souza e filhos (ausentes), Maria Moreira de Souza, filha e genro (ausentes), Alberto Moreira de Souza, esposa e filhos (ausentes), Antonio de Lima, esposa; filhas e genros (ausentes), Raul Pires de Almeida e esposa, Abílio de Souza Magalhães, Luiz Sabino de Lira Passos, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem ao 1.º aniversário, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado, genro, tio e primo, Evaristo Moreira de Souza, no dia 6 deste, às 7 h 12 horas na Igreja do Espírito Santo, desta cidade. A todos que comparecerem desde já exprimem o seu profundo agradecimento. (6490)

EVARISTO MOREIRA DE SOUZA

1.º ANIVERSARIO
Lette Santos & Cia. convidam a todos os seus amigos e frequentes para assistirem à missa do 1.º aniversário, que mandam celebrar na Igreja do Espírito Santo às 7 h 12 horas no dia 6 do corrente pelo eterno descanso do ex-socio Evaristo Moreira de Souza. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (6490)

PARQUE

Amanhã

As 2.30 - 7.30 - 9.30



Um espetáculo mágico onde se unem música, dança, luxo e muito amor! Betty GRABLE

Jouglas FAIRBANKS

no filme colorido de

Para

A CONDESSA se RENDE

HOJE — 1.30 - 2.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A ABRAZADORA

MODERNO AMANHA BOA VISTA

1.30 - 2.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

2.30 - 5.30 - 8.30



Um drama impressionante e magnifico! Uma perfeita realização que manteve bem viva na tela toda a suprema emoção e o terrível horror de uma grande tragédia!

Laird CREGAR — Merle OBERON

e George SANDERS em

ODIO que MATA

— Imp. 18 anos —



Hoje no Moderno: 1.30, 2.30, 5.30, 7.30, 9.30 — Boa Vista: 2.30, 4.30, 6.30, 8.30

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em 2 PRONTOS de SORTE

ART-PALACIO

Amanhã: 14-16.20-18.40-21 Hs.

UM DRAMA SENSACIONAL!

EMOCIONANTE! ARREBATADOR!

RAY MILLAND — ANN TODD

com GERALDINE FITZGERALD

"ALMA NEGRA"

Filme PARAMOUNT — Prod. HAL WALLIS

HOJE: 15 - 17 - 19 - 21 Hs. (Imp. 14 anos)

"A VOLTA DOS HOMENS MAUS"

com RANDOLPH SCOTT - Filme RKO-RADIO

AMANHÃ TRIANON

Horario: 13 - 15.40 - 18.20 - 21 Hora

A LUTA DO HOMEM NO SEIO DAS AGUAS!

UM FLAGRANTE EXCEPCIONAL DA VIDA

SCALERA FILM, de Roma, apresentará

"PRISIONEIRO DO MAR"

FILME ITALIANO, TODO FALADO EM PORTUGUES

Dist. ART-FILMS

NO PROGRAMA, O FILME NACIONAL

"O SEGREDO DAS ASAS"

HOJE (10 Horas) — "ALMA NEGRA"

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua de Bom

Jesús, 226

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar

EMPREGO DE FUTURO

Precisa-se de 2 Moças ou

senhoras de maior, que saibam

se apresentar elegantemente e

fale desembaraadamente, para

serviço de escritório.

Tratar com urgência à Rua

Conde da Boa Vista, 232, de

8 às 9, com o Sr. Lima.

(6497)

THE GREAT WESTERN

OF BRAZIL RAILWAY

COMPANY, LIMITED

Edital

Pelo presente, ficam intimados

a comparecer ao serviço e

reassumirem as funções dos seus

cargos, dentro do prazo de oito

dias, a contar da data da publicação

deste edital, sob pena de serem

demitidos por motivo de abandono

de emprego, os srs.

ANTONIO CRISPINIANO DE

LIMA, trabalhador da classe B,

da turma n. 1 do Ramal de Cabedelo,

com sede em Maguari, registrado

na Caixa de Pensões sob o V. 23.383,

e ARMANDO SOARES DA SILVA,

eletricista de 3.ª classe do Depósito de

Macaella, registrado na Caixa de

Pensões sob o L. 5.856.

Recife, 1 de outubro de 1949.

A Administração

Fabriciano Gomes Correia

— Faby —

1.º ANIVERSARIO

Carmenilvia Carvalho

Correia e filhos, Alberto

Tavares, esposa e filhos,

Religiosa irmã Agostinha,

José Rangel, esposa e

filhos, Noêmia Maga-

lães, Antonio de Castro Leão e

esposa, convidam seus parentes e

amigos para assistirem à missa

que mandam celebrar por alma

do seu inesquecível, esposo, irmão,

sobrinho, genro, cunhado —

Fabriciano Gomes Correia (Faby) na

Basilica de Nossa Senhora do Carmo,

às 8 horas do dia 3 do corrente

(segunda-feira). Desde já agradecem

a todos os que se dignarem a comparecer a este

ato de piedade cristã. (44474)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem

aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edifício Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

Reservando-se o direito de alterar sem aviso prévio as tarifas e condições de

transporte.

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

AVIÃO

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

ORIENTADOS PELO CATETE OS RUMOS DA CONCILIAÇÃO NACIONAL

Ninguém me viu disparar o revólver e insultar o escritor da porta da sala de visita

de 10 às 12 e de 14 às 18.
Fones 28617 e 7126.

Não se trata de simples revisão de velhos sistemas estabelecidos pelos mestres da caracterologia, nem de reinterpretação estrita das regras do personalismo estabelecidas por Stern.

Personalidade é "reflexo". Nesta laconica definição de Mac-Auliffe estão os novos fundamentos científicos e artísticos para o estudo dos caracteres e formas humanas em suas relações mais íntimas. Procura-se, a um só tempo, alcançar os valores expressivos do humano e justas a sua estética uma dimensão nova, com base nas aquisições recentes da psicologia e da biologia.

Por caminhos diferentes, marcham a ciência e a arte para fins congruentes. Apolo e Minerva de novo se irmanam, como nos baixos relevos do Partenon.

Há, de fato, coordenadas fisiológicas que interferem tão decisivamente na formação das chamadas "reações sensíveis", da emotividade ou do "tonus" psíquico, quanto influem em toda a morfologia do humano. Este psico-somatismo rege o temperamento, aqui tomado no seu duplo sentido humoral e psicológico.

Paul Valéry nos deu uma síntese do atual "reflexismo" ao afirmar que "a vida interior é a ressonância da vida visceral". Esta expressão do mestre, por suas dimensões, transcende o conceito unilateral e dos limites em que a psicanálise colocou o problema. Há naquela expressão um plano horizontal, um amplo complexo envolvendo todo o orgânico, e também um plano vertical abarcando, em profundidade, todo o psíquico. Charles Blondel, por sua vez, concorda em que os chamados "traços de caracteres" são condensações das funções humorais, podendo os estados da psicologia diferencial uma atenção maior para a fisiologia dos órgãos responsáveis por aquelas funções.

Através do "reflexismo", a ciência colabora com a arte, serve à estética, à sua observação e à sua crítica. O real se faz ponto de partida para as "fixações" no campo estético, até mesmo das que se perdem na mais fugitiva das fantasias; e o esforço artístico, por sua vez, tende à demonstração das noções ou exações científicas, numa interdependência mais estreita do que se supunha entre o mundo e a representação mental do mundo.

Os psicólogos clássicos interpretaram o temperamento e suas tendências pelo aspecto físico e buscaram seus índices nos jogos de fisiologia, nos gestos e nas atitudes. Vejamos, Ritz, Saint-Simon, La Bruyère. Os humoristas atuais não se contentam com essas descrições de superfície, sujeitas às distorções das realidades mentais. As disposições interiores têm, em relação com elas, uma causa profunda, um "mistério" que é preciso revelar.

Kreischer e sua escola concluíram que o corpo e a mente são um todo único e indivisível. Pelas novas camadas abertas no campo da psicologia, o "reflexismo" chega à mesma conclusão. Com ele renasce a velha tese humoral dos gregos, agora em bases experimentais, desde que a endocrinologia apontou as condições determinantes das estruturas físicas e dos temperamentos, através do quimismo das secreções.

As atuais pesquisas para a fixação e classificação dos temperamentos não se limitam, apenas, à fisiologia; estendem-se ao corpo inteiro. Só através desta total especulação é que se podem estabelecer as interações entre o tipo de estrutura e o caráter. Ela um tema vasto e complexo: o caráter não é uma personalidade, mas apenas o que a individualiza ou singulariza. Fixar um caráter não é, consequentemente, revelar uma personalidade. O caráter se compõe de tendências e estas são formas dinâmicas ajustadas à atividade mental. Ora, a "atividade" é uma simples tendência e, no entanto, individualiza muito mais do que o próprio caráter.

Que são as tendências? Quais as suas origens? E' o que se propõe revelar a reflexologia, com a ajuda das ciências experimentais acessórias. Para os psicólogos, como o contemporâneo Paulhan ainda ligado às tradições bruyérianas, as tendências são associações de certos elementos que agem conservadoramente na dinâmica da vida mental. Sobre a origem desses elementos e a causa dessas associações, a psicologia clássica silencia. E' o que o atual "reflexismo" procura explicar.

Ora, nos esquemas mentais onde se inserem as tendências, correspondem igualmente esquemas motores. Estas, como aquelas, possuem as suas constantes dinâmicas. Podem ser facilmente evidenciadas essas esquemas motores nas "montagens musculares" (Burlivaud) ou nos gestos que precedem e denunciam uma intenção, ou um ato que a mente tenta executar. Quando há equilíbrio na 6ª página.

LÉDO IVO (em segundo plano) suporta com Jayme Adour da Camara, autor de "Cavale do Cão", livro de memórias do Rio Grande do Norte, a ser lançado

Geração de 1945
Obtem grande repercussão a conferência proferida em São Paulo pelo poeta Léo Ivo

A convite do Clube de Poesia, Léo Ivo esteve em São Paulo, cidade que visitou pela primeira vez e onde lhe foram prestadas várias homenagens. No dia 6 de setembro, no Museu de Arte, Léo Ivo pronunciou uma conferência subordinada ao tema "A Geração de 1945", perante numeroso público e todas as figuras intelectuais bandeirantes.

O conferencista foi saudado pelo poeta Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia, que teve ocasião de saudar em Léo Ivo uma das mais importantes figuras da nova geração brasileira.

A seguir, foi pronunciada a conferência, que mereceu de "O Estado de S. Paulo" a seguinte notícia, que bem mostra o destaque da palestra:

"Realizou-se a 25 do corrente, promovida pelo "Clube de Poesia", no auditorio do "Museu de Arte", a conferência do poeta Léo Ivo sobre "a geração de 1945".

Numa atmosfera de grande atenção e interesse, o autor de "Ode e Elegia" fez o processo da chamada geração de 45, da qual é um dos maiores representantes, apontando os seus principais vícios e virtudes, o seu intelectualismo, a sua falta de originalidade, a sua falta de sentimento humano de suas criações poéticas. Lembrou a frase de Tristão de Alameda que, ao referir-se a essa geração, a denominou "poeta modernista". Realmente, observou o conferencista, nada encontramos nessa nova geração de poetas que nos permita considerá-la como precursora ou criadora de um novo movimento literário. Falta-lhe ao movimento literário, como também a consciência de que querem. E' uma geração sem mensagem, que, incidindo numa demasiada preocupação estética, está sempre ameaçada pela "demagogia da forma", pela obsessão da estética. Em resumo, disse o conferencista, que houvesse menos disciplina ou menos preocupação com a disciplina, e mais vida. Corremos o risco do bizantinismo, pela falta de coragem de sermos nós mesmos, pela falta de coragem de criar, de descobrir e inventar os nossos próprios caminhos. Não fizemos, nenhuma revolução e precisamos fazer a revolução interior, descobrindo-nos a nós mesmos no silêncio e na solidão. Sofremos todos de falta de generosidade e de entusiasmo. Temos sido incapazes de construir a nossa própria esperança, reduzindo-nos, não raro, a um comércio de sonambulos. Precisamos voltar a nós mesmos, à casa, à terra, ao chão. Queremos uma flor que os orgulhosos, os insensíveis e os paralisados serão incapazes de colher. Precisamos realizar a nossa própria aventura, pois estamos aqui para criar.

Terminando a leitura de sua conferência, de qual queremos salientar a lucidez, a coragem e a oportunidade, abriram-se os debates que, pela veemência com que foram travados, atestaram a impressão que causou nos presentes a palavra do jovem poeta brasileiro.

NATAL, setembro — Um poeta é sempre uma baudeleiriana "invention au voyage", no caso do mundo que ele cria à sua própria imagem e à medida de sua própria natureza. Imagem e natureza, então, de resto, pela unidade fundamental do ser humano, guardam profundas e ardentes margens de contato com as das demais, criaturas. Não fosse assim, de resto, e isolado, seria o poeta como um animal indistinto. E não haveria a poesia.

Por contingências, entretanto, que dizem respeito ao processo de elaboração ou às formulas de manifestação, pode acontecer que a descoberta desse mundo seja, para o leitor, um simples e flagrante ato de identificação, de reconhecimento das visões ou emoções já entrevistadas ou sentidas.

Oportunidades haverá, porém, em que o fenômeno poético, embora sem a perda de suas qualidades essenciais de interpretação, reflexo ou resumo de sentimentos ou concepções possíveis à espécie, se torne, abruptamente, como que a presença de um estranho e imprevisto território...

Era, talvez, na análise de uma situação semelhante, que Rilke falava de uma solidão infinita onde as obras de arte respiram.

Parceiros assim, que um dos maiores fatores de delicadeza no julgamento de um escritor ou poeta não é, como poderá supor-se, o fato comum daquela proximidade, em si mesma, importando em agradável ou desagradável a nossa crítica, que já ali não mereceria esse nome. E, sim, o de tentarmos, mesmo insensivelmente, na apreciação da obra, acompanhar-lhe sempre os rumos e projeções com uma "chave" curiosa de sondagem — a fisiologia ou os limites que nos fornece, o melhor, de que dispomos, do autor, como pessoa.

O sr. Antonio Pinto de Medeiros, que acaba de publicar um caderno de poesia, "UM POETA A TOA" (*), insere-se nessa categoria de poetas cujo conhecimento pessoal tende a influir no animo de quanto se demoram na apreciação dos seus versos.

No capítulo "Poesia e Realidade", do recente livro "Mundo Mágico", do sr. A. L. Nobre de Melo, há esta observação: "...na

realidade, as pessoas que conhecemos não são simplesmente o que são, mas e que são para nós". Daí, a inconsequência com que alguns rotulam indivíduos, condutas humanas, se não os podemos ver na sua realidade específica, mas na realidade enquadrada nos limites de nossa visão...

Nessa ordem de considerações, a realidade fundamental do sr. Antonio Pinto de Medeiros não nos parece, assim, a do homem no seu cotidiano, o ser que ele nos exhibe no comércio pessoal de um momento qualquer, em "atitudes" e manifestações, julgadas dessa ou daquela maneira, por uma ou por outros, em reações naturais.

Ao que pensamos, domina-lhe a personalidade, um sentimento não diremos unanimemente trágico, mas dramático da vida. E só os seus poemas transmitem as projeções desse mundo íntimo, sugerem-nos a noção do seu drama interior, tumultuário e denso de anjos, demônios, forças de atração como de repulsão, e também inflexíveis e alucinantes epifanias, neutras. O angulo disponível, satírico, mesmo "clínico", no sentido literário-moralista da expressão, revelado, como tal, mais acuradamente, em suas crônicas de imprensa, "motivos", como se intitulava generalizadamente, destaca-se apenas, como um lado de sua estrutura humana, indiscutivelmente rica e plural no seu conteúdo.

O desajustamento entre o título do livro e a poesia nele reunida, surge-nos, por isso, como imediato e palpável. Nada indica ou faz pressupor, ele, de "atmosfera" que, lido, os primeiros versos "à toa" do que essa poesia que, seguramente, se debate nas angústias e perplexidades do "nada" e do "sempre", em indagações ou, mesmo, em diálogos que envolvem o destino e dos fins, berços e cinzas, memória das coisas, reencontrada ou perdida.

Poesia, assim, segundo a definição de Jacques e Raissa Maritain, "ontologia, parce qu'elle prend naissance, lorsqu'elle est authentique, aux mystérieuses sources de l'être" ("La poésie comme expérience spirituelle", in "Fontaine", 19-20, Alger, março-abril 1942).

Duas constantes se alternam, por sinal, na poesia do sr. Antonio Pinto de Medeiros: a nostalgia da infância e o não-mais-ser, isto é, não a morte, mas o além da morte. Entre esses dois pontos de referência, há, naturalmente, a vida, a larga paisagem da vida, plena de desventuras, a vida sem sentido, a vida sem explicação, a vida, por muitos, sem finalidade. E como nos administramos, então, em face desse grotesco espetáculo cotidiano de incompreensão, desalento e indistinto, que cria o poeta, no seu "Alto de fé", no trono de Judas e na redenção dos anjos caídos?

E fale, numa linguagem de signos e premonições, cheia de "elipses mentais", como diria o mestre Bachelard, e de certo a conformidade de exigências intrínsecas de "representação" poética, de mulheres que são um anel do planeta perdido ou foram parar na fogueira por terem desejado o anjo da guarda? de silêncios que separam os seus mortos? de estrelas suicidas? de nuvens que sangram? de desejos de músicos para violino, após a morte? de harpas e alaúdes quebrados nas águas dos rios que por Babilônia vão? de bergas que sonham com o bosque? de lendas, que o tempo quis extinguir? de cadáveres que fazem completa? Teu destino, Daniel-Rops: "as poetas, pode suceder que "les mots, pris dans leur sens usuel, ne suffisent pas". "Les mots", e os "discursos" em que se articulam.

Não é sem motivos plausíveis, portanto, insistimos — que cantas, por vezes, através de "elipses" e de poemas arbitrários ou introspectivos, — alguns em última análise, escapando à percepção comum, inclusive pela incerteza que deixam sobre a possível penetração ou não, de nossa parte, no seu inteiro significado, da nos- (Conclui na 6ª página)

RECIFE, setembro — Deu o seu aparecimento na história moderna por obra do espírito aventureiro dos povos europeus, desde os seus primeiros passos de "criança gigante" sob os olhos zelosos da boa senhora portuguesa, o Brasil teve de lutar muito contra a cobardia dos traficantes estrangeiros, contra os vícios iniciais da colonização e os erros da velha cultura portuguesa. A tragédia das capitulações hereditárias, a mistura das três raças, a incapacidade de certos governadores gerais, a escravidão, a monocultura e o latifúndio, as condições climáticas e o regime alimentar criaram sérios problemas para a nossa longa formação histórica. Tais elementos da vida nacional têm sido objeto plástico dos estudos de eméritos pensadores entre os quais, é justo salientarmos Alberto Torres, Gilberto Freyre, Oliveira Vianna, Afonso Arinos de Melo Franco, Dias Gomes, Pinto Ferreira, Mário Lins e o jovem escritor Gláucio Veiga.

Quando os brancos peninsulares fundaram o nosso sistema de produção, sentiram a necessidade de braços humanos para a lavoura, pois o Brasil era uma imensa extensão geográfica povoada de índios, falando inúmeros dialetos e cujos hábitos se opunham aos verdadeiros objetivos da colonização lusa. Formavam grupos sociais rudimentares, espalhados no litoral e no interior da grande terra descoberta. Exerciam as atividades da guerra, da caça e da pesca; cultivavam espécies vegetais, porém o seu labor produtivo era governado pelo princípio da subsistência, tal como existia entre os povos do mundo, no ciclo da natureza ou da economia natural, segundo as observações de Roscher, Hildebrand, List, Morgan e Engels.

Afeito a uma vida errante, insumbrosa, habituado às atividades sem organização e fixidez, vítima de forte sentimento de impotência, o índio não podia ser dócil ao predomínio do branco civilizado, nem ser bom lavrador, como o africano.

Opõe-se às ideias de Manuel Bonfim, "Indianópolis até a raiz dos cabelos", e apoiado nas conclusões de Martins de Carvalho e Steiner, Schmidt, Krause, Roquette Pinto e outros, e em dados históricos fornecidos por missionários e viajantes, Gilberto Freyre sustenta que a cultura do indígena sempre foi inferior à do negro, assim como do gentio brasileiro "quase só se aproveitou", na exploração agrícola, o processo da colheita que subsiste no país até hoje.

Afonso Arinos de Melo Franco, embora menos ardente no gosto literário e menos tocado pela simpatia que os sofrimentos do negro despertaram em Gilberto Freyre, chegou a confessar que os pretos mais evoluídos em cultura e civilização, transmitiram aos índios, muitos dos seus conhecimentos e crenças (Conclui de Civilização Brasileira — 1936 — pag. 137 e 144).

Premiada pela realidade da virgem terra americana, os colonizadores encontraram o caminho já percorrido por outros povos: a escravidão, que foi antiga e moderna, e o latifúndio hereditário. O africano, sentimental, loquaz, forte e dotado de invulgar aptidão para vida na zona tropical, foi o objeto humano desse conquista do branco europeu.

RECIFE, setembro — O sr. Vasconcelos Sobrinho publicou a obra "As regiões naturais de Pernambuco", de 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco.

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

NATAL, setembro — Um poeta é sempre uma baudeleiriana "invention au voyage", no caso do mundo que ele cria à sua própria imagem e à medida de sua própria natureza. Imagem e natureza, então, de resto, pela unidade fundamental do ser humano, guardam profundas e ardentes margens de contato com as das demais, criaturas. Não fosse assim, de resto, e isolado, seria o poeta como um animal indistinto. E não haveria a poesia.

Por contingências, entretanto, que dizem respeito ao processo de elaboração ou às formulas de manifestação, pode acontecer que a descoberta desse mundo seja, para o leitor, um simples e flagrante ato de identificação, de reconhecimento das visões ou emoções já entrevistadas ou sentidas.

Oportunidades haverá, porém, em que o fenômeno poético, embora sem a perda de suas qualidades essenciais de interpretação, reflexo ou resumo de sentimentos ou concepções possíveis à espécie, se torne, abruptamente, como que a presença de um estranho e imprevisto território...

Era, talvez, na análise de uma situação semelhante, que Rilke falava de uma solidão infinita onde as obras de arte respiram.

Parceiros assim, que um dos maiores fatores de delicadeza no julgamento de um escritor ou poeta não é, como poderá supor-se, o fato comum daquela proximidade, em si mesma, importando em agradável ou desagradável a nossa crítica, que já ali não mereceria esse nome. E, sim, o de tentarmos, mesmo insensivelmente, na apreciação da obra, acompanhar-lhe sempre os rumos e projeções com uma "chave" curiosa de sondagem — a fisiologia ou os limites que nos fornece, o melhor, de que dispomos, do autor, como pessoa.

O sr. Antonio Pinto de Medeiros, que acaba de publicar um caderno de poesia, "UM POETA A TOA" (*), insere-se nessa categoria de poetas cujo conhecimento pessoal tende a influir no animo de quanto se demoram na apreciação dos seus versos.

No capítulo "Poesia e Realidade", do recente livro "Mundo Mágico", do sr. A. L. Nobre de Melo, há esta observação: "...na

realidade, as pessoas que conhecemos não são simplesmente o que são, mas e que são para nós". Daí, a inconsequência com que alguns rotulam indivíduos, condutas humanas, se não os podemos ver na sua realidade específica, mas na realidade enquadrada nos limites de nossa visão...

Nessa ordem de considerações, a realidade fundamental do sr. Antonio Pinto de Medeiros não nos parece, assim, a do homem no seu cotidiano, o ser que ele nos exhibe no comércio pessoal de um momento qualquer, em "atitudes" e manifestações, julgadas dessa ou daquela maneira, por uma ou por outros, em reações naturais.

Ao que pensamos, domina-lhe a personalidade, um sentimento não diremos unanimemente trágico, mas dramático da vida. E só os seus poemas transmitem as projeções desse mundo íntimo, sugerem-nos a noção do seu drama interior, tumultuário e denso de anjos, demônios, forças de atração como de repulsão, e também inflexíveis e alucinantes epifanias, neutras. O angulo disponível, satírico, mesmo "clínico", no sentido literário-moralista da expressão, revelado, como tal, mais acuradamente, em suas crônicas de imprensa, "motivos", como se intitulava generalizadamente, destaca-se apenas, como um lado de sua estrutura humana, indiscutivelmente rica e plural no seu conteúdo.

O desajustamento entre o título do livro e a poesia nele reunida, surge-nos, por isso, como imediato e palpável. Nada indica ou faz pressupor, ele, de "atmosfera" que, lido, os primeiros versos "à toa" do que essa poesia que, seguramente, se debate nas angústias e perplexidades do "nada" e do "sempre", em indagações ou, mesmo, em diálogos que envolvem o destino e dos fins, berços e cinzas, memória das coisas, reencontrada ou perdida.

Poesia, assim, segundo a definição de Jacques e Raissa Maritain, "ontologia, parce qu'elle prend naissance, lorsqu'elle est authentique, aux mystérieuses sources de l'être" ("La poésie comme expérience spirituelle", in "Fontaine", 19-20, Alger, março-abril 1942).

Duas constantes se alternam, por sinal, na poesia do sr. Antonio Pinto de Medeiros: a nostalgia da infância e o não-mais-ser, isto é, não a morte, mas o além da morte. Entre esses dois pontos de referência, há, naturalmente, a vida, a larga paisagem da vida, plena de desventuras, a vida sem sentido, a vida sem explicação, a vida, por muitos, sem finalidade. E como nos administramos, então, em face desse grotesco espetáculo cotidiano de incompreensão, desalento e indistinto, que cria o poeta, no seu "Alto de fé", no trono de Judas e na redenção dos anjos caídos?

E fale, numa linguagem de signos e premonições, cheia de "elipses mentais", como diria o mestre Bachelard, e de certo a conformidade de exigências intrínsecas de "representação" poética, de mulheres que são um anel do planeta perdido ou foram parar na fogueira por terem desejado o anjo da guarda? de silêncios que separam os seus mortos? de estrelas suicidas? de nuvens que sangram? de desejos de músicos para violino, após a morte? de harpas e alaúdes quebrados nas águas dos rios que por Babilônia vão? de bergas que sonham com o bosque? de lendas, que o tempo quis extinguir? de cadáveres que fazem completa? Teu destino, Daniel-Rops: "as poetas, pode suceder que "les mots, pris dans leur sens usuel, ne suffisent pas". "Les mots", e os "discursos" em que se articulam.

Não é sem motivos plausíveis, portanto, insistimos — que cantas, por vezes, através de "elipses" e de poemas arbitrários ou introspectivos, — alguns em última análise, escapando à percepção comum, inclusive pela incerteza que deixam sobre a possível penetração ou não, de nossa parte, no seu inteiro significado, da nos- (Conclui na 6ª página)

RECIFE, setembro — Deu o seu aparecimento na história moderna por obra do espírito aventureiro dos povos europeus, desde os seus primeiros passos de "criança gigante" sob os olhos zelosos da boa senhora portuguesa, o Brasil teve de lutar muito contra a cobardia dos traficantes estrangeiros, contra os vícios iniciais da colonização e os erros da velha cultura portuguesa. A tragédia das capitulações hereditárias, a mistura das três raças, a incapacidade de certos governadores gerais, a escravidão, a monocultura e o latifúndio, as condições climáticas e o regime alimentar criaram sérios problemas para a nossa longa formação histórica. Tais elementos da vida nacional têm sido objeto plástico dos estudos de eméritos pensadores entre os quais, é justo salientarmos Alberto Torres, Gilberto Freyre, Oliveira Vianna, Afonso Arinos de Melo Franco, Dias Gomes, Pinto Ferreira, Mário Lins e o jovem escritor Gláucio Veiga.

Quando os brancos peninsulares fundaram o nosso sistema de produção, sentiram a necessidade de braços humanos para a lavoura, pois o Brasil era uma imensa extensão geográfica povoada de índios, falando inúmeros dialetos e cujos hábitos se opunham aos verdadeiros objetivos da colonização lusa. Formavam grupos sociais rudimentares, espalhados no litoral e no interior da grande terra descoberta. Exerciam as atividades da guerra, da caça e da pesca; cultivavam espécies vegetais, porém o seu labor produtivo era governado pelo princípio da subsistência, tal como existia entre os povos do mundo, no ciclo da natureza ou da economia natural, segundo as observações de Roscher, Hildebrand, List, Morgan e Engels.

Afeito a uma vida errante, insumbrosa, habituado às atividades sem organização e fixidez, vítima de forte sentimento de impotência, o índio não podia ser dócil ao predomínio do branco civilizado, nem ser bom lavrador, como o africano.

Opõe-se às ideias de Manuel Bonfim, "Indianópolis até a raiz dos cabelos", e apoiado nas conclusões de Martins de Carvalho e Steiner, Schmidt, Krause, Roquette Pinto e outros, e em dados históricos fornecidos por missionários e viajantes, Gilberto Freyre sustenta que a cultura do indígena sempre foi inferior à do negro, assim como do gentio brasileiro "quase só se aproveitou", na exploração agrícola, o processo da colheita que subsiste no país até hoje.

Afonso Arinos de Melo Franco, embora menos ardente no gosto literário e menos tocado pela simpatia que os sofrimentos do negro despertaram em Gilberto Freyre, chegou a confessar que os pretos mais evoluídos em cultura e civilização, transmitiram aos índios, muitos dos seus conhecimentos e crenças (Conclui de Civilização Brasileira — 1936 — pag. 137 e 144).

Premiada pela realidade da virgem terra americana, os colonizadores encontraram o caminho já percorrido por outros povos: a escravidão, que foi antiga e moderna, e o latifúndio hereditário. O africano, sentimental, loquaz, forte e dotado de invulgar aptidão para vida na zona tropical, foi o objeto humano desse conquista do branco europeu.

RECIFE, setembro — O sr. Vasconcelos Sobrinho publicou a obra "As regiões naturais de Pernambuco", de 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco.

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

Essa obra de Vasconcelos Sobrinho acaba de ser publicada (As regiões naturais de Pernambuco, de Vasconcelos Sobrinho, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1940. Publicação n.º 2 do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Silvícolas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco).

NATAL, setembro — Um poeta é sempre uma baudeleiriana "invention au voyage", no caso do mundo que ele cria à sua própria imagem e à medida de sua própria natureza. Imagem e natureza, então, de resto, pela unidade fundamental do ser humano, guardam profundas e ardentes margens de contato com as das demais, criaturas. Não fosse assim, de resto, e isolado, seria o poeta como um animal indistinto. E não haveria a poesia.

Por contingências, entretanto, que dizem respeito ao processo de elaboração ou às formulas de manifestação, pode acontecer que a descoberta desse mundo seja, para o leitor, um simples e flagrante ato de identificação, de reconhecimento das visões ou emoções já entrevistadas ou sentidas.

Oportunidades haverá, porém, em que o fenômeno poético, embora sem a perda de suas qualidades essenciais de interpretação, reflexo ou resumo de sentimentos ou concepções possíveis à espécie, se torne, abruptamente, como que a presença de um estranho e imprevisto território...

Era, talvez, na análise de uma situação semelhante, que Rilke falava de uma solidão infinita onde as obras de arte respiram.

Parceiros assim, que um dos maiores fatores de delicadeza no julgamento de um escritor ou poeta não é, como poderá supor-se, o fato comum daquela proximidade, em si mesma, importando em agradável ou desagradável a nossa crítica, que já ali não mereceria esse nome. E, sim, o de tentarmos, mesmo insensivelmente, na apreciação da obra, acompanhar-lhe sempre os rumos e projeções com uma "chave" curiosa de sondagem — a fisiologia ou os limites que nos fornece, o melhor, de que dispomos, do autor, como pessoa.

O sr. Antonio Pinto de Medeiros, que acaba de publicar um caderno de poesia, "UM POETA A TOA" (*), insere-se nessa categoria de poetas cujo conhecimento pessoal tende a influir no animo de quanto se demoram na apreciação dos seus versos.

No capítulo "Poesia e Realidade", do recente livro "Mundo Mágico", do sr. A. L. Nobre de Melo, há esta observação: "...na

realidade, as pessoas que conhecemos não são simplesmente o que são, mas e que são para nós". Daí, a inconsequência com que alguns rotulam indivíduos, condutas humanas, se não os podemos ver na sua realidade específica, mas na realidade enquadrada nos limites de nossa visão...

Nessa ordem de considerações, a realidade fundamental do sr. Antonio Pinto de Medeiros não nos parece, assim, a do homem no seu cotidiano, o ser que ele nos exhibe no comércio pessoal de um momento qualquer, em "atitudes" e manifestações, julgadas dessa ou daquela maneira, por uma ou por outros, em reações naturais.

Ao que pensamos, domina-lhe a personalidade, um sentimento não diremos unanimemente trágico, mas dramático da vida. E só os seus poemas transmitem as projeções desse mundo íntimo, sugerem-nos a noção do seu drama interior, tumultuário e denso de anjos, demônios, forças de atração como de repulsão, e também inflexíveis e alucinantes epifanias, neutras. O angulo disponível, satírico, mesmo "clínico", no sentido literário-moralista da expressão, revelado, como tal, mais acuradamente, em suas crônicas de imprensa, "motivos", como se intitulava generalizadamente, destaca-se apenas, como um lado de sua estrutura humana, indiscutivelmente rica e plural no seu conteúdo.

O desajustamento entre o título do livro e a poesia nele reunida, surge-nos, por isso, como imediato e palpável. Nada indica ou faz pressupor, ele, de "atmosfera" que, lido, os primeiros versos "à toa" do que essa poesia que, seguramente, se debate nas angústias e perplexidades do "nada" e do "sempre", em indagações ou, mesmo, em diálogos que envolvem o destino e dos fins, berços e cinzas, memória das coisas, reencontrada ou perdida.

Poesia, assim, segundo a definição de Jacques e Raissa Maritain, "ontologia, parce qu'elle prend naissance, lorsqu'elle

EMISSORA LOCAL
C. SILVEIRA

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lauro
e Jarbas Pernambuco
— Rua Padre Inglês n.º 157 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regime — Repouso — Electroterapia



MUNDO DE LUZ E SOM

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO RETROSPECTIVOS

DE QUE O PÚBLICO GOSTA

O que é que quer o espectador que entra numa sala de projeção, para deixar passar 2 horas desocupadas? Eis aí a pergunta que faz a si próprios todos os produtores, mas parece que estes resolvem o problema de maneira pouco satisfatória:

Desde que o cinema foi criado que o espectador quer, principalmente, uma história dentro do filme que vai assistir. É verdade que o cinema já contou histórias de todas as cores e não é fácil, como pode parecer à primeira vista, arranjar mais enredos interessantes. A verdade, porém, é que em cada filme há de ter uma história com os respectivos prólogo e epílogo, constituídos de fatos que preendam o interesse de quem o vê e o espectador. Tendo a história, o espectador fica satisfeito, embora o desenvolvimento do filme tenha ou não sua importância realista; possa ou não um estudo psicológico; ou se o protagonista é freudiano ou não. Afirma um que a história não conta, quando a habilidade do diretor, dos intérpretes e dos cenógrafos do filme criam uma obra prima. Pode ser; todavia se a história é andá, o público não se interessa e aborrece-se com as acrobacias técnicas e artísticas dos realizadores. O cinema é um espetáculo para as massas: a estas, portanto, é que deve interessar e não os intelectuais da cinematografia que são muito poucos, não dando para encher uma sala de projeção e os nossos exibidores querem dinheiro mandando a arte com os seus problemas planar batatas...

OS NOTICIARIOS DO "ART-FILM"

Parece que a aquisição de produções europeias feita pelo Sr. Sorrentino foi unicamente com o intuito de encher os quadros de cartazes que a direção do Art e do Trianon mantém dentro e fora dos dois cinemas. Dizemos isso porque raramente os filmes europeus aparecem nas telas daqueles cinemas. O contrário, ocorre com as produções norte-americanas que tomam assinatura quase permanente. Von Gunther quer que demos aos seus noticiários o mesmo valor que mereciam os boletins de guerra de Hitler. Entretanto, o *Moderno* exibiu *Fôra da Lei*, filme para encher casa; breve exibirá *Juventude Perdida*, produção que põe em evidência a chaga social do apóspora — a mocidade jogada ao chão; e, futuramente, *Victimas da Tormenta*, o famoso *Selva de Vitória De Sica*, o drama doloroso da infância com sua corrupção e sua criminalidade. Outros irão ser exibidos e todos trabalhos recentes.

"O FILME DO ANO SANTO"

Fala Blasetti: "O processo histórico que conduziu a humanidade à civilização em que vivemos, sofreu neste século formidáveis desenvolvimentos, que todos nós conhecemos. E porque devemos enredar-nos a uma platéia de hoje e não a um público de ontem, assumi a responsabilidade de afastar-me dos fatos e dos personagens do romance do cardial Wiseman tanto quanto julguel necessário, afirmando que os nossos esforços realizaram um filme que poderá satisfazer, interessar e propagar uma palavra de amor cristão. Estou certo de que os verdadeiros cristãos, entre os quais aqueles que apreciam a obra de Wiseman, me concederão indulgências".

CINEMA MODERNO

O Cinema Moderno está destinado a marcar zero absoluto na história do desenvolvimento de nossa cidade. A apatia conservadora de seu dono, adverso a qualquer progresso, continua desconhecendo os novos ritmos e as novas formas de nossa vida de cidade adiantada.

Somais dez zeros, cem, mil, todos os zeros enfim da matemática e não terás quantidade nenhuma, nem sequer negativa — eis o que representa para o Recife esse magnata que o Cinema enriqueceu, mas tudo rega aos seus cinemas em uma capital!

Chegou o verão e o *Moderno* continua sem refrigeração: está ali com sua infernal turnê para continuar abrasando este pobre Zé Fôvo da 3ª cidade do Brasil.

PROGRESSO E REGRESSO

Quando as obras de construção do edifício Trianon estavam apenas adiantadas do que as obras atuais do edifício Duarte Coelho, o cinema Trianon já funcionava, enquanto o cinema São Luiz para funcionar, necessita esperar mais dois anos.

O primeiro: sistema progressivo; o segundo: regressivo...

CINE-CLUBES

O primeiro Cine-Clube nasceu de uma exigência cultural criada pela vanguarda francesa em 1920. Seu fundador foi Louis Delluc, o primeiro crítico de cinema da cinematografia. Em 1927, foi criada a Film-Liga, que não queria ser mais que um pequeno clube de amigos e anfitriões, ao contrário e inesperadamente, 25 mil associados os cine-clubes são a vida e a história da cultura cinematográfica e impõem-se

entre os movimentos mais vivos da vida cultural de um país. Registramos com simpatia as notícias que chegam do sul, onde muitos cine-clubes já se acham em plena atividade. Igualmente, não faz muito que no Rio inauguraram o *Círculo de Estudos Cinematográficos* acolhido, aliás, com um entusiasmo estimulante, do qual, certamente, nascerão outros entusiasmos para a difusão em todo o país desses tão úteis organismos cuja principal finalidade é a luta em favor do bom cinema.

ALGO DE INGRID BERGMAN

De uma recente entrevista sua: "Da minha carreira lembro-me, sobretudo, de dois filmes. O primeiro é *Spellbound* (1945). Meu companheiro era Gregory Peck, o homem que conquistou as meninas de todo o mundo. E um simpático companheiro de trabalho, bom, paciente e ótimo. Se não fosse encurralado como sou de meu marido, teria gostado muito de Greg. O outro filme é *Arch of Triumph*, com Charles Boyer. Charles é um ator não comum. Mas a minha grande ambição, o meu grande sonho, era o de encarnar Joan of Arc. Está aí a interpretação em que mais me empenhei, dando-lhe todo o meu entusiasmo. Mas, quero trabalhar, também, na Itália. Depois de ter assistido Roma, cidade aberta, roguei a Roberto Rossellini para vir aos Estados, a fim de entrar com ele em entendimento sobre um filme por ele dirigido. Fomos de acordo e deixamos-nos com a promessa de nos rever na Itália".

PAULETTE GODDARD

Seu primeiro filme foi em 1936: *Tempos Modernos*, de Charlie

Chaplin. O grande comico lançou-a e casou-se com ela. Contrariamente ao que muitos pensam, Paulette não era menina ingenua e simples. Tinha 25 anos e já fora esposa de um certo senhor Edgar James. Seu último filme é *Harold*, a ser exibido proximo no Trianon. Hoje, ela é uma das estrelas mais ricas de Hollywood, possuindo atualmente em jóias mais de 1 milhão de dólares. Quando ainda garota, a sua mãe deu-lhe este conselho: "Lembra-te, minha filha, que de azar comprar jóias com o seu próprio dinheiro".

HOLLYWOOD E AS ONDAS CURTAS

Uma vez conseguida a celebridade, astros e estrelas de Hollywood são chamados a uma segunda atividade: aquela chamada radiofônica. Para alguns, o rádio é um passatempo, para outros arte. Walter Pidgeon e Deborah Kerr formam um dueto de grande interesse, e são escutados por milhões de pessoas. Ganham 2500 dólares por transmissão, além dos honorários fixos de 1000 dólares mensais. Nas tardes e quintas, na C. B. S. Bob Hope e Judy Garland, "o rouxinol do Hollywood", mantêm um original e divertido programa. Também Lizabeth Scott, juntamente com Alan Ladd, Lucille Ball e Don Ameche tornaram-se especialistas em comédias radiofônicas brilhantíssimas.

Silvia Sidney, que desde muito não gira mais filmes, concorre na C.B.S. com 4 transmissões semanais em comédias e para responder radiofonicamente aos numerosos radio-ouvintes que pedem notícias sobre filmes e notícias sobre os astros. — F. F.

Astros & Estrelas em desfile

ROBERT WALKER

Em Hollywood, Robert Walker é o ator de quem mais se fala. O ator de quem mais se tem cuidado e sobre o qual cada um, amigo ou inimigo, conta sua história, convencido de saber tudo a respeito dele.

Sem dúvida grande parte de sua notoriedade deve ao seu difícil caráter, à sua inata desconfiança, à sua dolorosa convicção de ter na humanidade inteira, em todas as mulheres e em todos os homens, uma inimiga.

É isso que o torna irascível e insociável, coisas que são os motivos fundamentais de sua infelicidade.

Esse ódio contra as pessoas nasceu-lhe quando ainda era menino. Se é verdade que as lembranças ruins da infância podem seguir-nos por toda a vida, a brincadeira de mau gosto que fizeram com Bob, quando contava apenas 8 anos, pôde ser considerada o fato mais importante da origem de sua infelicidade de hoje em dia.

Era um menino ambicioso e gostava de coisas maiores que ele. Certo dia, ofereceu-se para cortar por 15 centos, o capim do jardim de seu vizinho. O homem aceitou e Bob lutou o dia todo no difícil e peroso trabalho. "O homem não quis pagar-me", relatou Bob — "odiei-o, chamei-o ladrão, mas tudo isso não vale nada para obter meu dinheiro, que bem merecia".

Aqueles que conhecem esse caso, consideram-no uma razão para Walker justificar sua fobia para com as pessoas e essas tantas quantas aquelas outras que atribuem a melancolia e o mau humor de Robert como motivo capital para o desentendimento de seu casamento com Jennifer Jones.

Jennifer, com quem casou em New York quando essa ainda era somente a atriz Phyllis Laley, teve sem dúvida uma grande influência na vida de Robert Walker. Foram por alguns anos felizes no pequeno apartamento de New York. Eram jovens e pobres, mas se amavam muito. Pelos dois meritos nascidos dessa união Bob tem sempre demonstrado um amor quase doentio. O desfecho entre os dois atores não teve, oficialmente, uma razão. O mais reservado a falar daquele tempo é Robert. Ninguém, nem os poucos amigos que ele considera mais íntimos, conhece o verdadeiro motivo daquele divórcio que provocou tanto clamor em Hollywood. Também Jennifer Jones que tem um caráter pouco comunicativo, mantém sobre tal assunto a mais extrema reserva.

O primeiro dissídio entre eles nasceu quando, chamada para interpretar *A Canção de Bernadette*, Jennifer Jones decidiu esconder sua condição de casada. Ela era ainda uma jovem e desconhecida atriz em condições de interpretar o difícil papel duma virgem e duma santa: teria cometido um grave erro psicológico, caso revelasse ser casada e mãe de dois filhos. Nasceram, então, as primeiras brigas, e antes que os trabalhos do filme acabassem, antes mesmo que fosse oficial a notícia de seu casamento, o divórcio foi anunciado. Bob não podia suportar o papel de pai e de marido clandestino. Desde então, Walker tem exagerado um pouco mais seu vício de beber. Multidões de vezes, a polícia pegou-o por excesso de ver-

locidade. "A única maneira de vencer os vapores do álcool", ele diz, — "é a água de jogar-me numa corrida doida". Já foi preso por ultraje aos funcionários da polícia estadual. No momento de ser apanhado, em seu automóvel achavam-se alguns de seus amigos não menos bebados que ele. Entrando no comissariado de polícia, Bob começou a gritar, a injuriar e quiz dar nos policiais. Diz o assento referencial à sua prisão: "ébrio, aborrecido, rumoroso e selvagem". Disse em Hollywood muitos estão convencidos. A esperança de que sua segunda mulher, a suave e delicada Barbara Ford, filha do notável diretor John Ford, poderia modificá-lo, acabou-se após seis semanas de casados. Nenhum outro divórcio em Hollywood foi pronunciado antes de se casar-se a lua de mel; o de Bob constitui exceção. Barbara e Bob conheciam-se já de há muito e antes de casar-se aquela mulher já conhecia de Walker, e segundo o parecer de todos, Barbara era a mais indicada para acalmar o difícil caráter de Bob. Era aquela que possuía a chave para abrir a porta fechada da mais sensível e estranha natureza de homem.

Barbara diz: "Estou convencida de que ele seje assim, somente porque é infeliz". John Ford não se mostrou contrário ao casamento, pois compreendeu que sua filha se reputava uma das poucas pessoas capazes de compreender Robert. Desse casamento e do recente divórcio, também nada se sabe. Robert e Barbara eram felizes. Bob não bebia e passava muitas horas em casa. A casa, aliás, sempre foi o pesadelo de um inquieto ator, e ainda hoje, divorciado de sua segunda mulher, Walker deseja uma nova casa para ele, íntima e quieta e uma mulher que o saiba compreender e que o ame muito. Não é contrário ao casamento, a despeito das duas provas já falhadas. "Quero uma jovem mulher que viva no ambiente cinematográfico e assim possa compreender a vida dos atores. Não importa, contudo, que ela seja uma atriz", diz Bob. Uma vez, quando ele abandonou Hollywood, declarou oficialmente que estava cheio de tudo aquilo e que romperia todos os contratos que tinha em curso. Tomou o auto e desapareceu por alguns dias. Repentinamente, como um namorado arrependido após uma rixa com a bem-amada, voltou e retornou ao trabalho. Hollywood suportou-o e procura compreendê-lo. Bob não acredita em amizade, mas tem gente que gosta dele mais do que ele pensa.

Muitos dizem: "Bob ainda achará uma mulher que se adapte a ele, e terá uma casa como ele quer e deseja". Outros se perguntam se isso será possível um dia... Também Jennifer se faz a mesma pergunta. Além, depois do divórcio, continuaram amigos e Bob todas as vezes que necessita de conselhos é a ela que se dirige. Da última vez em que o prenderam, disse: "Telefonem para Jennifer", como teria pedido para telefonar à sua mãe ou à sua irmã mais velha. (Crônica de Adonella Sanzio. Pela tradução: — ARGUS).

IOFOSCAL

O fortíssimo indicativo para as crianças em idade escolar

O cinema mudo era um divertimento mais completo para as massas, porque as expressões mímicas eram estudadas com muito maior suavidade e menor esforço que a palavra, tornando assim os atores mais perfeitos porque nunca esqueciam os princípios elementares da arte cênica.

Atores todos magníficos, cuja popularidade se perpetua continuamente também entre as gerações que não tiveram o privilégio de admirá-los a trabalhar. Recordamos-nos: Alma Rubens; uma das figuras triunfantes, cuja beleza traía a simpatia de todas as platéias. Ninguém aqui no Recife esqueceu esses filmes da Rubens: *Cythera*, *As Lobas* e *Na vertigem da Dança*.

Norma Talmadge: todos conheciam-na e admiravam-na. Era uma das maiores intérpretes do cinema mudo. Seus trabalhos, quem os esqueceu? "As duas mulheres Duquesa de Langels", e *Morrer sorrindo*, foram alguns entre a infinidade dos que girou.

Virginia Valli; na intimidade Víví. Fora taquígrafa em Chicago. *Tempestade d'alma* foi a película que lhe deu um desempenho tão delicado e formoso que levou a Valli à celebridade. Outro seu filme: *Heroína de sangue azul* essa produção deu-lhe ainda mais renome. Todas, enfim, eram admiráveis intérpretes dessa arte que apesar de muda... falava mais que qualquer outra.

Mabel Normand, uma boa comica americana do tempo do mudo, apareceu em muitos celulos de Carlito. Certo dia havia uma cena com uma motocicleta. Perguntando a Normand a Carlito se sabia guiar-la, respondeu-lhe prontamente o famoso ator: — "Mas decerto que sim!" — "Você tem certeza de que sabe dirigir mesmo?" — insistiu Mabel.

"Ora bolas! Pois é fato; eu, quando em Londres, só andava de bicicleta!" — retrucou-lhe Carlito. Mabel preferiu não insistir mais e sem hesitação apertou o homem do bigodinho que Hitler plagiou, através de Mabel Normand na garupa. Momentos depois, quando ambos abriram os olhos estavam num branco, cheios de contusões, além de algumas costelas quebradas, enquanto ao lado, ainda dando incoeríveis disparos de motor, a máquina parecia rir-se deles.

George Kuwa, que tantas vezes vimos como valet de Wallace Reid e de outros e como coadjuvante de Reginald Denny em *Al Dotor*, era japonês. Seus pais nunca lhe perdoaram por se ter tornado ator, pois segundo as tradições de seu país não é bom coisa dedicar-se a tal profissão. Tentaram debalde a reconcilia-

ção com cartas extremosas, mas George permaneceu em Hollywood, onde até pouco tempo atrás jogava bilhar todas as noites, vivendo com o dinheiro juntado à época em que era artista.

Em 1923 existiam em todo o mundo, conforme as estatísticas da época, 95 mil cinemas e destes 17 mil eram nos Estados. E hoje?

Corinne Griffith era um dos maiores ornamentos da First National do tempo do cinema mudo. Artista muito querida e de real valor na interpretação de seus trabalhos, soube se impor rapidamente na apreciação do público do mundo inteiro.

Moldava seus desempenhos com distinção e sinceridade e daí o prestígio com que era suscitada pela infinidade de fãs. Alcançaram sucesso sem precedentes, aqui no Brasil, duas das produções em que trabalhou: *Lirios encarnados* e *Alma e Romance*. Antes de desaparecer dos céus de Hollywood, teve magistral desempenho na interpretação de lady Hamilton, na produção *Divina Dama* (sonora) e no advento do falado foi que abandonou definitivamente o Cinema. Hoje, vive nababescamente, administrando seu patrimônio que ascende a mais de 2 milhões de dólares. Além disso, é casada com o multi-milionário George Marshall, proprietário entre outros bens, do mais famoso time de futebol da terra do Tio Sam.

Rodolfo Valentino, o ídolo das mulheres de todo o mundo, nasceu numa pequena vila da Itália. Estudou em Veneza e em Gênova. Sua natureza aventureira e seu temperamento exuberante, ainda aos 18 anos, tornaram-no um privilegiado, indo viver naquela idade em Paris, onde passou uma época cheia de aventuras românticas e apaixonadas. Para seu sustento, trabalhava nos *dancings* parisienses. De Paris foi para New York e aos 29 anos achava-se em Hollywood. Depois do filme *O Sheik*, as mulheres ficaram doidas por ele. Resum as crônicas daquele tempo que se registraram vários episódios sensacionais: admiradores desconhecidos suicidaram-se; muitas abandonaram o lar e rumaram para Hollywood. Rudy viu-se constrangido a fazer-se acompanhar de uma escolta de guardas, a fim de estar protegido contra a fúria dos entusiastas populares. Finalmente, uma mulher, a bela Natasha Rambow, a estranha russa, rumou conturbante, de exótico fascínio e também atriz, casou-se com Rodolfo Valentino. Foi sua companheira em muitos filmes por ele interpretados, e depois ela teve de ceder o trono à outra não menos bela atriz europeia, a famosa Alla Nazimova. — P. F.



Chamando o seu automóvel ao partir do restaurante Jackie Coogan é visto aqui com sua esposa, Anne McCormack, agora mãe de dois filhos. Conheceu-a-se e se casaram quando fazendo uma comédia. Famoso no mundo inteiro com seus filmes, quando criança, Coogan foi um dos heróis da segunda guerra mundial, como piloto de um planador.

COMO SURTIU A IDÉIA DO "TAMBÉM SOMOS IRMÃOS"

O pate-papo foi realizado nos estúdios da Atlântida. Estávamos no intervalo da filmagem de uma nova produção e a turma aproveitava o justo descanso para "matar o tempo" à maneira cívica...

Exgotado o repertório de anedotas, esvaziados todos os frascos de "veneno", a conversa tornou-se rumos sérios. Falou-se da dificuldade de se escrever uma boa história para um filme. Anunciou-se uma "idéia" que transpôs para a tela o conceito real. Empolgou o público. Um mocinho de olhos que faz par da roda e tinha pretensões a autor de argumentos, aproveitou a "deixa" para nos deslumbrar com os seus conhecimentos:

— No meu fraco entender — principiava ele, meditando bem as palavras — a melhor maneira de encontrar uma boa idéia para um filme é subordinar todos os fatos reais ou imaginários que ocorrem no binômio espaço-tempo à rigorosa lei do "montagem" audio-visual.

Houve risos disfarçados. Mas José Burle que acabara de regressar da cabine de som onde estivera recolhendo fundos musicais para uma sequência de *Também somos irmãos* não pôde se conter:

— Qual nada, rapazinho! Para se arranjar uma boa idéia para um filme o que é preciso... é ter boas pernas.

A gargalhada à custo contida diante da frase pedantesca do rapazinho, aproveitou a tirada impetiva do Burle para explodir gostosamente.

— Estou falando sério! Não é pilheria! Não fossem as minhas pernas e eu talvez nunca viesse

a produzir *Também somos irmãos*.

— Um dia, em companhia do Almir de Azevedo, meu argumentista predileto eu me perdi lá para as bandas de São Cristóvão...

Tinha ido aquela lá de procura de um fabuloso estúdio cinematográfico que estava sendo montado por ali no estilo pomposo de Hollywood. Não encontrarei o estúdio, mas encontrei coisa muito melhor: um ambiente. Depois de muito andar, percebi-me num labirinto de ruas estreitas. O lugar não me era familiar. Casabres de todos os lados. Gente de cor indo e vindo continuamente por aqueles canchinhos sinuosos. Mulheres de lã d'água à cabeça. Crianças correndo daqui para ali na algarazara própria da idade. Homens de físico reforçado gingando o corpo no andar típico dos melandros de classe. Almir olhou-me significativamente. Ele também estava empolgado com o espetáculo imprevisível. Aquilo era uma autentica favela mas uma favela diferente, um tanto organizada, com arranha-bombos de aparência algumas casas de tijolos, uma escola acolhadora. Uma cidade dentro da cidade. Conheço quase todas as favelas do Rio, mas aquela me era completamente estranha. Devia ter surgido há pouco tempo naquele vazio terreno que lá ter se falado de um morro. Aquela muralha de estranho, de gente humilde, mas cheia de colorido e pitoresco, despertou-me imediatamente a idéia de um filme — um filme que narrasse os dramas daquelas vidas tão cheias de contraste. Continuamos a andar em silêncio quando Almir que parecia ter

colocáramos em cena uma moça branca e um rapaz estranho para trama sentimental. O filme seria realista, mostrando a vida como ela é, narrando um aspecto ignorado da cidade maravilhosa.

Del alguns palpitantes na história do Almir e pergamens logo nos interrompeu.

Nem havia dúvida. Aquilo era filme para Grande Otelo. Ele seria o *Moleque Miro*. Um papel com paragens dramáticas como o mágico ator sempre desceia desde *Moleque Tio*. E o outro? O irmão bacharel? Outro nome não veio logo à mente. Aguardo Camargo, o esplendido artista do Teatro Experimental do Negro. Seria ele o companheiro de Grande Otelo nessa nova jornada.

Imaginamos o que seria esse duelo artístico! Dois grandes artistas num só filme. Quando regressamos já tínhamos imaginado o filme todo. Estávamos com as pernas fatigadas de tanto andar, mas, uma compensação voltávamos para casa com a idéia de um filme bem espetado no cenário. Atraímos-nos ao trabalho com entusiasmo. Se a coisa valeu a pena ou não, o público dirá quando vir o filme.

Digam-me agora: Tenho ou não tenho razão quando digo que para se achar uma boa idéia para um filme basta apenas ter bons pernas!

O mocinho de olhos corcoveados meio encurralado e nós filamos autômatos com a curiosa revelação do experimentado diretor da Atlântida. Tínhamos agora algo de realmente interessante a contar os nossos leitores.

ENCANTAMENTO

Da RKO-Radio — com David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keys, Farley Granger, Jeane Meadows

Estamos na mansão Dane, em Kensington, Londres, durante os dias tormentosos da segunda Grande Guerra. O general Sir Roland Dane está imerso em profundas recordações, quando recebe a visita da linda Grizel Dane, neta de seu irmão Penham. Prizel conduz uma ambulância para o front. Sir Roland conta-lhe então a dramática história de sua vida...

Ele crescerá, juntamente com seus irmãos Pelham e Selina, ao lado de Lark Ingoldby, menina orfã a quem considerava como irmã; a única que a trata mal é Selina, que não a suporta fazendo-a sofrer as maiores humilhações e agredindo-a sempre. Lark é profundamente infeliz com a atitude de Selina, a única que a faz sentir o que realmente é: uma menina pobre, de procedência humilde, e que não possui nada de seu. Mas Lark possui uma nobre e sua atitude para com Selina é totalmente oposta à que recebe; ela revela as afrontas de Selina com palavras meigas e procurando sempre se desculpar por tudo o que faz. Os anos vão passando, e Lark se torna uma pequena encantadora; seus modos simples e gentis, sua voz doce e acariciante, seus olhos brilhantes e seu sorriso cativante não passam despercebidos ao jovem Mark Del Laud. O rapaz olha insistentemente e acaba por se declarar. Mas, Roland, que se tornara oficial, também o faz, com palavras ardentes, e Lark que sempre o amara, aceita-o com alegria incoerente. Oh! casamento com Roland, o homem que considerava um Deus, cujos memo-

res desejos sempre atendera com a melhor prontidão... E um só não tão belo, que Lark custa a acreditar na sua materialização! Como para ilustrar a impossibilidade do mesmo, Selina, maldisposta, consegue arranjar com um amigo para enviar Roland em missão ao Afeganistão, afastando-o assim da apaixonada Lark. E numa conversa com esta, convence-a de que o casamento será um passo erradíssimo, pois "ruinaria completamente o futuro de Roland..."

E Lark, que não deseja ser a causa deste desastre, aceita o pedido de Del Laud, e foge com ele para a Itália, embora seu coração chore lágrimas de sangue pela separação terrível e inevitável. Sebedor de tudo, Roland, profundamente amargurado, desfez sua amizade com Selina; ela não mais o verá. E desde então — prossegue — Roland — os anos haviam passado, ele envelheceu mais por desgosto com que propriamente pela idade. Jamais tornara a ouvir falar de Selina...

— Ao se retirar, Grizel vem a conhecer Pax Masterson, jovem piloto britânico que convalesce de um ferimento sofrido numa batalha. Quando vem a saber que ele é neto de Lark Ingoldby fica alvoroçada para saber dele notícias sobre a mulher amada. Mas, Lark já não existia... Pax anota-se por Grizel, mas esta que já amara outro homem e que fora infeliz, não alimenta esperanças para este romance. Mas Roland aconselha-a a não desprezar a felicidade; Pax o ama, e toda seria ela se não soubesse aproveitar o que a vida lhe está oferecendo.

Roland dá-se como exemplo para ilustrar o caso de uma vida perdida...

Grizel ouve o que diz o seu avô, e parte em busca do homem a quem agora ama desesperadamente. Encontram-se durante um ataque aéreo em Londres, na mesma ocasião em que Roland abandona a vida. Mas ele morre com um sorriso nos lábios. Quem sabe se longe, bem longe, Lark o espera?

Dr. Medeiros de Brito
Doenças Internas (Coração, Estômago, Intestinos, Fígado, Rins) Sífilis, Vias Urinárias
Especialidade Médica
Cons. Rua Nova 369 — 3º andar 10 às 12 e 15 às 17.
Fone: 7193. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 — Campo Grande

PARA A MULHER NO LAR

EM MEMORIA DE MULHERES FAMOSAS

Os ingleses cultuam mais do que qualquer outro povo, a memória de suas mulheres que se tornaram famosas nas Ciências, nas Artes e na Literatura.

High Wycombe, em "Buckinghamshire", de fácil acesso a Londres, em carro ou auto-ônibus, possui muitos e velhos edifícios, de grande interesse para os que visitam a Inglaterra. É uma de suas obras mais admiráveis e uma soberba urna de vidro do século XII, colocada na igreja há sete séculos.

Está dedicada à memória de mulheres famosas e contém efígie, de 17 delas.

As quatro companheiras Bridget, Winifred, Hilda e Frideswide, Margarida Roper, filha de sir Thomas Moore, lord-chanceler da Inglaterra no século XVI, autor da utopia foi executado por ordem do rei Henrique VIII, e reverenciada porque dispunha grandes esforços para salvar a vida do seu pai, Emily Davies, precursora, no século XIX da concessão do ensino superior às mulheres e fundadora do Girton College, de Cambridge, está, também, ali representada.

Figuram, igualmente, no quadro de honra, Emily Brontë, autora de "Wuthering Heights" e que morreu tuberculosa em 1848, anos. Elizabeth Fry, "quaker", que depois de organizar a assistência aos soldados no campo de batalha na guerra da Crimeia, fundou a Escola de Enfermeiras, falecendo aos 90 anos, tem ali sua representação. Há, também um retrato de Grace Darling, filha de um guarda de farol que resgatou muitas vidas de naufragos num afundamento de navio na costa nordeste da Inglaterra, por ocasião de um temporal e por isso morreu quatro anos mais tarde, em 1842, aos 23 anos de idade.

Vê-se ainda Cristina Rosetti, poetisa, autora da "Gobin Market", filha do pintor do século XIX, Dante Gabriel Rossetti e Mary Slessor, tendo ao colo uma criança negra. Foi missionária cujos trabalhos jamais serão esquecidos da África.

Finalmente, num canto da urna transparente aparece um retrato em criança, da Rainha Vitória.

Escolher os vinhos para um jantar, expedir um volume; aturar uma pedra; meter um parafuso para o lado exato; consultar um guia dos caminhos de ferro; consultar um roteiro ou um plano; servir-nos de um lequeiro; manter um guarda-chuva aberto quando faz vento; atravessar uma rua pelo sítio indicado; demolhar uma garrafa; encher uma caneta sem sujar os dedos.

Acha que exageramos quando fumamos na rua; nos pentamos a mesa; levamos as coisas para o trágico; pretendemos ter uma experiência que não temos; cheiramos demasiado a perfume; fazemos troça da ignorância; nos gabamos de mais do que podemos fazer na realidade; dançamos sem modestia; damos nas vistas; não respondemos às cartas; nos esquecemos de ser naturais.

E, finalmente, nós devemos saber que:

Em 1.000 homens: 450 reparam nas pernas; 180, no peito; 120, nos olhos; 37, no vestido; 32, nos dentes; 28, nos cabelos; 12, nos cabelos; 9, nos cabelos; 7, nos cabelos; 5, nos cabelos.

Novoscentos e oitenta ao todo, e os outros vinte?

Estes não olham para nada.

PLASTICOS INQUE- BRAVEIS

Depois de vários anos de experiência, uma fábrica de produtos químicos em Delft, na Holanda, se prepara para produzir resinas metacrilicas, sob a forma de folhas transparentes ou opacas e de barras, bem como de material para protese dentária.

Estes termo-plásticos que são inquebráveis têm vasto campo de aplicação. São de especial importância para a aviação, porque, após o aquecimento, as folhas podem ser dobradas sob qualquer forma.

Também na indústria de construções navais, electricidade e impressão, estes plásticos estão sendo cada vez mais usados.

ESPONJAS

As melhores esponjas e mais baratas são as pequenas, e muito mais baratas.

NODOAS DE VINHO

Nada melhor para tirar nodos do vinho do que mergulhar a parte manchada em leite bem quente, sem esfregar nem apertar. Desaparecendo a mancha, lave-se o pano em água morna.

NAO FOI GOLPE

Certo neo-produtor cinematográfico escreveu a George Bernard Shaw pedindo-lhe autorização para filmar uma de suas obras. E pensando ser muito esperto, acrescentou ao pedido:

"V. S. compreendena que não podemos pagar-lhe uma quantia muito grande de direitos autorais, pois a nossa empresa é muito nova".

Este apelo, não foi lido pelo escritor que respondeu:

"Pode esperar até que ela cresça".

PELOURINHO DAS MULHERES

Mãe mulheres como a lança de Fátima: curam as feridas que fazem (Camilo Castelo Branco).

Não sei até que ponto poderá admitir-se a singular doutrina de que a lealdade da mulher justifica as infidelidades do marido (Julio Danieles).

Nada humilha tanto as mulheres como a confiança que nelas depositam os homens. Toda a paixão livre de temores é para elas um insulto (Senilte).

A mulher não deve censurar constantemente o marido, a não ser que queira provocar protestos, despertando nele o espírito de autodefesa que faz perder a mulher toda a sua influência. (O. S. Marden).

BONS BRINQUEDOS O ATLAS

O jogo chamado "Atlas" é um jogo muito agradável em que o moderno Atlas leva nos ombros não o mundo, mas sim um vasto carregamento que as outras crianças lhe confiam.

Um dos jogadores é o gigante Atlas e os demais, cada um por sua vez, lhe põem um fardo às costas (uma palavra).

Assim, um lhe dá, por exemplo, "um chapéu". Outro lhe dá uma "boneca". E ele diz: "Carrego um chapéu e uma boneca".

O terceiro ajunta: "uma montanha".

O Atlas diz: "Carrego um chapéu, uma boneca e uma montanha".

E assim, prossegue o jogo, cada criança acrescentando um novo objeto ao carregamento do Atlas. Quando este omite uma palavra ou a repete fora de ordem, escolhe-se um novo Atlas.

Com crianças de mais idade, podem-se acrescentar adjetivos qualificativos, o que torna "mais pesada a carga".

Por exemplo, pode dizer-se: "Um chapéu verde". "Uma boneca de louça" etc.

É um jogo interessante, que exercita a memória.

PODERA' SUBSTITUIR A MADEIRA

Está sendo fabricado nos Estados Unidos um novo material feito com borraça sintética e resina, que poderá substituir a madeira, o metal, o couro e outros produtos. Pode ser elaborado em blocos que apresentam a mesma consistência da madeira, com uma única diferença, que não racham. Estes blocos podem ser trabalhados como a madeira.

As peças e parafusos adaptam-se a ele, perfeitamente. O material pode ser polido.

O GATINHO GULOSO

Dolly EVELYN



"Mimi" era um gatinho malhado, muito bonito, mas também muito guloso.

Constantemente, "Mimi" vivia trepado nos armários procurando leite e gulodices, apesar de estar com a barriga cheia, pois sua dona, a menina Zizi, era muito boa não só para ele, como para todos os animais da casa e da vizinhança, os quais, quando tinham fome ou quando seus donos se esqueciam de alimentá-los, vinham miar e chorar à grade do jardim de Zizi, certos de que não voltariam com as mãos a abanar, isto é, com a barriga vazia.

Certo dia "Mimi" viu que sua dona recebia de presente um pacote de doce de creme e, antes mesmo da menina prová-lo, entrou a miar, rogando-se pelas porções da dona, pedindo doce e lambendo os beiços.

Zizi, pacientemente, abriu o cartucho e tirando certa porção da gulodice deu-a ao gatinho, que a devorou logo, sem mesmo experimentar o sabor. E o papel desses bebezinhos invertebrados de dois pés, que despejam na garganta os copos de vinho de uma só vez, sem provar-lhes o gosto nem a qualidade... E não tendo ficado satisfeito (não fosse ele tão guloso), "Mimi" voltou a pedir mais, miando como se lhe estivesse aplicado uma surra.

Zizi ficou seriamente zangada com o gatinho e, guardando o cartucho do doce em cima do estágio, foi terminar suas lições com a Vovó, afirmando, no dia seguinte, apresentar-se na escola com as lições sabidas e destiladas, obter boas notas, alegrando, assim, sua Vovó e seus pais.

"Mimi" que farsava a gulodice em cima do estágio, tratou logo de pulgar no móvel, afim de se apoderar do doce. Mas foi castigado, pois quando deu o pulso não contou com a bandeja de metal que se achava sobre o vidro do estágio, a qual caindo com estrondo foi colhido em cheio, produzindo-lhe um grande "galo" na cabeça, além de outras contusões pelo corpo.

Moido e cheio de dores, "Mimi" veio, envergonhado procurar sua dona, que, após ter ralhado muito com ele, e curou com aplicações de arnica, mas, como punição não lhe deu mais doces nem outras gulodices pelo espaço de uma semana.

"Mimi", porém, que é muito guloso, não se amedrou e qual quer dia destes, sofrerá castigo maior, o que será bem feito, para ele não ser glúto e desobediência.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA Cons. e Resid. Rua 7 de Setembro, 195 — Tel. 3265

CORREIO

EMILIA (Recife): Um assunto igual e a consequente resposta em comum: quando a pele se apresenta assim flácida, certos cuidados se impõem colaborando com outros, que visam a saúde. Um dos cuidados mais sobre a alimentação, para que seja sã e nutritiva...

Outros, visam a regularidade dos hábitos, com o apuro normal, sem trabalhos desordenados, exaustivos. E este cuidado semanal para o qual damos o nome de ducha escocesa, porque é um tratamento com água fria e quente, ao mesmo tempo. Vê, empregando duas bacias com o líquido, e duas esponjas banhando o rosto, alternando a água, fria e quente. Sem renúncia do sabonete, que é o limpador "numero um", empreguem, lavando o rosto, uma clara de ovo, duas vezes na semana. Como creme matinal, regenerador da pele, valha-se da nata do leite, da coadada... E há o socorro poderoso da massagem, cujo ensinamento está com Lucia.

ALBERTINA (Recife): "... é para diminuir..."

o peso... Verdade, verdade, a colação elétrica é remédio absoluto. Mas, aqui vai a fórmula de que se trata, com aquela finalidade:

Asseto de tallium ... 0,30 Oxido de zinco ... 0,30 Vaselina neutra ... 30,00

DIETA PARA DOENTES

Pode-se fornecer a certos doentes uma dieta bastante forte, que é a de carne crua bem moída e temperada ao gosto de cada um. Assim tratada, a carne conserva todas as suas propriedades nutricionais e exige pequena quantidade para levá-las ao organismo. Quando o apetite está reduzido isso é conveniente. Além do mais, a carne crua tem qualidades antimicrobianas.

favor, não conte isso lá fora, a ninguém...

— Alguns chegaram a minitros!

— Fale baixo, frei João, e, por moradores...

APRENDA A DAR INJEÇÕES

Letora amiga: — Se pertence ao numero das pessoas que sabem fazer, segue um conselho generoso. Há dias letora da nossa vida, tudo respira harmonia e saúde. Há mais ou menos dinheiro em nosso lar, a meninada é sã, jamais abrimos conta com enfermeiros. Tudo-dissas com a serenidade que existiu no paraiso de Adão.

Mas, quando a adversidade nos toca, somos obrigados a lançar mão de todas as nossas faculdades que muitas vezes jazem adormecidas por longos anos, no nosso subconsciente. Temos que pôr à prova a nossa tenacidade, calma e coragem, e quantas vezes pensamos: "Quem havia de dizer? Eu a fazer isto!"

Desenvolvemos nas emergências, e por vezes de um modo assombroso, nossas resistências e possibilidades.

Quantas vezes, frangidas e nervosas, em vi mais tarde transformadas em donas de casa, ponderamos o vergado de trabalho, e que sem temores, arcamos sobre seus ombros cansados com a tarefa de enfermeiras! Enfermeiras calmas e escrupulosas.

Porque afinal, letora, que diferenças há entre si e uma enfermeira vulgar? Simplesmente: — ela estudou e praticou e a letora jamais teve a mão uma seringa de injeção. A Natureza foi até mais bondosa para si. Deu-lhe mãos finas e delicadas.

Canhe pelo coragem. Gaste um pouco.

Tenha muita higiene. Diga ao seu medico assistente: "Doutor eu quero aprender a dar injeções". E ele que é amigo, de boa vontade e enérgico.

E lançar o panico na sua casa. Poucos acietarão o papel de cubilete. Haverá reações. Nos primeiros dias a criança ficará para si com o peso.

Mas tudo passa.

E quando houver necessidade de agir, eles agradecerão, certamente, mais essa habilidade de boa dona de casa.

O BRASIL E A MUSICA UNIVERSAL

A contribuição brasileira para a musica universal foi devidamente apreciada numa obra de maior interesse: O LIVRO DAS GRANDES SINFONIAS, de George P. Upton e Felix Borowski, cuja edição brasileira acaba de aparecer, em tradução de E. Carrera Guerra e por iniciativa da Editora Globo.

Nessa obra são estudadas centenas de famosas composições, descritas nas suas diversas partes e características, com breves comentários sobre a vida e a obra dos maiores compositores. São analisadas 70 grandes sinfonias e mais de 300 peças sinfônicas, da autoria de 96 compositores representativos, desde os classicos Bach e Handel, até os mais modernos.

O texto é arranjado por ordem alfabetica de autores e precedido de um indice geral dos titulos das obras, contendo ainda uma introdução sobre a historia e a composição das orquestras e um glossario de termos musicais.

Enriquece a edição brasileira, um aparte reservado a nossa musica, a cargo do professor Luiz Heitor, que escolheu 25 obras nacionais da autoria de Francisco Braga, Camargo Guarnieri, Carlos Gomes, Lorenzo Fernand, Francisco Mignone, Leopoldo Milhaud, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, José Siqueira e Villa-Lobos.

LOGICA INFANTIL

ECONOMIZOU 2 MIL CRUZEIROS

Janião levou "bomba" no exame de admissão, mas não se amedrou muito com isso, tanto assim que teve esta "saída":

— Papai, meus parabéns. Ganhaste dois mil cruzeiros.

— Surpresa! — perguntou o pai do garoto.

— Lembra-te de que me prometeu uma bicicleta se eu fosse aprovado no exame?

— Sim, e então?

— Então... ganhaste dois mil cruzeiros...

NAO EXAGERE NO TRAJAR NEM NO PORTE DE JOIAS

O exagero no trajar, no uso de joias, no "maquillage" e as cores berrantes são, evidentemente, sinais de mau gosto e de falta de senso estético. Os excessos são perigosos. Procure sempre vestir-se de acordo com o seu tipo, com sobriedade e simplicidade.

Quando trouxer joias, procure a harmonia com os vestidos.

Quando se sai a compras não se carregue joias que são apenas para certas ocasiões.

COMA POUCO SE QUER VIVER MUITO

Os medicos Clifford Castineau, da Clinica Mayo publicaram no "Journal of the American Association", um trabalho em que expõem a teoria de que encorcia a vida o excesso de banha no organismo. Afirmam que os diabéticos que vivem com 15 quilos de banha em demasia no organismo humano podem reduzir as possibilidades de viver em 25 por cento. Entre os 40 e 45 anos, o homem gordo tem mais probabilidade de morrer do que o magro.

O excesso de peso — afirmam os três neurologistas — aumenta a possibilidade de contrair enfermidades tais como a diabetes, câncer, males do coração, alta pressão arterial, enfermidades das rins, endurecimento das artérias, distúrbios de digestão, etc.

Afirmam também contrariando a opinião de varios especialistas, que os pais que comem muito podem influir com que seus filhos engordem demasiado, devido aos exemplos que dão aos mesmos.

Fortando nada de comer em excesso, mormente num país em que se começa a morrer de fome.

Olme. Val se convencer disso logo, pois até consegue eliminar os cravos, combinado que é com um óleo essencial, para limpeza da pele, de modo admirável. Seu outro segredo: As lâminas grataes, uma receita simples e de alta mistura, em partes iguais, de óleo de amêndoas doce e manteiga de cacau. Em banho-maria, leve as duas substâncias ao fogo, apenas para ligar. E passe nos lábios.

CELIA (Garanhuns): "... quer me dizer se é mesmo bom esse creme?"

Olme. Val se convencer disso logo, pois até consegue eliminar os cravos, combinado que é com um óleo essencial, para limpeza da pele, de modo admirável. Seu outro segredo: As lâminas grataes, uma receita simples e de alta mistura, em partes iguais, de óleo de amêndoas doce e manteiga de cacau. Em banho-maria, leve as duas substâncias ao fogo, apenas para ligar. E passe nos lábios.

Antes de lavar-se lave o rosto passando sobre ele um pouco de algodão molhado em água tibia. Isso faz com que os poros do rosto fiquem desimpedidos dos cremas e dos pós, e a pele respira melhor.

Quoticias da moda

RIO, setembro — Os olhos analisam certos detalhes tomando como exemplo o chale, ou esse adorável "fichê", coisas das velhices da moda e que, paradoxalmente, surgem com graça tão nova, da eterna graça andaluz. E como se transfigurava a fantasia, tecendo-os, bordando-os, pintando-os! Em verdade é uma ideia vencedora, de que tanto se vale a cartola, enfrentando o amoroso frio de sua cidade, que quase não exige agasalho.

... ..

Lã tão fina como tafetá, que parece tafetá e que, como esse tecido podem ser trabalhadas. Rendas de lã que se utilizam para aplicações em vestidos de festa, com tão belo aspecto como se fossem de linho... É surpreendente e encanta a diversidade daqueles tecidos, próprios para vestidos ambientes, facilmente transfiguráveis. Assim: De lá, em quadros brancos e negros, com sala ampla, jaqueta "Eton", muito curta, gola e punhos brancos e grande gravata, de lã. Retirada a jaqueta, via-se o vestido decotado, com cinto de verniz negro. Adequado a uma sala íntima.

Alguns vestidos trazem sobre-saia, que se desprendem e usam como estola.

As salas levam comprimento relativo, meio termo, nem nada de exagero — nem muito baixas, nem muito altas... A novidade interessante para algumas delas é o grande bolso, que se prolonga para trás, até o meio. Os bolsos são mesmo o bonito motivo, sempre feliz. Um vestido gris (cor bem preferida, em todas as gamas, de mais escuro ao mais delicado), de "jersey", linha e corpeito com uma fileira de botões que se levavam fora das casas, nas proximidades da gola, e continuavam por uma lapela, enquanto as casas pela outra. O mesmo detalhe sobre os grandes bolsos superpostos na sala.

Os vestidos mais leves, de uma gama, de mais escuro ao mais delicado), de "jersey", linha e corpeito com uma fileira de botões que se levavam fora das casas, nas proximidades da gola, e continuavam por uma lapela, enquanto as casas pela outra. O mesmo detalhe sobre os grandes bolsos superpostos na sala.

Terminando, lembremos que o tecido é uma das características da costura, tanto francesa como americana; que chapéu e luvas surgiam uma singular decoração para a "follie" feminina; quanto as colas de ouro lavrado e um belo adorno sobre a simplicidade de certos vestidos, calde sobre o busto.

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

primavera setembro, os chamados "duas peças", os "tailleurs" são vistos nas coleções parisienses em tecidos lisos, principalmente em "shantung", "surah", "foulard". As salas nestes modelos trazem interessantes detalhes, às vezes ligeiros, "godetis", ou, às vezes, pregas profundas, de formas variáveis e nova.

E a linha assimétrica continua, em pleno gosto, seja o detalhe no decote, nas mangas ou seja no corte novíssimo de muitos corpetes. Também para este o adorno de casas e botões, dispostos em longas fileiras.

Nos "duas peças" observa-se ainda a combinação de dois tons, impressionando muito bem. Exemplo é o de uma sala negra e jaqueta, com tão belo aspecto como se fossem de linho... É surpreendente e encanta a diversidade daqueles tecidos, próprios para vestidos ambientes, facilmente transfiguráveis. Assim: De lá, em quadros brancos e negros, com sala ampla, jaqueta "Eton", muito curta, gola e punhos brancos e grande gravata, de lã. Retirada a jaqueta, via-se o vestido decotado, com cinto de verniz negro. Adequado a uma sala íntima.

Alguns vestidos trazem sobre-saia, que se desprendem e usam como estola.

As salas levam comprimento relativo, meio termo, nem nada de exagero — nem muito baixas, nem muito altas... A novidade interessante para algumas delas é o grande bolso, que se prolonga para trás, até o meio. Os bolsos são mesmo o bonito motivo, sempre feliz. Um vestido gris (cor bem preferida, em todas as gamas, de mais escuro ao mais delicado), de "jersey", linha e corpeito com uma fileira de botões que se levavam fora das casas, nas proximidades da gola, e continuavam por uma lapela, enquanto as casas pela outra. O mesmo detalhe sobre os grandes bolsos superpostos na sala.

Os vestidos mais leves, de uma gama, de mais escuro ao mais delicado), de "jersey", linha e corpeito com uma fileira de botões que se levavam fora das casas, nas proximidades da gola, e continuavam por uma lapela, enquanto as casas pela outra. O mesmo detalhe sobre os grandes bolsos superpostos na sala.

Terminando, lembremos que o tecido é uma das características da costura, tanto francesa como americana; que chapéu e luvas surgiam uma singular decoração para a "follie" feminina; quanto as colas de ouro lavrado e um belo adorno sobre a simplicidade de certos vestidos, calde sobre o busto.

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

DR. MATHEOS LIMA

(Laboratório de Análises Médicas)

REAÇÕES DE GALLI MAININI E FRIEDMANN

PARA DESCOBRIR A GRAVIDEZ

Laboratório: Rua Nova, 368 e Praça do Derby, 25

HORIZONTE PARA O PONTO QUARTO NO BRASIL

NASCE A VIDA EM PAULO AFONSO

O HOMEM, O PRIMEIRO A SER REABILITADO

Serão inconsistentes os resultados econômicos se a gente sanfranciscana permanecer na ignorância — Idéia de um projeto-piloto de educação em massa, para dar aos homens meios de vida digna

Evaldo Simas PEREIRA
(Para o "D. A.")

A vida está despondendo na pedregosa área de Paulo Afonso. Onde antes era a planície imensa e quase desabitada alguns milhares de homens se agitam, criando cidades e extraindo energia da formidável queda d'água. E os velhos caminhos de Garmoa e Canudos estão outra vez empoeirados, desprovidos pelo ruído dos motores e sacudidos pelo vaivém dos novos viajantes, na maioria nervosos homens do litoral que levam ao São Francisco toneladas de material mecânico. Quando a obra estiver completa, a zona se transformará inteiramente, com a civilização batendo à porta dos abandonados num convite à busca da riqueza do vale.

Cerca de sete milhões de brasileiros, habitando 209 municípios de cinco Estados, numa área de 219.000 quilômetros quadrados, que é a área de influência econômica da hidro-elétrica, ver-se-ão, de repente, na posse da energia criadora e poderão dispor, eles que nunca tiveram nada, dos mais positivos elementos de progresso.

Surge uma pergunta — a gente do São Francisco estará habilitado a usar convenientemente a energia de Paulo Afonso? A vasta área de influência econômica da hidro-elétrica inclui zonas adiantadas, onde o uso da energia será fácil, além de necessário. Nestas reside grande parte dos sete milhões, estão localizados quase todos os três mil quilômetros de estradas de ferro, e existem as usinas que produzem os 95.000 kw de toda a zona. Mas a energia de Paulo Afonso não deverá ser consumida no litoral, como os benefícios da irrigação só poderão ter aproveitamento no vale.

Por isto é que se pergunta se permitiu recomendações do mais alto alcance, a saber:

a) — formação de um novo capítulo do Direito Internacional destinado a acudir e amparar as nações hipossuficientes, afim de que se lhes facilite o convívio com os demais países, quando no trato de assuntos econômicos;

b) — liberação dos bens dos auditos do Eixo, "como exigência de ordem econômica e de ordem moral";

c) — execução imediata do PLANO SALTE, nos setores de saúde, energia e transportes, bem como a revisão da parte relativa à alimentação e ao financiamento;

d) — andamento das obras dos açudes estudados ou iniciados no nordeste e que já contam com material e maquinaria suficiente para esse trabalho.

Nessa última proposição, foi incluído especificamente o aquecimento do Povo da Cruz. Isso, graças a uma intervenção nos debates, do autor destas linhas.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Muitos outros assuntos, como se poderá verificar pelos relatórios finais das comissões técnicas, foram objeto de discussão, transformando-se em recomendações especiais. Infelizmente, não nos foi possível: uma colheita maior de notas, pois, desenvolvendo-se a Conferência através de nove comissões técnicas, que se reuniam ao mesmo tempo, em lugares diferentes, não era fácil a ninguém assistirem ao começo até o fim. Os trabalhos dessas comissões prolongaram-se até altas horas da noite e houve reuniões plenárias que chegaram ao amanhecer do dia.

FILMES PERNAMBUCANOS

Foi uma pena que a nossa delegação não se tivesse premunido de filmes pernambucanos para exibição no cinema do Grande Hotel de Araxá, filmes nos quais apresentamos um pouco das nossas atividades nas fábricas que possuímos, nas usinas, no porto e nos campos de cultura.

Tudo isso ao lado de aspectos da nossa capital, do nosso velho Capibaribe, das nossas igrejas históricas e das nossas realizações no campo da assistência social e de amparo à criança.

Outros Estados o fizeram com vantagens inquestionáveis despertando vivo entusiasmo e grandes encomios. Oxalá, pois, que outra oportunidade como essa não venha a ser novamente perdida.

RESPEITO AOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Como palavras do fim vale acentuar que predominou a preocupação de integral respeito aos nossos dispositivos constitucionais, não tendo chegado à discussão as duas teses que visavam introduzir, de agora em diante, sensível modificação

Aqui pode Começar a Aplicação do Ponto Quarto



SAO FRANCISCO NOVO — Esta é a primeira fotografia publicada no Rio, da usina-piloto construída para o fornecimento de energia às grandes obras de aproveitamento de Paulo Afonso. E' uma realização, já. Sua potência é de 3.500 kw., podendo ser aumentada mediante apenas a montagem do segundo grupo turbo-instalações todas foram construídas nessa previsão.

a gente sanfranciscana estará preparada para tirar da energia e da irrigação o proveito econômico, e conceber e agir no sentido do progresso.

A REABILITAÇÃO DO HOMEM

Com o aproveitamento da cachoeira, o que se visa é a conquista da riqueza da terra e a reabilitação do homem. O objetivo, entretanto, só será alcançado se o homem for capacitado para o novo trabalho, e se lhe rasgarem horizontes com instrução conveniente.

Elogiáveis trabalhos de pesquisa sobre a influência econômica da hidro-elétrica foram realizados, e os realizadores da obra em que se empenham o governo federal e cinco unidades da federação mostraram-se avulsos, erguendo entre as primeiras casas da cidade que surgiu onde antes havia apenas o sinistro sítio de Forquilha, uma escola, um hospital e um posto de puericultura. To-

davia, se tivésemos em conta o primitivismo em que vive o homem sanfranciscano, concordaríamos em que isto não será suficiente. E' preciso alguma coisa mais.

ENSINAR A VIVER

E' preciso ensinar a viver, dotar o homem de conhecimentos não apenas das letras e dos números, mas de técnicas de trabalho e de higiene. E' preciso, enfim, levar ao São Francisco, com a educação fundamental, a convivência em massa, tal como ficou positivada no recente Seminário

de Vianí. Como se sabe, nesta

de Vianí, se tivésemos em conta o primitivismo em que vive o homem sanfranciscano, concordaríamos em que isto não será suficiente. E' preciso alguma coisa mais.

ENSINAR A VIVER

E' preciso ensinar a viver, dotar o homem de conhecimentos não apenas das letras e dos números, mas de técnicas de trabalho e de higiene. E' preciso, enfim, levar ao São Francisco, com a educação fundamental, a convivência em massa, tal como ficou positivada no recente Seminário

de Vianí. Como se sabe, nesta

de Vianí, se tivésemos em conta o primitivismo em que vive o homem sanfranciscano, concordaríamos em que isto não será suficiente. E' preciso alguma coisa mais.

ENSINAR A VIVER

E' preciso ensinar a viver, dotar o homem de conhecimentos não apenas das letras e dos números, mas de técnicas de trabalho e de higiene. E' preciso, enfim, levar ao São Francisco, com a educação fundamental, a convivência em massa, tal como ficou positivada no recente Seminário

de Vianí. Como se sabe, nesta

de Vianí, se tivésemos em conta o primitivismo em que vive o homem sanfranciscano, concordaríamos em que isto não será suficiente. E' preciso alguma coisa mais.

ENSINAR A VIVER

E' preciso ensinar a viver, dotar o homem de conhecimentos não apenas das letras e dos números, mas de técnicas de trabalho e de higiene. E' preciso, enfim, levar ao São Francisco, com a educação fundamental, a convivência em massa, tal como ficou positivada no recente Seminário

de Vianí. Como se sabe, nesta

de Vianí, se tivésemos em conta o primitivismo em que vive o homem sanfranciscano, concordaríamos em que isto não será suficiente. E' preciso alguma coisa mais.

ENSINAR A VIVER

E' preciso ensinar a viver, dotar o homem de conhecimentos não apenas das letras e dos números, mas de técnicas de trabalho e de higiene. E' preciso, enfim, levar ao São Francisco, com a educação fundamental, a convivência em massa, tal como ficou positivada no recente Seminário

de Vianí. Como se sabe, nesta

PROGRESSO DOS TRABALHOS NA REGIÃO SANFRANCISCANA

Os trabalhos de aproveitamento do potencial energético da cachoeira de Paulo Afonso, concluídos à Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, continuam em ritmo acelerado. O material encomendado nos Estados Unidos e que se destina à construção das barragens e à perfuração do túnel onde vão ser instaladas as turbinas, bem assim a outras obras, esse material já está chegando ao local dos serviços e sendo posto imediatamente em funcionamento. O grupo de técnicos da Companhia, em sua maioria, já se dedicou ao Rio para Paulo Afonso, onde uma verdadeira cidade foi construída, com grupo escolar, ambulatório, posto de puericultura, abastecimento d'água regular, ótimas residências de engenheiros e operários, etc.

Enquanto isso, os técnicos do Banco Internacional, junto ao qual a Hidro-Elétrica pleiteou um empréstimo de 15 milhões de dólares para ativar os trabalhos de construção da usina, já visitaram Paulo Afonso e ultimam os competentes relatórios. Ao que tudo indica, nenhuma dificuldade surgirá à obtenção do empréstimo em foco. Por outro lado, a Companhia examina e contempla as diversas propostas recebidas das mais importantes firmas especializadas do mundo para o fornecimento do equipamento requerido pela usina, devendo dentro de breves dias ser concluído o resultado da concorrência.

Franco otimismo pode ser observado entre os responsáveis pelo grande empreendimento, não só no que diz respeito à obtenção da soma que vem sendo obtida nas compras do material necessário como em referência ao andamento dos trabalhos e ao custo final da construção. A usina-piloto projetada e que se destina ao funcionamento dentro de noventa dias, ou menos até. Esta usina tem de potência 2.500 HP, e está localizada no riacho da Garmoa.

Simultaneamente aos trabalhos que se desenvolvem sob a direção da Companhia, outros, a cargo de diversos órgãos de administração pública, são atacados. O hotel situado nas proximidades da cachoeira já se encontra projetado, bem como o hospital e outras obras. Estas obras estão sendo realizadas pelo Ministério da Educação. As estradas de rodagem que dão acesso a Paulo Afonso estão sendo melhoradas, um campo de pouso já foi construído, e a região já começa a recriar a fisionomia das coisas vivas.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

No São Francisco se aplicaria a tese, tanto mais porque, segundo se sabe, está o governo americano interessado em conhecer para seus estudos próprios o melhor meio de fazer a vida da região de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Brasil dentro dos princípios contidos no Ponto Quarto do famoso Plano Truman.

Um projeto-piloto de educação fundamental em massa, no São Francisco, realizado em combinação de técnicas brasileiras e da UNESCO, e como ponto de partida de aplicação do Ponto Quarto — eis um fato que se nos afigura de enorme importância. Tanto que, se as circunstâncias tornarem a aplicabilidade do Ponto Quarto problemática, não menos nos enquanto lutarmos que seria de maior acerto entrarmos o governo brasileiro em acordo com a UNESCO, do que tal seria que se pudesse capacitar o sanfranciscano a ingressar bem formado de conhecimentos na civilização que se levava a tarefa extraordinária que é o aproveitamento de Paulo Afonso. Isto completaria a obra.

Essa de integração de um plano educacional como base do programa do presidente Truman, de auxílio econômico e técnico para o desenvolvimento de regiões pouco desenvolvidas. O ponto central da tese está em que se tornaria impossível o desenvolvimento de zonas atrasadas sem o preparo intelectual do homem, o primeiro, portanto, a ser desenvolvido pela educação fundamental. Sabendo ler, sabendo trabalhar, possuindo melhores conhecimentos técnicos, o homem ajudará bem o desenvolvimento de sua região. Permanecendo na ignorância, não o fará nunca.

Conferência Econômica de Araxá

Relatório à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio

apresentado por Evaldo Simas Pereira

A DISCRIMINAÇÃO do frete foi outro problema de grande importância tratado na Comissão de Política Comercial da Conferência, não se tendo esquecido a parte cambial. Resumindo, pode-se dizer que é o seguinte o pensamento de um dos relatores especiais da matéria no tocante aos fretes:

"Outro problema relevante de que não esqueceu a parte de política comercial da Conferência de Araxá foi o da discriminação de fretes. Exemplo bem recente da importância desse assunto foi o aumento de tarifa de fretes sobre o óleo de mamona, com que ainda há pouco nos vimos a braços. Neste terreno fez a Conferência uma série de recomendações a serem observadas, através das quais poderemos cobrar-nos contra um tal risco discriminatório. Tratando-se de assunto muito técnico, os seus portadores não cabem nesta resenha".

CAMBIO

"Toda a matéria cambial relacionada com a exportação e importação foi examinada com o maior cuidado. O regime de controle de câmbio — continua a mesma relação — foi reconhecido apenas a título de exceção. O seu critério deverá ser o de reduzir os pagamentos em moedas arbitrárias, devendo-se incrementar o intercâmbio com as áreas de moedas inconvertíveis, sempre que tal intercâmbio possibilite a redução dos pagamentos em moedas convertíveis, importando-se o mais possível das zonas de moeda fraca. Recomendou-se ainda o fomento da produção de todos os artigos que atualmente importamos das áreas de moeda forte, desde que tal produção apresente caráter econômico internacionalmente. Segundo as recomendações brasileiras, o regime de licença-prévia só deve ser compreendido como uma medida contra a eventual exaustão dos nossos recursos em moedas arbitrárias, não se justificando a outros títulos. Mas deverá ser evitada a formulação de listas de produtos isentos de necessidade de licença, tanto de importação como de exportação, especialmente não se fazendo nenhuma discriminação de tais produtos em lei. Um orçamento de divisas prévio e trimestral deverá ser levantado e a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior deverá ser organizada em bases paritárias de representantes do governo e das classes. Outras recomendações, como a descentralização dos serviços da Carteira de Importação e Exportação, com maior autonomia para as agências locais do Banco do Brasil; a atribuição de cotas de divisas a cada Estado, em função dos orçamentos trimestrais prévios; a impossibilidade de cancelamento das licenças concedidas, durante o prazo de sua vigência; a não aplicação abrupta de quaisquer medidas relativas à exportação; a abolição da proibição da exportação de produtos nacionais; a limitação à saída das despesas no exterior; incentivo aos investimentos estrangeiros, com caráter seletivo — eis ali toda uma série de medidas complementares, com as quais se visa a normalização da situação do nosso comércio externo o mais rapidamente possível".

REGIME FISCAL

O REGIME fiscal vigente no país, na opinião de um dos relatores especiais da Conferência "foi apreciado, quer do ponto de vista da mentalidade que o inspira, quer das reformas que a experiência sugere, no sentido do encontro de uma justiça mais perfeita, de uma produtividade suficiente e de uma simplificação administrativa".

INTERVENÇÃO ESTATAL

A MOMENTOSA questão relacionada com o problema da intervenção estatal na ordem econômica, foi objeto de largos debates, tendo havido um momento em que as opiniões pró e contra davam a impressão de perfeito equilíbrio. Assim é que pelo menos duas proposições chegaram a aconselhar, nesse campo, uma recomendação específica no sentido de serem extintas as autarquias existentes, incluindo-se, entre elas, o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Os delegados pernambucanos se opuseram tenazmente e a essas pontos de vistas, sustentados com muito ardor, não pelos produtores propriamente ditos, mas pelos representantes do comércio grossista e a retalho. Sobre essa questão, de importância vital para o nosso Estado, vale registrar como um dever de justiça, a brilhante atuação que nesse debate tiveram os delegados pernambucanos, não havendo nenhuma diminuição para os demais, no destaque dos seguintes nomes: Francisco Verra, Mário Lacerda, Nelson Coutinho, Luiz Dias Lima, Amaro Cavalcanti e Luiz Oliveira.

Nesse particular a Conferência de Araxá terminou apontando os motivos, os meios e os inconvenientes da intervenção.

E foi justamente pelo fato de tudo ter sido estudado à luz de fatos concretos que se verificou o triunfo da nossa delegação no caso do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Entre os assuntos dos mais debatidos na Conferência, pode-se incluir aquele que se relaciona com:

a) — o preparo profissional; b) — o serviço social; c) — a mão de obra, — todos objetos de conclusões oportunas.

ASSUNTOS DIVERSOS

NO CAMPO dos assuntos gerais, os debates foram conduzidos com a maior elevação e que

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Cirurgia)

CLINICA DE H. PEDRO II
CURSOS DE GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Rápidas — Ultra-Violeta e Infra-Vermelho. Consultório: Edifício Telles Salas 202/203. Consultas de 16 às 18 horas. Residência: Rua do Futuro, 123 — Telefone 29267.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, setembro

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PARA A INGLATERRA — Eis aqui alguns dados interessantes sobre os produtos que o Brasil exporta para a Inglaterra em virtude do acordo assinado a 4 de agosto deste ano, e que se refere a um período de doze meses, prorrogável por mais três.

O valor das compras pela Inglaterra é de 33.349.500 libras, inclusive importações para países da comunidade Britânica.

As exportações do Brasil para a Grã Bretanha incluem matérias primas, algodão, couros, madeira, café, cacau, carne, açúcar, fumo, laranjas, castanhas, do Pará e arroz, nessa distribuição: arroz (para os países da Comunidade) 15.000 toneladas; café 2.400.000 esterlinos; carne 1.500.000 libras esterlinas; algodão não manufaturado 70.000 toneladas; açúcar 750.000 esterlinos; linter de algodão 15.000 toneladas; madeiras de lei 800.000 pés cúbicos; madeira trabalhada 13.900 toneladas; fundo 400.000 esterlinos.

TENDENCIA PARA ALTA — Segundo levantamentos feitos pela Subdivisão de Economia Rural do Estado de São Paulo, o preço do algodão em julho, amendoim (saça de 25 quilos), 47,50, contra 45,80, em julho. Observa-se, em preços apresentados mais baixos mais ou menos ligeiros, em acentuada tendência para alta, feijão, milho, algodão, mamona. As médias dos preços, pagos aos lavradores, no mês de agosto, foram as seguintes: café beneficiado, 514,70, contra 481,20, em julho; arroz beneficiado, 273,10, contra 263,90, em julho; amendoim (saça de 25 quilos), 47,50, contra 45,80, em julho. Observa-se, em preços apresentados mais baixos mais ou menos ligeiros, em acentuada tendência para alta, feijão, milho, algodão, mamona. As médias dos preços, pagos aos lavradores, no mês de agosto, foram as seguintes: café beneficiado, 514,70, contra 481,20, em julho; arroz beneficiado, 273,10, contra 263,90, em julho; amendoim (saça de 25 quilos), 47,50, contra 45,80, em julho.

CAFE, TRIGO E OUTROS — A Sub-divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo está elaborando os cálculos relativos aos custos de produção do café, do algodão e dos cereais, com base em dados colhidos em 176 propriedades agrícolas.

A produção de trigo do Rio Grande do Sul, em 1948, foi de 285.728 toneladas, no valor comercial de 712.577.500 cruzeiros, e a área cultivada de 410.775.

A melhor — Pela Pureza e Eficácia

para:

- fazer sabão
- lavar roupas e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

CAUSTIC SODA GIANT

98-99% Pure in escamas

MADEIRA AMERICANA

EM ESCUMAS

B.T. BABBITT INC.

ESTABELECIDO EM 1836

REPRESENTANTES:
DENIS PAREDES & CIA
Av. Guarapari, 154-A
RECIFE

Essolube

o lubrificante para

TRATORES CAMINHÕES AUTOMÓVEIS MOTORES A GASOLINA

Protege de fato!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

Ótávio Rodrigues de Moraes Souza

CYCLOPE

SOMOS OS ÚNICOS NO BRASIL APARELHADOS PARA OBEDECER RIGOROSAMENTE AS NORMAS DA A. S. M. E. (AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS).

FLAÇÕES, TECELAGENS E TINTURARIAS

[illegible][illegible]

FIRMA LOCALIDADE

19 mte2.	Mendes Benedito & Cia.	Recife (Pernambuco)
19 mte3.	Usina Mamulêulo & Linoelirinho S/A.	Recife (Pernambuco)
18 mte2.	Usina Mamulêulo & Linoelirinho S/A.	Recife (Pernambuco)
19 mte1.	Imalme Franco & Cia.	Recife (Pernambuco)
17 mte3.	Usina Matari	Recife (Pernambuco)
20 mte2.	Alberto Ferraz	Nezende (Rio)
19 mte1.	Guilherme Cardelli	Porto Rico (Pernambuco)
18 mte2.	Usina Santa Teresinha S/A.	Porto Rico (Pernambuco)
19 mte1.	Usina Catende S/A.	Catende (Pernambuco)
19 mte3.	Marceli S/A.	Alto (Rio Parana)
19 mte0.	Marceli S/A.	Alto (Rio Parana)
20 mte2.	Pinto Bouchard & Cia.	Vila Rio Branco (Mina)
20 mte1.	C. Alexandre e Santo André de Rio Una	Barragem (Pernambuco)
19 mte2.	Emilio Romani & Cia.	Alto (Rio Parana)

FABRICAS DE PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE

304 mta.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Paulo
304 mta.2.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Paulo
390 mta.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Carlos (São Paulo)
390 mta.2.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Carlos (São Paulo)
86 mta.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Carlos (São Paulo)
28 mta.2.	S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	São Carlos (São Paulo)
80 mta.	Cia. Indústria de Papel Piratuy	São Paulo
23 mta.2.	Cia. Melhoramentos de São Paulo	Est. do Rio
273 mta.	Cia. Melhoramentos de São Paulo	Catêiras (Ext. S. Paulo)
273 mta.2.	Cia. Melhoramentos de São Paulo	Catêiras (Ext. S. Paulo)
250 mta.	Cia. Fabricadora de Papel	São Paulo
130 mta.	Fabrica de Papel N. S. Aparecida	Aparecida do Norte
153 mta.	Indústrias Brasileiras de Papel Incorporada	Guaohatiba (Paraná)
183 mta.	Indústrias Brasileiras de Papel Incorporada	Cachoeirinha (Paraná)
183 mta.2.	Indústrias Brasileiras de Papel Incorporada	Pindamonhangaba (Paraná)
183 mta.2.	Cia. Fabrica de Papel Itaipá	Itaipá (Santa Catarina)
153 mta.2.	Indústria de Papel Simão S/A.	São Paulo
183 mta.	Indústria de Papel Simão S/A.	São Paulo
183 mta.2.	Cia. Santitã de Papel	Cubatão (São Paulo)
183 mta.2.	Cia. Santitã de Papel	Cubatão (São Paulo)
189 mta.2.	Ribeira Parada & Cia.	Limeira (São Paulo)
150 mta.	Cia. Fabrics de Papel e Papéisão	Porto Alegre (R. Gr. Sul)
125 mta.	Cia. Fabrics de Papel e Papéisão "Yarbo"	Porto Alegre (R. Cruzes S. Paulo)
132 mta.	Indústria de Papel Sul Americana	São Paulo
130 mta.	Leon Feffer & Cia.	São Paulo
130 mta.2.	Leon Feffer & Cia.	São Paulo
190 mta.2.	Fabrics de Polpa Santa Teresinha Ltda.	São Paulo
38 mta.	Indústria de Papel J. Costa & Ribeiro Ltda.	Rio de Janeiro
86 mta.	Cia. Industrial Linheira	Peópolis (R. Gr. do Sul)
30 mta.2.	Sociedade Brasileira de Celulose	São Paulo
30 mta.	Diança & Cia. Ltda.	São Paulo
10 mta.2.	Sociedade Brasileira de Celulose	São Paulo
103 mta.	Tannurri & Cia.	Rio de Janeiro
30 mta.2.	Cia. Industrial Cícero Prado	Pombal
200 mta.	Cia. Indústria de Papéis e Cartões Meneses	Mendes (Rio de Janeiro)
80 mta.2.	Indústrias de Papel Rio Verde Ltda.	Pirituba (S. Paulo)

FABRICAS DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

[illegible]

USINAS DE LEITE

130 mta.	Cia. Aere Pastorini Rio Dece	Relo Horizonte (M. Gerai)
130 mta.	Cia. Ind. e Com. Bras. de Produtos "Nestlé"	Sarra Mania (Rio de Janeiro)
130 mta.	Cia. Ind. e Com. Bras. de Produtos "Nestlé"	Sarra Mania (Rio de Janeiro)
40 mta.	Cia. Ind. e Com. Bras. de Produtos "Nestlé"	Lima (São Paulo)
30 mta.	Cia. Ind. e Com. Bras. de Produtos "Nestlé"	Porto Ferreira
30 mta.	Entr. de Leite da Port. Alegre	Porto Alegre (Gr. do Sul)
60 mta.	Entr. de Leite da Port. Alegre	Porto Alegre (Gr. do Sul)
60 mta.	J. Meneses Sousa & Cia.	Rahia
7 mta.	J. B. Reis	Alcobaça (S. Paulo)
30 mta.	Sociedade União de Laticínios	São Paulo
17 mta.	Sociedade Produtora de Laticínios	Guaatimanga (São Paulo)
17 mta.	Thomson & Cia. Paulo	Thomson & Cia. Paulo
17 mta.	Alves Azavedo & Cia.	Sacanduba
15 mta.	Dias & Cia.	Rio de Janeiro
15 mta.	Laticínios Trastube Ltda.	Sacanduba (Minas Gerais)

FABRICAS DE CHAPEUS

260 mta	Ind. de Chapéus Dante Ramenonzi S/A . . .	São Paulo
260 mta	Ind. de Chapéus Dante Ramenonzi S/A . . .	São Paulo
132 mta	Sarkys João Filho S/A . . .	Rapira (São Paulo)
132 mta	Manufactura de Chapéus Imperial S/A . . .	São Paulo
78 mta	Brasilão & Lda Ltda . . .	Batalista (São Paulo)
80 mta	Brumel, Cloe & Cia . . .	
39 mta	Cia Manufactura Progresso Rajubé . . .	Rajubé (Ext. de Minas)
13 mta	Urbano Rodrigues . . .	Bragança (São Paulo)
13 mta	Celli & Cia . . .	Bragança (São Paulo)
150 mta	Sarkis João Filho S/A . . .	Bragança (Ext. de Minas)

HOTELS

95	mtaf	Hotel Quintadinha S/A.	Petropolis (Rio)
96	mtaf	Hotel Quintadinha S/A.	Petropolis (Rio)
99	mtaf	Fraseri & Cia Ltda.	Santos (São Paulo)
99	mtaf	Parque Balmário Hotel	Santos (São Paulo)
99	mtaf	Parque Balmário Hotel	Santos (São Paulo)
99	mtaf	Agua da Pedra S/A.	São Pedro (São Paulo)
99	mtaf	Empianha Hotel	São Paulo
99	mtaf	Caixa Geral de Emprestimos	São Paulo
99	mtaf	Brasileira Ltda.	Recife (Pernambuco)

(CONCLUI NA PAGINA SEGUINTE

FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A

Uma grande organização a serviço da indústria nacional

Escritórios: Rua Antonio de Godoi, 88 - 10.º andar - Tel. 6-6951 - Telegramas "CYCLOPE" - São Paulo

CYCLOPE

FABRICAS DE OLEO

FABRICAS DE OLEO	
Sup. sequen-	F I R M A
400 mtas2	S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo . . .
275 mtas2	S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo . . .
80 mtas2	S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo . . .
300 mtas2	Dianda Lopes & Cia.
300 mtas2	Dianda Lopes & Cia.
290 mtas2	S/A. Moimho Santista
200 mtas2	S/A. Moimho Santista
150 mtas2	Industrias de Oleos Vegetais
150 mtas2	Sociedade Curvelulana de Oleo Ltda.
100 mtas2	Anderson Clayton & Cia.
100 mtas2	Saboya Albuquerque Industrial Ltda.
100 mtas2	Oil Co. of Brazil
60 mtas2	Officiao Atornado S/A
20 mtas2	Industrias Brasileiras de Oleos Vegetais Ltda.
10 mtas2	Emilio Lisboa & Cia.

LOCALIDADE
São Paulo
São Paulo
Riochiar (São Paulo)
Araraquara (São Paulo)
Araraquara (São Paulo)
Bauru (São Paulo)
São Paulo
São Paulo
Curvelo (Minas)
São Paulo (São Paulo)
Fortaleza (Ceará)
Rio de Janeiro
São Paulo
Rocinha (São Paulo)
São Luis (Maranhão)

ESTRADAS DE FERRO				
#1 S. mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Imbituba (Santa Catarina)	
20 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Imbituba (Santa Catarina)	
30 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Imbituba (Santa Catarina)	
18.5 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Ijaci (Mina)	
13.5 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Ijaci (Mina)	Catarinas
6.5 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Ijaci (Mina)	
1 mta2.	Cia. Mineração Metal Brasil	"Cobrasil"	Ijaci (Mina)	
25 mta2.	Departamento Nacional de Produção Mineral		Rio de Janeiro	
22 mta2.	Departamento Nacional de Produção Mineral		Rio de Janeiro	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Rede Viação Paraná Santa Catarina		Curitiba (Paraná)	
1 mta2.	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro		Campinas (São Paulo)	

15 mt2.	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	Camplinas (São Paulo)
15 mt2.	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	Camplinas (São Paulo)
15 mt2.	Estrada de Ferro de Goyaz	Minas Gerais
15 mt2.	Fonseca Almeida e Cia. Ltda.	Minas Gerais
10 mt2.	Fonseca Almeida e Cia. Ltda.	Rio de Janeiro
10 mt2.	Fonseca Almeida e Cia. Ltda.	Rio de Janeiro
10 mt2.	Fonseca Almeida e Cia. Ltda.	Rio de Janeiro
10 mt2.	Fonseca Almeida e Cia. Ltda.	Rio de Janeiro
10 mt2.	Rede Viçação Paraná Santa Catarina	Curitiba (Paraná)

16 mts2.	Ministerio Marinha	Rio de Janeiro
18 mts2.	Guarda-mor de Alfindega	Rio de Janeiro
12,5 mts2.	Berçário de Miranda	Belem do Pará
130 mts2.	Minist. da Marinha - Ars. Mar. de 1.º Collón	Rio de Janeiro
180 mts2.	Dep'to. Commercial das Docas do Porto de Recife	Recife (Pernambuco)
SERRARIAS E FABRICAS DE MOVEIS		
100 mts2.	Teófilo Cunha & Cia.	Ponta Grossa (Paraná)
100 mts2.	Tudo Brega de Anexas	Caspos (Est. do Rio)
100 mts2.	Industrias de Madeira Scheffer S/A	Ribeirópolis (Paraná)
78 mts2.	Antonio Soares de Almeida	Guaçuara (São Paulo)
20 mts2.	Serraria Almeida Porto	São Paulo
CERVEJARIAS		
200 mts2.	Vitelo Gaszpinia	Livramento (Rio Gr. do Sul)
200 mts2.	Cia Cervejaria Brasma	Rio de Janeiro
200 mts2.	Cia Cervejaria Brasma	Rio de Janeiro
185 mts2.	Cia Cervejaria Brasma	São Paulo
130 mts2.	Fabrica Cerveja Paranaense	Belem (Pará)
115 mts2.	Cia Cervejaria Paulista	Ribeirão Preto (São Paulo)

100	mta2.	Cia. Cervejaria Adriática			Ponta Grossa (Paraná)
128	mta2.	Cia. Bacia			Ponta Grossa (Paraná)
129	mta2.	Cervejaria Mogiana			Ponta Grossa (Paraná)
130	mta2.	Centro das Cervejarias de Santos S/A.			Ponta Grossa (Paraná)
131	mta2.	Cia. Cervejaria Rio Claro			Ponta Grossa (Paraná)
132	mta2.	Cia. Antarctica Paulista			Ponta Grossa (Paraná)
133	mta2.	Cia. Antarctica Paulista			Ponta Grossa (Paraná)
DIVERSOS					
310	mta2.	S/A. Industrias Reunidas F. Matiarazzo			Rancharia (São Paulo)
189	mta2.	S/A. Industrias Reunidas F. Matiarazzo			São Paulo
160	mta2.	S/A. Industrias Reunidas F. Matiarazzo			São Paulo
190	mta2.	S/A. Industrias Reunidas F. Matiarazzo			São Paulo
169	mta2.	S/A. Industrias Reunidas F. Matiarazzo			São Paulo
300	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
301	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
165	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
230	mta2.	Construções Aeronáuticas S/A.			Santa Catarina
231	mta2.	S/A. Molino Santa			Santa Catarina
200	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
201	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
202	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
203	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
204	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
205	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
206	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
207	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
208	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
209	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
210	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
211	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
212	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
213	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
214	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
215	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
216	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
217	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
218	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
219	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
220	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
221	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
222	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
223	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
224	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
225	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
226	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
227	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
228	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
229	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
230	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
231	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
232	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
233	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
234	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
235	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
236	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
237	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
238	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
239	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
240	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
241	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
242	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
243	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
244	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
245	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
246	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
247	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina
248	mta2.	Cia. Siderurgica Nacional F. Matiarazzo			Santa Catarina

193	mta2	S/A. Indústrias Reunidas de Amido	Campanha (São Paulo)
190	mta2	S/A. Indústrias Reunidas de Amido	Campanha (São Paulo)
52	mta2	S/A. Indústrias Reunidas de Amido	Limeira (São Paulo)
19	mta2	S/A. Indústrias Reunidas de Amido	Sorocaba (São Paulo)
193	mta2	Cia. Nac. de Mineração de Carvão	Sorocaba (São Paulo)
167	mta2	Serviços de Água e Lux de Guaranhuns	Guaranhuns (Pernambuco)
150	mta2	Cia Industrial de Estamparia	Mimos Gerais
130	mta2	Bressani & Cia.	São Paulo
78	mta2	Bressani & Cia.	São Paulo
193	mta2	Cia. Brta. de Engenharia	São Paulo

140	mis2	Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio	Porto Alegre (R. Gr. Sul)
122	mis2	Cia. Agrícola Santa Cruz	Limeira (São Paulo)
123	mis2	Emílio Romari e Cia.	Araras (São Paulo)
100	mis2	Carlos Pereira e Cia.	Curitiba (Paraná)
100	mis2	S. Salke e Irmãos	Distrito Federal
100	mis2	S. Salke e Cia.	Paraná
00	mis2	Aquilo e Araújo Ltda.	Paraná
00	mis2		Porto Alegre (R. Gr. Sul)

80 m12	31	Comércio e Indústria Zarrur	Porto Estácio (São Paulo)
80 m12	32	Indústria de Máquinas S/A.	São Paulo
80 m12	33	Cia. Viagem São Paulo - Mato Grosso	São Paulo
80 m12	34	Ford Motor Co. Export. Inc.	São Caetano (São Paulo)
79 m12	35	Export. Inc.	São Paulo
78 m12	36	Indústria Sierstia Paulista	Mato Grosso
78 m12	37	Instituto Vital Brasil	Bahia
78 m12	38	Laudelino Borelles & Filhos	Jacobina (São Paulo)
78 m12	39	Oliveira, Marcio de C.	
69 m12	40	Produtos Fabris Mandicos Ltda.	Rio de Janeiro
69 m12	41	Fabrica Ypu Art. Tecidos Couro e Metal S/A.	Rio de Janeiro

— APARELHOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS
DE AR, ETC. — TUBULAÇÕES DE AL

...AIS UM COMPLETO DEPARTAMENTO TECNICO, P
...IONARÁ OS PROBLEMAS TERMO - TÉCNICOS D

ALDEIRAS A VAPOR

88 - 10.º andar - Tel. 6-6951 - 7

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

**DE ALIMENTAÇÃO DE CALDEIRAS — TUBOS
A PRESÃO PARA USINAS HIDRO-ELETRICAS**

FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A
Uma grande organização a serviço da indústria nacional
Escritórios: Rua Antonio de Godoi, 88 - 10.º andar - Tel. 6-6951 - Telegramas "CYCLOPE" - São Paulo

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "ARRUAR"
DE MARIO SETTE: — "Estas páginas, escritas num enternecido envolvimento evocativo de figuras habituais ao cenário da minha infância, são dedicadas em pensamentos de afeto e de saudade."

Meus avós
Meus pais
Tia, primos, minha mãe-preta,
outros pretos lá de casa,
freqüentes de bolso...

cujos nomes dispõem em ostentação a estranhos porque sabem permanecer bem em suas corações do autor.

Arrolados de Mela Neto:
Não sei se entre as justas alegrias de um mestre já se tenham proporcionado muitas iguais à que você espontânea e generosamente me ofereceu: — ser editado por um grande escritor. Fiquem certos de que o meu gesto asinado os meus sessenta anos."

ESCRITA EM "COGUMELOS"
LIVRO DE CONTOS DE BRENO ACCIOLY, ORA PUBLICADO PELA EDITORA "NOITE", DO RIO: — "Para Mauro Mota que me deu água para beber quando todos me negaram um copo de água, com a mesma admiração e amizade do seu sempre amigo e devoto — Breno Accioly 12-9-49"

Conferencia

A convite da Academia Pernambucana de Letras, o escritor pernambucano Breno Accioly proferirá, na sexta-feira próxima, uma conferência sobre Edgar Allan Poe, no centenário de sua morte. A conferência será subordinada ao tema: Quatro animais em um só.

A A. P. L. iniciará assim nova fase de atividades culturais, com a participação de valores da atual geração.

Esperanto

Regressou, quarta-feira última, de Natal, o nosso companheiro Calcinio Silveira, diretor da seção de Esperanto deste suplemento. Integrou a seção de Esperanto pela difusão do idioma universal, entrou em entendimento com os seus companheiros do Rio Grande do Norte, no sentido de novas aquisições para uma causa, cuja vitória trará inegáveis benefícios à cultura dos povos.

MACIEL PINHEIRO, PEREGRINO AUDAZ, é o título da plaqueta com o discurso de posse, recentemente proferido na Academia Parahibana de Letras, pelo escritor pernambucano Maciel Pinheiro. Retratado em corpo inteiro do "patriota, jornalista, poeta, tribuna e idealista" que inspirou um dos mais conhecidos poemas de Castro Alves. E esta perfeita definição do papel das Academias: "Nascidas nos velhos tempos de Platão, naqueles decantados jardins de Academus, proprios das discussões filosóficas, as Academias representam o enlaçamento dos espíritos, a paciência beneditina dos estudiosos e o hifen precioso que une as gerações, guardando-lhes as idéias, as crenças e os desencantos..."

Novo livro de Breno Accioly

A crítica já consagrou Breno Accioly como um dos mais destacados contistas contemporâneos. O Juízo dos entendidos foi corroborado pela instituição oficial das letras, a Academia, que concedeu a "João Uro" os prêmios Graça Aranha e Afonso Arinos.

Poucos escritores, na sua idade, receberam tantos e tão altos louvores pela profundidade de prospecção psicológica e pelo acerto poético da obra que já realizou. O novo livro de contos de Breno Accioly "Cogumelos", edição de "A Noite", com ilustrações de Osvaldo Goettl, vi nessa atmosfera prestígio, de que é exemplo o prefácio de Gilberto Freyre.

As páginas desse volume são de uma beleza estranha e forte.

Volta de um romancista Galeria

Mauro MOTA



O "Jornal de Letras", dos irmãos Condé, não está avançando pelos caminhos alheios. Não surgiu para julgar sempre de acordo o que estava julgado nem para acalmar passivamente o que estava aceso. A política de abraçar a boca e fechar os olhos, opor resistências, já com o caráter de invenção, neste terceiro número, o desmascaramento dos genios de opereta, ao menos pela exclusão, e sobretudo a busca e o reconhecimento de certos valores de militância da literatura como se fossem amantamentos de repartição, parecem a parte mais importante do seu programa. É um verdadeiro e necessário trabalho de revisão e que empreende, quando abre as colunas ao debate em termos de figuras que, de alguma, não podem favorecer aos que ficaram, mas apenas a compreensão devida a todos os mortos.

Isso precisamente ocorre agora em relação a Coelho Neto. A longa e lucida entrevista de Otávio de Faria, considerando-o o maior de todos os romancistas brasileiros, aparece como um documento destinado a influenciar retificações em nossa história literária.

Antologia

A M A E

ALVARO FARIA

Num braço ela levava um galitinho e o outro ela estendia a quem passava... E ninguém via o quadro, e ninguém dava a menor importância ao seu vizinho... E ali estava uma mãe que se julgava possuída de um tesouro — o seu filho... o pequenino ser que carregava, o pimpolho cheirando a rosa... E a pobre mãe, então, se torturava em dar o leite àquele pobrezinho que chorava de fome e esperava... Mas, os seios secaram... E o enquanto a pobre mãe já desmaiava ele frêmito o seu dedinho! (Do livro Rosa Orvalhada. — Rio — 1949).

Em Campina Grande

Esteve em Campina Grande o escritor Nilo Pereira, Realizador, a convite da União dos Moços Católicos, uma conferência sobre "As condições sociais e a condição operária" e sobre o mesmo assunto dirigiu uma "mesa redonda" no Seminário das Franciscanas. Em rápida palestra com o repórter deste suplemento, Nilo Pereira mostrou-se surpreendido com o vigor do movimento intelectual na grande cidade paraibana e referiu-se particularmente à valiosa atuação da "Livraria Pedrosa" em benefício da literatura local.

Revista Branca

Necessamos o n. 3 da Revista Branca que circula no Rio e tem como diretor o escritor Saldanha Coelho. Excelente o aspecto gráfico. Sumário: Literatura Brasileira: Notas de crítica, Haroldo Bruno; Letras Inglesas: Evelina Saldanha Coelho; Ode a Marcel Proust, da Costa e Silva Filho; Roteiro do agreste, José Condé; Retrato Natural, Rocha Filho; Posição do Retrato, Willy Lewin; Não me peçam crônicas, Breno Accioly; Um Inquerito sobre Natal; Situação de Tristão de Alentejo, Francisco Iglesias; Notas de leitura, Herberto Sales; Caminhos e nós, Raimundo Sousa Dantas; Poema, Mauro Mota; Tuas canções, Olimpio Monat; Registro Crítico e Bibliográfico; Uma antologia de contos, Bráulio do Nascimento; Os novos valores expressivos do humano, Eustáquio Duarte; Fragmentos sobre a pintura, José Paulo Moreira da Fonseca; Da sinceridade na literatura, Constância Paleólogo; Poema, Cyro Pimentel; Algumas reflexões para um roteiro de crítica, Fausto Cunha; Um livro de versos, R. F. Transe, Mario S. Tavares da Silva; O cabo Pires, Lino Sello; Pícaro, Biografia de um sentimental, Manfredo Poryles; Descoberta do homem, Renzo Jobim; Notícias e ilustrações.

Dentro de poucos dias, o número 3 da Revista Branca será posto à venda na Editora Nacional, à rua da Imperatriz.

raria. Vejamos alguns trechos

"O que me impressiona fundamentalmente, em Coelho Neto é a força criadora. E é por isso que me parece ser o maior romancista brasileiro. Há o bastante nas qualidades literárias de Machado de Assis."

"...vamos ler antes de julgar. E lutar contra o complexo de inferioridade que nos faz considerar mais e mais os trabalhos de Coelho Neto porque não sabemos ou não podemos escrevê-lo."

Nas suas passagens de um diário e sim de um mestre dos dias que correm, ele mesmo autor de romances insuperáveis em nossa época, pela técnica e pela profundidade do sentimento.

Tudo isso coloca-nos em estado de ceticismo diante da crítica. Ficamos, às vezes, sem saber quando ela obedece a limitáveis diretrizes de consciência e quando é orientada pelas flutuações e interesses dos grupos.

A conduta mais correta dos autores seria então a de confiar no tempo e preocupar-se com o aperfeiçoamento da própria obra. Nunca com o que ela pudesse valer de bom ou de mal para os julgadores em trânsito.

E o caso de encontrarmos um roteiro nas palavras de Elnor Maria Rilke na sua terceira carta ao poeta Kap-pus:

"Um dia, uma opinião fatal; no dia seguinte, a opinião contrária. As obras de arte são de uma solidez infinita: para se aborrecer, nada pior do que a crítica. Só o amor pode prendê-las, conservá-las, ser justo para elas."

Novo suplemento

Novo impulso na literatura do Nordeste: recebemos o primeiro número do suplemento de "A Republica", de Natal, sob a direção do nosso colaborador, o folhetista Veríssimo de Melo. Boa feição gráfica. Colaborações selecionadas e cor locais. É um espelho que reflete com fidelidade: força e o rumo dos escritores da nossa região.

"Jornal de Letras"

Em circulação o n. 3 do "Jornal de Letras", o grande mensário de cultura dirigido no Rio pelos irmãos Condé. Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Destinada a grande repercussão é uma entrevista de Otávio de Faria considerando Coelho Neto o maior romancista brasileiro superior inclusive a Machado de Assis.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Dinah S. de Queiroz, Lucio Rangel, Tomaz Seixas, Raymundo Souza Dantas, Murilo Rubião e Jarbas Duarte, além de poemas de Olympio Monat e Guilherme de Almeida, e uma enquete a que respondem Aníbal Machado, Murilo Mendes e Afrânio Coutinho.

Publica os artigos de Eugênio Gomes, Octacílio Alecrim, Jorge de Serpa Filho, A. Accioly Netto, Gustavo